

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2026

NÚMERO 23.083 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



## Tragédia no trânsito com drogas e alta velocidade



A líder comunitária Elcina Brito (D) foi atropelada e morta, ontem, quando caminhava numa ciclovia no Arapoanga, perto de Planaltina. Ela faria 59 anos em 11 de julho. Sem carteira de habilitação, Erick Sávio, 21, foi preso e confessou ter fumado maconha e usado o remédio de tarja preta Rohypnol antes de dirigir o carro.

Material Cedido ao Correio



PÁGINA 15

# Governo defende Pix, e Lula diz que clã Bolsonaro atua contra o Brasil

Considerado uma ameaça a empresas norte-americanas que operam cartões de crédito, o Pix foi alvo de críticas em relatório do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos, divulgado ontem, e que será apresentado ao presidente

Donald Trump. O documento chama o sistema de pagamentos brasileiro de “injusto e discriminatório”. Pressionado também pela ameaça de novo tarifaço de 25% a diversos produtos brasileiros, o presidente Lula pediu mobilização do governo

e da sociedade pelo Pix, além de determinar que seus ministros negociem com a Casa Branca para evitar eventuais sanções ao Brasil. Lula culpou a família Bolsonaro pela retaliação dos EUA. Para o petista, os filhos do ex-presidente agem contra

os interesses do país, lembrando que o senador e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro, esteve com Trump no mês passado. “Foram pedir para que um país estrangeiro se intrometesse nas decisões brasileiras”, atacou Lula.

- **Flávio rebate Planalto e garante que luta contra o novo tarifaço**
- **Febraban repele conclusões dos EUA: “Informação incompleta”**
- **Pré-candidatos se dividem entre reciprocidade e críticas a Lula**

Ricardo Stuckert/PR



Presidente mostra cartaz: Pix é defesa contra tarifas

Marcos Vieira/EM/DA Press



Flávio diz que EUA não querem enfraquecer o sistema

PÁGINAS 2 A 4. BRASÍLIA-DF, 4, NAS ENTRELINHAS, 5, VISÃO DO CORREIO, 10, E CAPITAL S/A, 16

## Economia no centro do debate em Lisboa

ANA MARIA CAMPOS | ENVIADA ESPECIAL

**Lisboa** — No encerramento da 14ª edição do Fórum de Lisboa, hoje, o mercado financeiro será destaque, com a presença do presidente do Banco Central Gabriel Galípolo. O tema do debate, “Rumos da economia brasileira: reflexões internacionais, ganha ainda mais relevância diante da proposta dos EUA de um novo tarifaço a produtos brasileiros. Ontem, o jornalista Thomas Friedman falou sobre os desafios diante da IA.

PÁGINA 5. EIXO CAPITAL, 14

## Aliado israelense complica Trump

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, segue agenda própria no Líbano e dificulta as negociações dos EUA para encerrar a guerra contra o Irã. Casa Branca anuncia ter obtido um cessar-fogo entre o aliado e a milícia xiita Hezbollah.

PÁGINA 9

## Aborto

### Norma que garante rapidez é suspensa

Senado aprova Decreto Legislativo que dificulta o atendimento rápido e sigiloso a vítimas de violência sexual.

PÁGINA 6

## Saúde

### Canetas combatem também o câncer

Além de reduzir o peso, elas atuam sobre tumores de mama, pulmão, intestino e fígado, mostram três estudos científicos.

PÁGINAS 8 E 12

### A obra do mestre sob o olhar do neto Kadu



Davi Pereira/CB/D.A Press



## “Quem está pagando pelo BRB é o povo”

Na série de entrevista do *CB.Poder* com os pré-candidatos ao Buriti, Leandro Grass (PT) afirmou que o acordo fechado pelo GDF para um empréstimo ao Banco de Brasília é “letal para a população” porque vai usar recursos destinados a melhorias nos serviços públicos. Grass também abordou temas como deficit fiscal e união das esquerdas nas eleições de outubro.

PÁGINAS 8, 13 E 14

## Delação de PHC joga pressão em Ibaneis

Ex-CEO do BBR negocia a com a PF; e colaboração premiada acirra disputa política. Ministro Dario Durigan falou sobre uma “eventual prisão do ex-governador” no caso Master. Na Câmara, Rodrigo Rollemberg cobrou explicações.

## Distritais

### Empréstimo com o FGC mobiliza a Câmara

## As figurinhas repetidas

Segundo capítulo da série *Famiglia Ancelotti* traz os perfis dos goleiros Alisson, Ederson e Weverton. Seleção não chamava os mesmos guardiões entre uma Copa e outra desde o bi em 1962. PÁGINA 19



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



RELAÇÕES EXTERIORES

O sistema de pagamentos é um dos alvos dos Estados Unidos em meio à ameaça de taxaço de 25% de produtos brasileiros. Em reaoço, presidente Lula enfatiza que o mecanismo é um patrimônio do país e cobra explicaçoes de Trump

# Defesa do Pix torna-se bandeira contra tarifaoço

» RAPHAEL PATI  
» RAFAELA GONÇALVES  
» ÁNDREA MALCHER  
» FERNANDA STRICKLAND  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Ante a proposta do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) de taxar em 25% produtos brasileiros, o governo federal reagiu levantando novamente a bandeira da soberania nacional, tendo como carro-chefe a defesa do Pix. O sistema de pagamentos — que ganhou a confiança da população logo após ser implementado pelo Banco Central, em 2020 — é visto pela gestão Donald Trump como ameaça a empresas norte-americanas que operam com cartões de crédito no Brasil.

No documento divulgado ontem pelo USTR, o governo norte-americano apontou que o tratamento dado ao Pix no país é “injusto e discriminatório”. “Os atos, políticas e práticas do Brasil relacionados ao tratamento preferencial dado ao Pix constituem um ônus ou uma restrição ao comércio dos Estados Unidos, ao impor custos aos prestadores de serviços norte-americanos e ao forçá-los a promover seu concorrente brasileiro sem qualquer compensação”, destaca o relatório. As empresas de pagamento alegam que o Banco Central privilegia o meio instantâneo aos cartões de crédito convencionais.

Em evento em Catalão (GO), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou explicaçoes do presidente Donald Trump e citou a “química” que houve entre os dois. “Trump, faz o seguinte, você disse que pintou uma química. Quem anunciou isso (a taxaço) não foi você, e nem eu. Então, você me deve uma reunião, e eu lhe devo uma para você”, disse. Ele destacou que, no encontro bilateral que tiveram em maio, ficou acordado que haveria nova reunião — presencial ou a distância — em 30 dias.

“Eu e você demos 30 dias para nossos ministros negociarem. Então, eu estou esperando um telefonema seu para me explicar o que aconteceu na sua ausência e na minha”, pontuou o presidente brasileiro.

Ricardo Stuckert/PR



Lula disparou contra adversários: “Esses filhos do Bolsonaro conseguem ser pior do que ele, e são, na verdade, vendilhões da pátria”



**Eu e você (Trump) demos 30 dias para nossos ministros negociarem. Então, eu estou esperando um telefonema seu para me explicar o que aconteceu na sua ausência e na minha”**

**Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República**

O presidente ressaltou que o Pix é um patrimônio nacional, que beneficia a população. Ele levantou um cartaz no qual estava escrito:

“O Pix é do Brasil”. Lula ainda enfatizou que não quer guerra com os Estados Unidos, mas que o Brasil não baixa a cabeça para ninguém.

Em resposta, o governo brasileiro defendeu que não haveria justificativa para o que chamou de “medidas unilaterais” contra “patrimônios brasileiros, como o Pix”. “O Pix é infraestrutura pública e gratuita de pagamentos instantâneos, operada pelo Banco Central do Brasil e de grande aceitação pela população. Suas regras aplicam-se de forma uniforme e neutra, e empresas norte-americanas participam ativamente desse ecossistema. O Brasil é o segundo maior mercado mundial das duas principais redes de cartão de crédito dos EUA”, destacou, em nota, o Planalto.

O vice-presidente Geraldo Alckmin encabeçou uma reunião para alinhar a posição do governo e, junto aos ministros Dario Durigan, da Fazenda, e Márcio Elias Rosa, do

Desenvolvimento, Indústria e Comércio, pontuou que o caminho escolhido será prosseguir o diálogo. Ele também antecipou que o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, tentará se encontrar com o embaixador Jamieson Greer, representante comercial dos EUA, hoje, em Paris, França, no encontro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Alckmin garantiu que envolverá o setor privado para ajudar na resolução do impasse.

## Clá Bolsonaro

Na cerimônia em Catalão, Lula acusou o clá Bolsonaro de agir contra os interesses brasileiros, numa menção à visita do senador e pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, a Trump, na semana passada.

“Esses filhos do Bolsonaro conseguem ser pior do que ele, e são, na verdade, vendilhões da pátria.

Foram pedir para que um país estrangeiro se intrometesse nas decisões brasileiras”, disparou Lula.

O chefe do Executivo lembrou que à época do anúncio da taxaço anterior, Flávio comemorou a decisão. “Olha o que ele tuitou: ‘Obrigada, Trump. Faça o Brasil livre de novo, queremos o Magnitsky’. A lei pune os brasileiros, que sequestra o dinheiro dos brasileiros que possam ter qualquer coisa nos EUA, inclusive o Alexandre de Moraes, que foi o ministro (do Supremo Tribunal Federal) que condenou o (Jair) Bolsonaro. (...) O outro filho dele também agradeceu ao presidente Trump”, recordou.

Alckmin também disparou contra a família do ex-presidente. “Sempre que o diálogo avança, sabotadores agem para prejudicar o país, colocando seus interesses pessoais, eleitorais, acima do interesse do Brasil e do povo brasileiro, porque isso tem reflexo no emprego”, frisou.

## Entenda o caso

### Diferenças substanciais

O Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) considerou “determinados atos, políticas e práticas” do Brasil como “irracionais” e que “sobrecarregam e restringem” o comércio americano. A decisão sobre a investigação aberta em julho de 2025 contra o país foi divulgada na madrugada de ontem, com data da véspera, e sugere a aplicação de uma tarifa de 25% sobre os produtos brasileiros, com exceções.

Uma audiência será realizada pelo USTR no dia 6, e uma decisão final será tomada pelo governo americano no dia 15. Greer afirmou que pretende continuar em contato com o governo brasileiro até lá.

A lista de produtos livres da taxaço adicional tem 73 páginas e traz itens que já foram isentados do tarifação americano no ano passado, como aviões, suco de laranja e café.

A investigação foi respaldada pela Seção 301 da Lei de Comércio de 1974 e tratou de práticas brasileiras relacionadas a comércio digital e serviços de pagamento eletrônico, tarifas “injustas e preferenciais”, medidas anticorrupção, proteção da propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol e desmatamento ilegal.

O USTR informou ter colhido o depoimento de 30 testemunhas e recebido mais de 295 comentários e réplicas durante a investigação. O órgão detalhou, em comunicado, quais práticas foram consideradas irregulares.

## Judiciário

Em relação ao universo digital, “tribunais brasileiros emitiram ordens secretas” para que plataformas americanas de mídia social removessem “certos conteúdos políticos” e suspendessem “perfis de residentes nos Estados Unidos”, sob pena de multa. O documento cita ainda o “fechamento por completo” de um site.

“O Brasil também tem prejudicado injustamente empresas dos EUA envolvidas em serviços de pagamento eletrônico concorrentes, inclusive por meio de políticas que favorecem seu campeão nacional”, diz o USTR, em referência à concorrência que o Pix oferece às empresas americanas do setor.

Sobre a política tarifária, a decisão cita o tratamento “preferencial” concedido pelo Brasil a produtos importados do México e da Índia.

Em relação ao combate à corrupção, o USTR afirma que o país “não toma medidas suficientes”.

Sobre o acesso ao mercado de etanol, a decisão diz que o país “interrompeu abruptamente” em 2017 o “tratamento equilibrado” para as exportações americanas do produto.

O documento também afirma que o “desmatamento ilegal persiste” e que o Brasil não conseguiu “aplicar efetivamente” o marco legal de proteção ao meio ambiente.

## Febraban também rebate os EUA

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirmou que o Pix não cria barreiras à concorrência e que as avaliações feitas pelos Estados Unidos sobre o sistema foram baseadas em informações incompletas sobre seu funcionamento e objetivos.

Em nota, a entidade disse que as conclusões do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) não refletem corretamente a estrutura do sistema brasileiro. “O Pix é uma infraestrutura de pagamento, e não um produto comercial, que favorece a competição e o bom funcionamento do sistema de pagamentos e, consequentemente, da atividade econômica”, afirmou a entidade.

A federação, no entanto, reforçou que o sistema opera em ambiente aberto e não discriminatório, com participação de bancos, fintechs e instituições financeiras brasileiras e estrangeiras. Segundo a entidade, não há restrições à entrada de novos participantes, desde que cumpram as regras do Banco

Central e atuem no país.

A Febraban destacou ainda que o Pix pode ser utilizado por pessoas físicas e jurídicas brasileiras e estrangeiras residentes no Brasil, sem distinção de origem, porte ou nacionalidade da instituição financeira envolvida.

A entidade afirmou também esperar que as contribuições do Banco Central e do setor financeiro brasileiro no processo de consulta do USTR ajudem a esclarecer o funcionamento da ferramenta e afastem interpretações sobre possíveis barreiras à concorrência.

“Temos boa expectativa de que as contribuições do Banco Central do Brasil e dos integrantes do sistema bancário brasileiro, incluindo os bancos americanos, vão ajudar no esclarecimento das conclusões do órgão americano de comércio”, disse.

Para o gerente de Comércio Internacional da BMJ Consultores, Josemar Franco, a abertura que as empresas de cartão de crédito possuem em relação ao governo

Trump contribuiu para o aumento de tom sobre o Pix. “Então é, sem dúvida, um ponto de sensibilidade que os Estados Unidos têm pressionado bastante o governo brasileiro, mas não é algo bem fundamentado”, destacou.

Já para Rodrigo Provazzi, economista e gestor de riscos, ressaltou que o Pix se alinha a uma tendência global: sistemas de pagamento instantâneo operados por bancos centrais, com regras abertas e participação ampla — inclusive de instituições estrangeiras. “Ou seja, estamos diante menos de uma distorção regulatória e mais de uma disrupção de modelo de negócio”, disse. “Para o Brasil, o caminho passa por duas frentes: reforçar para o mundo com dados e governança, que o Pix é uma infraestrutura aberta, neutra e não discriminatória; e atuar de forma mais assertiva na narrativa internacional, evitando que uma inovação de política pública seja reinterpretada como barreira comercial”.

## Brasil fora da lista de “amizade”

AFP



O secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmou que agora os Estados Unidos possuem “amizade” com nações da América Latina, mas citou o Brasil entre os países que ele considera exceções. A declaração foi dada durante depoimento ao Comitê de Relações Exteriores do Senado, ontem. “É fantástico que, com exceção da Nicarágua, de Cuba, obviamente da Venezuela, e do Brasil, embora esteja no meio de um ciclo eleitoral, e, em certa medida, também do atual governo da Colômbia (...), de modo geral, trata-se agora de uma região repleta de aliados dos Estados Unidos e de uma direção favorável aos interesses americanos”, enfatizou. “Acreditamos que os EUA deveriam dominar o mundo.”

RELAÇÕES EXTERIORES

# Flávio tenta se descolar de taxaço

Pré-candidato à Presidência diz ter enviado carta a Rubio pedindo que os Estados Unidos não imponham tarifas ao Brasil

» NATHALLIE LOPES

Acusado pelo governo Lula de ter incitado os Estados Unidos a ameaçarem o Brasil com novo tarifaço sobre produtos nacionais, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse ter enviado uma carta ao secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, na qual pede que não imponha tarifas comerciais ao Brasil.

No documento, o pré-candidato à Presidência manifestou preocupação com a intenção dos EUA de taxar em 25% produtos brasileiros. Ele argumentou que eventuais sobretaxas poderiam agravar a situação econômica brasileira. Para sustentar o pedido, ele citou indicadores como o aumento da dívida pública, o crescimento da inadimplência entre famílias e empresas e o número recorde de recuperações judiciais registradas no país.

“Diante desse cenário, a imposição de novas tarifas causaria sérios danos ao povo brasileiro, justamente os cidadãos que veem os Estados Unidos como parceiro e amigo”, frisou.

Flávio também agradeceu à recente decisão de Washington de classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. “A esmagadora maioria do povo brasileiro celebrou essa medida, ainda que ela não tenha agradado ao nosso governo atual. Trata-se de um passo decisivo para proteger cidadãos honestos em todo o nosso hemisfério”, frisou.

Na parte final da correspondência, o senador fez uma referência direta às eleições presidenciais previstas para outubro. Disse estar “confiante” de que será eleito presidente da República e afirmou que, caso isso ocorra, colocará sua equipe de transição à disposição do governo norte-americano para negociar um amplo acordo de comércio e investimentos entre os dois países.

“Estou preparado para colocar minha equipe de transição imediatamente à disposição para que possamos concluir, o mais rápido possível, um amplo acordo de comércio e investimentos benéfico para ambas as nações”, acrescentou.

Em postagem nas redes sociais, Flávio afirmou que é contra a imposição das novas tarifas a produtos brasileiros. “Sempre

Donald Trump via Truth Social



Horas depois da ameaça americana, Donald Trump postou fotos em que aparece no Salão Oval da Casa Branca com Flávio Bolsonaro



Diante desse cenário, a imposição de novas tarifas causaria sérios danos ao povo brasileiro, justamente os cidadãos que veem os Estados Unidos como parceiro e amigo”

Trecho da carta que Flávio Bolsonaro diz ter enviado a Marco Rubio

defendi as empresas brasileiras e, em qualquer oportunidade que tiver, vou continuar a defender nosso setor produtivo. Pedi expressamente ao presidente Trump para não taxar nossas empresas. Tarifa não é solução. Precisamos sentar de maneira séria na mesa de negociação, não com bravatas, como faz Lula”, destacou.

Em entrevista à Rádio Itatiaia, de Minas Gerais, o pré-candidato à Presidência rejeitou a tese de que os Estados Unidos estariam interessados em enfraquecer o Pix. Ele classificou a acusação de narrativa estratégica do governo federal. E voltou a atacar o chefe do Executivo.

“Trump sabe que Lula se mobiliza para tirar o dólar como padrão internacional de comercialização entre os países. Isso é um tiro no coração dos Estados Unidos. Então, quem está sendo retaliado não são as empresas brasileiras.

Quem está sendo retaliado é o próprio Lula. Trump toma essa medida porque olha para Lula e vê uma pessoa inconfiável, uma pessoa incompetente”, disparou.

Horas depois da ameaça de tarifaço, Trump publicou na sua rede social, a Truth Social, duas fotos em que aparece com Flávio, o deputado cassado Eduardo Bolsonaro e o influenciador Paulo Figueiredo, no Salão Oval da Casa Branca. Esse encontro ocorreu na semana passada.

Na postagem de ontem, Trump diz que o senador é “um jovem inteligente que ama muito seu país”.

## Processo

Também ontem, Flávio Bolsonaro informou que apresentará ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma notícia-crime contra Lula. Segundo o parlamentar, uma declaração sobre “traidores da Pátria” feita

pelo presidente, durante evento em Goiás, configuraria ameaça e incitação ao crime.

A iniciativa ocorre após discurso de Lula durante a inauguração do câmpus Catalão do Instituto Federal Goiano. O chefe do Executivo criticou integrantes da família Bolsonaro por procurarem autoridades dos Estados Unidos para discutir temas relacionados ao Brasil e afirmou que eles teriam pedido interferência estrangeira em assuntos internos do país. “São traidores. O que merecem os traidores da pátria que vão pedir intervenção de um país no nosso país?”, questionou o presidente.

Para Flávio Bolsonaro, a fala representa uma referência à execução de opositores políticos e teria sido direcionada a ele. O senador afirmou que o discurso ultrapassou os limites da crítica política e justificaria uma investigação pelo STF. (Colaborou Danandra Rocha)

## Reação ao “Tariflávio”

» DENISE ROTHENBURG  
Enviada Especial

**Belo Horizonte** — O encontro do PL de Minas Gerais no Sesc Palladium, no centro da capital mineira, foi uma espécie de ensaio do discurso que o senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência, pretende entoar no país a fim de tirar de cena o “Tariflávio”.

Ali, militantes do partido e todos os pré-candidatos ao Senado, governo, deputados federais e estaduais ouviram o senador explicar, especialmente, o que foi fazer nos Estados Unidos.

“Eles são uns mentirosos contumazes. Lá em 2023, disse, ‘vamos plantar que, no ano que vem, é o ano da colheita’. Lula está fazendo isso há 24 anos. A última vez foi em 2022. Prometeu picanha, cerveja, menos impostos, liberdade, e fez tudo ao contrário”, disparou. “Eu fui resolver um problema dele, que foi tratar como terroristas essas facções. Ele foi lá fazer lobby para bandido. Eu fui fazer o contrário. Também pedi que não taxassem mais as empresas brasileiras. Aqui, o maior taxador da história é o Lula. As empresas já são as mais taxadas do mundo aqui no Brasil. Não mereciam ser taxadas mais”, afirmou.

O “funk da Favela” segue como uma espécie de jingle da campanha. O codinome “Zero Um” também já foi absorvido pela campanha, e é assim que o senador é tratado pelo mestre de cerimônias.

Grande parte do discurso do candidato tratou da visita aos EUA. Além da declaração do PCC e do CV como grupos terroristas, jogou as tarifas no colo de Lula.

“O estudo lá nos Estados Unidos englobou 60 países, seção 301, várias empresas seriam tarifadas em 25%. Começou em 2025, não foi na semana passada, quando estive lá para ajudar o Brasil a ter mais segurança pública. Essa tarifa aí, que pode ser anunciada em breve, é a tarifa do Lula, gente”, destacou. “Esse é o cara que vai lá negociar com o presidente Trump e sai de lá e não cumpre nada do que ele acordou. Sai de lá e fica xingando e provocando os Estados Unidos.”

# Troca de acusações entre governistas e oposição

» ALÍCIA BERNARDES  
» DANANDRA ROCHA

A anunciada intenção do governo dos Estados Unidos de impor tarifa de 25% sobre produtos brasileiros desencadeou uma série de reações no Congresso Nacional e no Executivo federal, alimentando uma disputa política sobre as causas da medida.

Enquanto parlamentares defendem cautela e reforço dos canais de negociação, integrantes da base governista atribuem a decisão a articulações de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro junto à administração norte-americana.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), afirmou que o Brasil deve priorizar o diálogo e acompanhar de perto o processo aberto pelos Estados Unidos no âmbito da Seção 301, instrumento utilizado para investigar práticas comerciais consideradas prejudiciais aos interesses americanos.

Trad destacou que o Congresso pretende ouvir representantes dos setores potencialmente afetados e reunir informações técnicas para subsidiar a atuação brasileira. “Faremos todos os esforços para ouvir os setores envolvidos, defender os interesses brasileiros e buscar a redução de impactos sobre áreas estratégicas da nossa economia”, declarou. O senador também alertou para os riscos de uma resposta precipitada e afirmou que a Lei da Reciprocidade deve ser utilizada com responsabilidade, evitando o agravamento do conflito comercial.

Durante reunião reservada

Waldemir Barreto/Agência Senado



O senador Nelsinho Trad ressaltou que o Brasil deve priorizar o diálogo com os Estados Unidos

com integrantes da comissão, o parlamentar informou que o Senado avalia diferentes alternativas para atuar na negociação, incluindo uma eventual nova missão parlamentar aos Estados Unidos. Embora não haja definição sobre datas ou formato da iniciativa, Trad lembrou que liderou, em julho do ano passado, uma missão suprapartidária que buscou restabelecer canais de interlocução entre os Parla-mentos dos dois países.

## Acusações a senador

Na Câmara, a deputada federal Érika Hilton (PSol-SP) associou a decisão ao encontro recente entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o presidente norte-americano, Donald Trump. Em publicação nas redes sociais, a parlamentar sugeriu que a aproximação entre aliados do ex-presidente brasileiro e autoridades americanas teria contribuído para o agravamento das tensões

comerciais. Ela também mencionou referências feitas por autoridades dos EUA ao sistema brasileiro de pagamentos instantâneos, o Pix, que estaria entre os pontos de divergência apontados pelos norte-americanos.

Na mesma linha, a ex-ministra das Relações Institucionais Gleisi Hoffmann ressaltou que a nova tarifa está relacionada às articulações da família Bolsonaro junto ao governo dos EUA. Em vídeo divulgado nas redes sociais,



É criminoso o que os Bolsonaros fazem contra o Brasil. Traidores da pátria, do povo brasileiro”

Gleisi Hoffmann (PT-PR), deputada federal



Lula vem dizer que a culpa é de Flávio Bolsonaro, que foi lá pedir tarifa, é mais uma mentira”

Cabo Gilberto Silva (PL-PB), líder da oposição na Câmara

Gleisi argumentou que o documento apresentado por Washington demonstra insatisfação com políticas brasileiras que teriam reduzido a participação de empresas americanas no setor de pagamentos eletrônicos. Ao defender o Pix, destacou que o sistema ampliou a inclusão financeira e modernizou os meios de pagamento no país.

As acusações ganharam novo capítulo com a iniciativa do PSol de pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a inclusão de Flávio em

um inquérito que já apura a atuação do deputado cassado Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos.

O pedido foi protocolado pelo deputado Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ), que sustenta haver indícios de participação de Flávio em articulações junto a autoridades americanas com o objetivo de pressionar instituições brasileiras.

Na petição apresentada à Corte, o partido menciona a viagem do senador a Washington, nos dias 25 e 26 de maio, quando o filho do ex-presidente participou de encontros com Trump e com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio. Eduardo Bolsonaro também esteve presente nas reuniões.

Para a legenda, a proximidade entre esses encontros e a apresentação da proposta tarifária pelo US-TR justifica o aprofundamento das investigações.

## “Mentira”

Por sua vez, o líder da oposição na Câmara, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), refutou que a decisão norte-americana tenha relação com a atuação da família Bolsonaro. Ele mencionou que o relatório divulgado pelo USTR trata de questionamentos sobre políticas adotadas pelo governo brasileiro em áreas como comércio digital, etanol, propriedade intelectual, combate à corrupção e regulação econômica.

“O presidente Lula vem dizer que a culpa é de Flávio Bolsonaro. É mais uma mentira”, afirmou o deputado em vídeo divulgado nas redes sociais.

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## E o Pix, hein?

A oposição está indignada com as acusações do governo de que há um trabalho contra o Pix. Membros do PL lembram que a forma de pagamento foi lançada no governo de Jair Bolsonaro e que ninguém vai abrir mão dele. E mais: afirmam que é “jogo baixo” o governo dizer que Flávio trabalhou pelo fim do Pix com argumento de que as facções criminosas utilizam o pagamento para lavagem de dinheiro.

## Nem vem

Hoje, as transações acima de R\$ 5 mil são monitoradas pela Receita Federal, tal como as movimentações de mesmo valor em cartões de crédito. Ou seja, não dá para culpar o Pix pela movimentação do crime organizado.

## Enquanto isso, no Rio de Janeiro...

O PL faz uma pesquisa interna para ver qual será o melhor nome para concorrer ao Senado pelo estado. Alguns nomes no partido do ex-presidente Bolsonaro já dizem que o deputado e líder da bancada na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante, está fora da disputa porque o pastor Silas Malafaia é contra a candidatura.

## Melhor de dois Carlos

Os outros dois nomes, deputado Carlos Jordy e senador Carlos Portinho, seguem na disputa. O líder do PL no Senado já conversou com Flávio Bolsonaro reforçando sua intenção de disputar a vaga para continuar na Casa. Os prefeitos também têm saído em defesa da indicação do senador. Quanto à Jordy, fontes ligadas ao partido acreditam que ele seja o favorito entre os dois, por ser muito mais ligado aos bolsonaristas-raiz e ser próximo do clã.

# "Tariflávio" se espalha

Não foi desta vez que Donald Trump, conseguiu ajudar o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL). E o que levou até alguns bolsonaristas a essa conclusão foi o fato de Trump publicar uma foto com elogios ao senador apenas seis dias depois da visita do filho 01 ao presidente dos Estados Unidos e menos de 24 horas após o anúncio de mais um tarifaço sobre produtos brasileiros. Nesse sentido, mesmo que Flávio não tenha trabalhado por novas taxações ou contra o Pix, o termo “tariflávio” viralizou na internet. Na tarde de ontem, foi o segundo assunto mais comentando na rede social X (antigo Twitter). Em primeiro ficou “O Pix é nosso” e, em terceiro, “Bolsonaros inimigos do Brasil”. Tal qual como “Taxad”, em referência ao então ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o senador

terá que trabalhar para se desvincular do possível novo tarifaço durante a campanha.

» » »

**Vem jogo de empurra/** No calor dos acontecimentos e de empresários fazendo cálculos, o que se viu nas últimas 24 horas, e que prosseguirá nos próximos dias, é o governo acusando os “meninos de Bolsonaro” de jogarem contra o Brasil. E muita gente diz que se Flávio tivesse solicitado que o governo dos Estados Unidos não tarifasse o Brasil, teria dito isso na coletiva que concedeu após o encontro com Trump. No meio de toda essa confusão, restará ao grupo mais aliado ao senador acusar o governo de não conseguir negociar. Mas, na internet, onde eles navegam de braçada, essa leitura não ganhou tração.



## CURTIDAS

**Música para o empresariado/** No jantar com empresários de Minas Gerais, Flávio Bolsonaro fixou seu discurso em tributos — “a carga está excessiva”, apregooou — e segurança pública. É por aí que ele pretende levar a campanha.

**E Daniel Vercaro?/** Não faz parte do discurso do senador na campanha. Ali, o objetivo é falar de segurança, economia, atacar o PT, Lula e o governo.

Ed Alves/CB/D.A. Press



**Ele tem a força/** O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG, **foto**) foi o mais aplaudido ao ser anunciado no encontro do partido com Flávio em Minas Gerais. E, ao falar, lembrou o caso da facada em Bolsonaro em Juiz de Fora, no interior do estado. Não por acaso, Flávio estava de colete balístico por baixo da camisa no evento partidário.

**Mote de campanha/** Nikolas fez o papel de mestre de cerimônia numa parte do encontro do partido em Minas. Ao chamar pelo deputado Domingos Sávio, pré-candidato ao Senado, pergunta: “Vai votar a favor do impeachment de ministro do Supremo Tribunal Federal?” Domingos Sávio nem pestanejou ao responder: “É para já!”

## RELAÇÕES EXTERIORES

# Críticas, reação e ceticismo

Pré-candidatos comentam o tarifaço. Caiado e Zema culpam Lula; Cury defende taxar também; e Renan diz que petista ganha discurso

» VINÍCIUS PRATES  
» FÁBIO GRECCHI

Os pré-candidatos à Presidência Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Augusto Cury (Avante) criticaram o relatório de Jamieson Greer, representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), que recomenda a imposição de 25% a uma lista de produtos importados do Brasil. Os dois primeiros afirmaram, ao participarem da 21ª edição da Megaleite, no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte — pela qual Flávio Bolsonaro (PL) também passou —, que a culpa desse novo tarifaço é o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Cury, por sua vez, em entrevista a uma rádio, defendeu que o Brasil adote uma política de reciprocidade em relação aos Estados Unidos. Já Renan Santos (Missão), disse que o tarifaço somente favorece a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo Caiado, a nova sugestão de tarifaço é resultado de uma política externa que perdeu o caráter institucional e passou a seguir uma orientação ideológica no governo Lula. “O que eu entendo é que o Brasil, governado pelo PT, não tem mais uma política no Itamaraty, uma política de Estado. Ele tem uma política de governo. A Chancelaria brasileira sempre foi uma referência mundial. De repente, tomou um lado ideológico e trabalhou todo o tempo para querer romper com os Estados Unidos”, criticou.

Caiado criticou a possibilidade de imposição de tarifas sobre produtos brasileiros. “O que nós não podemos aceitar é que venham taxar aquilo que realmente o Brasil sempre teve uma parceria. Esperamos que esse diálogo seja reaberto”, salientou.

Reprodução de vídeo



Caiado e Zema na Megaleite. Para eles, tarifaço é erro de condução na política externa do governo

## Dobradinha

Zema foi na mesma direção de Caiado, ao culpar o governo Lula pela ameaça de tarifas dos EUA aos produtos brasileiros. “Isso demonstra claramente a inoperância, a incompetência do governo Lula com as relações internacionais. Durante o governo Lula, nós temos assistido ao Brasil se aproximar de regimes autoritários, de Cuba, do Irã, de outros governos que são tudo menos democráticos, e distanciar de países do Ocidente. E o resultado está aí mais uma vez. Quem perde é quem trabalha, quem produz”, atacou.

O ex-governador também defendeu a reaproximação com países ocidentais. “O Brasil precisa, como eu tenho dito, se aproximar do Ocidente. Nós somos um país ocidental, um país cristão, as nossas raízes estão na Europa”, afirmou.

Augusto Cury foi numa direção diferente da de Caiado e Zema. Em vez de atribuir ao governo Lula a culpa pelo tarifaço, sugeriu que o Brasil adote uma política de reciprocidade em relação aos EUA.

“Não podemos ter uma condição de subservientes. Tem de ser uma relação séria, pacífica, mas inteligente e de igualdade. Uma política de reciprocidade. E o Brasil centrado no que importa. Importa a soberania nacional”, argumentou, durante entrevista à rede de rádios TMC.

Para o pré-candidato, “o desespero dos EUA está na necessidade de resolver uma equação gravíssima, que é a dívida deles. Agora, eles não podem resolver a dívida só tarifando o Brasil e prejudicando a nossa economia. Vai ser um relacionamento excelente, olhos nos olhos, mas, se eles nos taxarem em alguns temas, temos de taxar”, salientou.

Já Renan Santos afirmou que a proposta de tarifaço favorece o discurso de Lula. “Esta semana, quando o Trump avisa que vai tariffar produtos brasileiros, ele gera tudo o que o Lula queria: um inimigo externo para falar que está defendendo o Brasil. Mas ninguém está defendendo nada”, afirmou.

Em um vídeo que circula nas redes sociais, o pré-candidato do Missão criticou a relação de Lula e de Flávio Bolsonaro com o presidente Donald Trump. “Isso é ridículo, tanto para a esquerda como para a direita”, lamentou.

Renan acrescentou que os encontros de Trump com Lula e com Flávio são uma forma do presidente norte-americano “fazer média”. “Acho que quem fica buscando coerência ideológica no Trump vai acabar se dando muito mal”, arrematou.



Sou mais do que nunca patriota e brasileiro. O que nós não podemos aceitar é que venham taxar aquilo que realmente o Brasil sempre teve uma parceria. Esperamos que esse diálogo seja reaberto”

Ronaldo Caiado



Os EUA estabeleceram taxa de 25%, e isso pode comprometer várias pautas brasileiras. Estão superendividados. Eles não podem resolver a dívida só tarifando o Brasil. Vai ser um relacionamento excelente, olhos nos olhos, mas, se eles nos taxarem, temos de taxar”

Augusto Cury



Esta semana, quando o Trump avisa que vai tariffar produtos brasileiros, ele gera tudo o que o Lula queria: um inimigo externo para falar que está defendendo o Brasil. Ele (Trump) se dá bem com os dois (Lula e Flávio Bolosonaro), e o Brasil acaba ficando nesse jogo de empurra”

Renan Santos



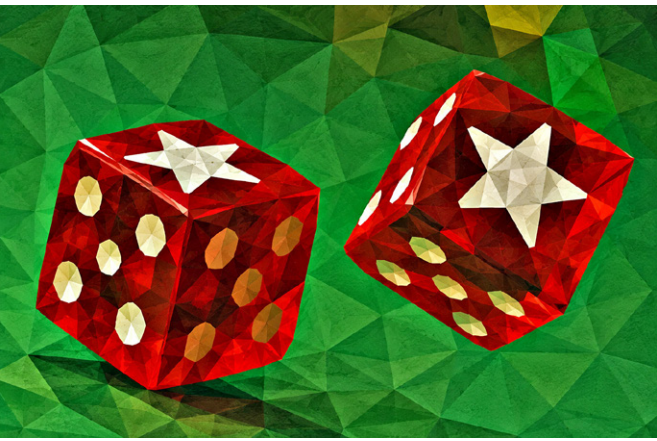
Isso demonstra claramente a inoperância, a incompetência do governo Lula com as relações internacionais. Durante o governo Lula, nós temos assistido ao Brasil se aproximar de regimes autoritários e se distanciar de países do Ocidente. E o resultado está aí. Quem perde é quem produz”

Romeu Zema

## NAS ENTRELINHAS

Por Carlos Alexandre de Souza

carlosalexandre.df@dabr.com.br



## Os efeitos do novo tarifaço nas eleições

O novo desgaste diplomático entre Brasil e Estados Unidos tem o agravante de estar contaminado pela corrida eleitoral. Inevitavelmente, as negociações entre o Palácio do Planalto e a Casa Branca sofrerão interferência do acirramento da disputa entre o presidente Lula e seu adversário Flávio Bolsonaro. O possível aumento de 25% nas tarifas comerciais contra produtos brasileiros significará mais trabalho para a diplomacia brasileira, mas, eventualmente, pode resultar em dividendos para Lula na batalha das urnas, ao acender a centelha nacionalista. Para o senador, recém-chegado de uma visita aos Estados Unidos, há dúvidas se esse novo capítulo representará alguma vantagem.

Desde o ano passado, o Brasil tenta reverter os efeitos do primeiro tarifaço imposto pelo governo Trump. No encontro presidencial ocorrido no início de maio, em Washington, Lula afirmou que havia combinado com o republicano um prazo de 30 dias para os dois países apararem as arestas comerciais. O prazo terminaria nesta primeira semana de junho, mas o governo Trump se antecipou. E, mais uma vez, frustrou as expectativas quanto a uma aproximação entre Brasília e Washington.

Se as recomendações do escritório de comércio norte-americano se confirmarem, o governo brasileiro entrará no período eleitoral com a tarefa de reverter a ofensiva tarifária. É provável que a resolução do impasse exija um novo encontro entre Lula e Trump. O próprio presidente brasileiro deixou claro, ontem, que pretende manter um canal direto com seu colega na Casa Branca, de modo a evitar a interferência de outros expoentes do governo norte-americano, como o secretário de Estado, Marco Rubio. Também será preciso repetir a estratégia que reverteu os efeitos do tarifaço de 2025, afastando a influência do clã Bolsonaro da cúpula da Casa Branca. Na ótica do governo brasileiro, como assinalado na nota oficial de ontem, a investida trumpista tem clara ingerência da família do ex-presidente.

Para a administração petista, a crise tarifária vem se somar ao embaraço da semana passada, relativo à segurança pública. A decisão dos EUA de classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como facções terroristas, reacendeu o debate sobre o enfrentamento ao crime organizado no Brasil. Nesse tema, a polarização ficou evidente. Enquanto o governo Lula ressaltou as operações contra as atividades ilícitas das facções, a exemplo da Operação Carbono Oculto, Flávio e outros pré-candidatos de direita insistiram em afirmar que há terrorismo, sim, no Brasil e outras alegações bizarras, como a de que Lula faria "lobby" para os criminosos.

No caso do tarifaço, a queda de braço que se anuncia entre o Brasil e os EUA pode beneficiar o petista. Basta lembrar o que aconteceu em 2025. No ano passado, o tarifaço praticamente formou uma unanimidade nacional em defesa do Pix e das exportações brasileiras. Meses depois, revelou o profissionalismo da diplomacia brasileira e a habilidade do vice-presidente e então ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin. É razoável supor que esses atores retomarão o diálogo com os interlocutores norte-americanos para neutralizar as recomendações do Escritório de Comércio dos Estados Unidos (USTR).

No caso de Flávio, há um receio de que a estratégia de recorrer novamente ao governo Trump produza um efeito contrário. Não é por outra razão que o senador se apressou, ontem mesmo, em apresentar uma carta enviada ao secretário Marco Rubio com um apelo para que os Estados Unidos não punam as empresas brasileiras. Esse pedido será inócuo para o parlamentar de oposição, pois as decisões do governo norte-americano, para o bem ou para o mal, serão repercutidas, em primeiro lugar, pelo governo brasileiro. E Lula já deu o tom: qualquer fracasso na relação entre Brasil e EUA será creditado à família Bolsonaro. Não será tarefa fácil mudar essa percepção no eleitorado. As próximas pesquisas de intenção de voto podem indicar algo nesse sentido.

Faltam quatro meses para a eleição. Nesse momento decisivo, o eleitor percebe dois movimentos muito claros. De um lado, o pré-candidato à reeleição procura mostrar as conquistas de sua administração e passar a ideia de continuidade e progresso. Do outro, a oposição radicaliza o discurso e tenta ações de impacto, com potencial de causar danos eleitorais ao governo. Em meio a esse cenário conturbado, o governo de Donald Trump é um fator desestabilizador. Se os EUA escolherem um lado na eleição, a disputa ficará ainda mais imprevisível.

## PODER

# Economia domina o debate no 3º dia do Fórum de Lisboa

Brasil estará no centro das discussões, sobretudo depois da nova ameaça do governo norte-americano de impor uma taxaço de 25% a parte das exportações

» ANA MARIA CAMPOS  
Enviada especial

**Lisboa** — A 14ª edição do Fórum de Lisboa se encerra hoje com uma intensa programação voltada a debates sobre o mercado financeiro. Um dos painéis mais esperados é o que vai tratar do tema *Rumos da economia brasileira: reflexões internacionais*, com a presença confirmada do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.

Também participam da mesa a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, e o ex-ministro da Fazenda Nelson Barbosa, que hoje é diretor de Planejamento e Relações Institucionais do BNDES, o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, e o diretor senior de Políticas Públicas do Nubank e CEO da Zetia, Eduardo Lopes.

O debate ganha importância diante do momento atual em que os Estados Unidos propõem uma nova política de tarifaço contra o Brasil.

Na sequência, os participantes do chamado Gilmarpaloza poderão acompanhar o *keynote speech* (debate principal) com a presença do Prêmio Nobel de Economia em 2025, Joel Mokyr, que é professor da Northwestern University, localizada no estado de Illinois, nos Estados Unidos.

Mokyr tem trabalho focado na compreensão sobre como a tecnologia, o conhecimento e a inovação impulsionam o crescimento sustentado das sociedades. Ele vai apresentar uma palestra ao lado do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), anfitrião do evento, e da diretora-presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras do Brasil (FIN), Cristiane de Oliveira Coelho Galvão, que é professora do IDP.

A presença de Joel Mokyr marca uma edição do Fórum de Lisboa em que personalidades internacionais são o destaque. Neste ano, com o tema *Nova ordem internacional: tecnologia e soberania, desafios democráticos, econômicos e sociais*, o evento reuniu, na Faculdade de Direito de

Ana Maria Campos/CB/D.A. Press



André Esteves, Friedman e Gilmar Mendes: jornalista traçou um futuro sombrio para a humanidade



**O Facebook não está no negócio de notícias. O Twitter (hoje X) não está no negócio de notícias. O modelo de negócio deles não é te informar, é te provocar"**

*Thomas Friedman, jornalista*

Lisboa, figuras de projeção em mais de 10 países.

### Inteligência artificial

No segundo dia da programação, a estrela foi o premiado jornalista Thomas Friedman, colunista de assuntos internacionais

do *The New York Times*, que falou sobre os desafios da humanidade pelo avanço da inteligência artificial (IA). Ele respondeu perguntas do chairman do BTG, André Esteves, com a participação do ministro Gilmar Mendes.

Friedman traçou um futuro sombrio em que a humanidade será dominada pela máquina. Ou seja, as pessoas serão totalmente submetidas à IA num futuro próximo.

O jornalista vencedor de três prêmios Pulitzer se referiu a três fases da evolução humana: a do gelo, a líquida e a do vapor, que estamos vivendo agora. O vapor entra em qualquer lugar, permeia todas as esferas da vida humana.

E para o autor do best-seller *O Mundo é Plano: uma Breve História do Século XXI*, a saída seria a união das duas maiores potências econômicas do planeta, Estados Unidos e China, em torno de um protocolo de ação. Friedman disse que a ideia pode parecer ingênua, mas sem uma aliança ambas as potências sofrerão as consequências. Friedman também se referiu

às redes sociais como responsáveis pela ameaça à democracia, aos moldes do que provocaram no Brasil, com uma polarização extrema. Segundo ele, as redes sociais atacam dois pilares: verdade e confiança. "O Facebook não está no negócio de notícias. O Twitter (hoje X) não está no negócio de notícias. O modelo de negócio deles não é te informar, é te provocar", afirmou.

Outro nome de destaque internacional presente no Fórum de Lisboa foi o ex-presidente da Colômbia Ivan Duque. Político de direita que governou o país entre 2018 e 2022, ele disse que já declarou publicamente seu apoio à ação do presidente Donald Trump de captura do presidente da Venezuela Nicolas Maduro.

O ex-presidente da Colômbia disse que é contra o que vinha ocorrendo no país vizinho e citou "torturas e desaparecimentos".

Também se mostrou um aliado do presidente da Argentina, de Javier Milei, ao elogiar medidas econômicas, mesmo com impacto social negativo.

## ELEIÇÕES 2026

# TSE mantém a condenação de Castro

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou recursos e manteve, por unanimidade, a condenação do ex-governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. A condenação o deixa inelegível até 2030.

Os ministros também rejeitaram, por 5 x 2, um pedido do Ministério Público (MP) Eleitoral que apontou contradição no julgamento em relação à cassação do mandato de Castro. Ele renunciou ao cargo às vésperas do julgamento, mas a definição sobre a cassação tem implicação direta no formato de escolha de novo governante para o mandato-tampão no estado.

Em caso de cassação determinada pela Justiça Eleitoral, a regra prevê a realização de novas eleições diretas. Já nos casos de vacância por renúncia, cabe ao estado definir o procedimento, o que abre caminho para uma eleição indireta pela Assembleia Legislativa do Estado (Alerj).

Para o vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, a maioria dos sete ministros votou pela cassação, ao contrário do que consta na decisão publicada pela Corte. Ele pediu um ajuste na ementa para declarar a cassação do diploma de forma expressa, com a consequente determinação de eleições diretas no estado.

Segundo análise dos votos feita pelo MP Eleitoral, três ministros votaram expressamente pela cassação (Isabel Gallotti, Estela Aranha e Flávio de Azevedo Marques), dois consideraram prejudicada a perda do mandato devido à renúncia, sem afastar a cassação (Cármem Lúcia e Antonio Carlos Ferreira) e apenas dois foram contrários à cassação (Kássio Nunes Marques e André Mendonça).

O relator, Villas Bôas Cueva, negou que haja contradição no julgamento. "Não se formou favorável para cassação do diploma do então governador, havendo apenas três votos nesse sentido", afirmou. Nesse ponto, ele foi acompanhado

por Mendonça, Dias Toffoli, Nunes Marques e Antonio Carlos Ferreira.

O ministro Flávio de Azevedo Marques divergiu e defendeu a perda do diploma. "Cassação do diploma é decorrência inevitável (do abuso). Reconhecido o abuso, são consequências mandatórias a inelegibilidade e a cassação do registro ou do diploma", afirmou. "Havendo abuso, a eleição é nula", destacou o ministro.

Azevedo Marques foi acompanhado pela ministra Estela Aranha. "A renúncia do mandato não tem condão de afastar consequências legais decorrentes do reconhecimento de ilícitos no âmbito eleitoral", afirmou.

ESCOLHA A

✖ + = ÷ %

ESCOLA DO

+ ✖ = %

SEU FILHO

2026

20

Anos

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:

CB



VIOLÊNCIA

# Senado aprova PL que dificulta o aborto legal

Projeto suspende a norma que permite atendimento rápido e sigiloso a menores engravidadas por estupro, além de casos em que a gestação ameace a vida da vítima ou que a anencefalia fetal esteja constatada. Matéria passou numa sessão de menos de 2 minutos

» RAFAELA GONÇALVES  
» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

Em uma sessão remota, esva-ziada e que durou 1m42s, o Senado aprovou, ontem, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 3/2025, que dificulta que crianças e adolescentes abortem legalmente em caso de violência sexual. Os parlamentares aprovaram a suspensão da norma que assegu-ava atendimento rápido e sigiloso às menores engravidadas por estupro, além de episódios em que a gestação represente risco à vida da vítima ou haja diagnóstico de anen-cefalia fetal. A medida entra imedia-tamente em vigor, pois não pre-cisa ser sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O projeto suspende a Reso-lução 258/2024 do Conselho Nacional dos Direitos da Crian-ça e do Adolescente (Conanda), que estabelece diretrizes para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de vio-lência sexual e regulamenta o acesso ao aborto já previsto na legislação brasileira. A proposta foi apresentada pela deputada Chris Tonietto (PL-RJ) e relata-da pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

No plenário do Senado, a matéria foi aprovada em vota-ção simbólica, sem debate entre os parlamentares e sem registro nominal dos votos. Antes, o pro-jeto foi aprovado pela Comissão de Direitos Humanos (CDH). Na reunião, a pedido do senador Paulo Paim (PT-RS), foi conce-dida vista regimental de ape-nas uma hora, em razão de um

requerimento de urgência que tramitava paralelamente.

Vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cida-dania, o Conanda é o principal órgão colegiado responsável por formular, coordenar, orientar e fiscalizar políticas públicas voltadas à proteção de crian-ças e adolescentes, reunindo representantes do governo e da sociedade civil. Ao defender o projeto, Damares afirmou que o Conselho extrapolou suas atri-buições ao tratar de temas que, segundo ela, dependem de deli-beração do Congresso.

“O Conanda foi criado para formular diretrizes e acompa-nhar políticas públicas voltadas à infância e à adolescência, mas não para criar direitos, restringir prerrogativas previstas em lei ou redefinir regimes jurídicos esta-belecidos pelo Congresso. Quero parabenizar as instituições que compõem o Conanda. Conheço a motivação, querem proteger a criança. Mas só 15 instituições votaram a favor dessa resolução. O governo foi contra, o Congres-so está contra. Que o Conanda se reorganize”, sugeriu.

Aprovada em dezembro de 2024, a Resolução 258 organi-za procedimentos já previstos na legislação para casos de vio-lência sexual contra crianças e adolescentes. Entre as medidas previstas, estão a capacitação de profissionais para identificar situações de abuso, a garantia de atendimento rápido, sigilo-so e livre de discriminação e a adoção de protocolos voltados à proteção integral das vítimas. O

## Correio vence 1ª edição do Prêmio Primeira Infância em Pauta



A repórter Jéssica Andrade, que integrou a equipe do **Correio**, venceu a primeira edição do prêmio *Primeira Infância em Pauta*. A reportagem Sem espaço para brincar, cidades violam direitos das crianças, publicada em março, foi a vencedora. Os finalistas participaram de cerimônia na noite de segunda-feira, em São Paulo. Jéssica concorreu na categoria “Texto”, que inclui reportagens publicadas em formato digital ou impresso. A reportagem busca entender como as novas configurações urbanas influenciam o lazer das crianças. “Tenho orgulho de assinar essa matéria em um jornal que compreende a importância da primeira infância para o desenvolvimento do país e apoia uma cobertura qualificada sobre o tema”, disse Jéssica, mãe de Pérola, de 15 anos, e de Ricco, de cinco anos, autista de nível 3 de suporte.

texto também estabelece que a vontade da criança deve ser con-siderada prioritária, inclusive em situações de divergência familiar.

### “PL da Pedofilia”

A aprovação do PDL foi criticado por organizações de defesa dos direitos das mulhe-res e das crianças, que pas-saram a se referir à proposta como “PL da Pedofilia”. Para esses grupos, a suspensão da resolução enfraquece a rede

de proteção a vítimas de vio-lência sexual, amplia o risco de revitimização e cria novos obstáculos ao acesso a direitos assegurados pela lei.

De acordo com Laura Molina-ri, codiretora da campanha “Nem Presa Nem Morta”, a proposta tem motivação política e não apresen-ta fundamentos jurídicos consis-tentes. “É uma perseguição políti-ca. Desde que a resolução foi apro-vada, no final de 2024, tem havido uma perseguição política, sobre-tudo da senadora Damares, que

entrou na Justiça na época pedin-do que essa resolução não fosse publicada no *Diário Oficial* sob o argumento de que o Conanda te-ria atuado acima das suas compe-tências”, afirmou.

Integrantes da campanha “Criança Não é Mãe” argumen-tam que a medida desmonta garantias legais e humanitárias voltadas à proteção de vítimas de violência sexual, aumentan-do o risco de revitimização.

Segundo Laura, a derruba-da da norma pode dificultar a

atuação da rede de proteção e gerar insegurança jurídica para os profissionais envol-vidos no atendimento. “É um projeto que cria um ambiente de insegurança jurídica para os profissionais que atendem essas crianças, porque não vai ter mais uma norma que organiza todo esse fluxo enor-me de atendimento das várias instâncias”, disse.

\*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi

## TERRORISMO

# EUA não notificam STF sobre CV e PCC

» IAGO MAC CORD  
» FERNANDA STRICKLAND  
» MANNU LEONES

O ministro Edson Fachin, pre-sidente do Supremo Tribunal Fe-deral (STF), afirmou, ontem, que o Poder Judiciário não foi formal-mente notificado sobre a decisão do governo dos Estados Unidos de classificar o Primeiro Coman-do da Capital (PCC) e Comando

Vermelho (CV) como organiza-ções terroristas. Conforme disse, a questão permanece restrita ao campo da diplomacia e da políti-ca internacional.

Fachin reforçou a necessidade de se aguardar os canais oficiais de comunicação para que o Judiciário e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) possam avaliar o caso e to-mar providências jurídicas ou ad-ministrativas. A medida do governo

norte-americano, anunciada em 28 de maio, está prevista para en-trar em vigor sexta-feira. A funda-mentação da Casa Branca se baseia na Seção 219 da Lei de Imigração e Nacionalidade, além de uma or-dem executiva, com o objetivo de endurecer o combate ao narcotrá-fico e ampliar sanções contra gru-pos que os Estados Unidos consi-deram “as organizações criminosas mais violentas do Brasil”.

No Congresso, a decisão do go-verno do presidente Donald Trump contra o CV e o PCC ensejou que parlamentares apresentassem pro-postas ampliando o conceito de terrorismo. O deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ) apresentou um projeto de lei que propõe mudan-ças na definição legal — atualmen-te, o crime está associado a práticas motivadas por xenofobia, discrimi-nação ou preconceito de raça, cor,

gênero, etnia e religião com o obje-tivo de provocar terror social ou ge-neralizado. Ele propõe que o con-ceito passe a abranger atos motiva-dos por razões políticas, religiosas ou sociais que tenham como finali-dade intimidar a população, cons-tranger o poder público ou deses-tabilizar estruturas políticas, cons-titucionais, econômicas ou sociais.

Já o deputado federal Rodri-go Valadares (PL-SE) apresentou um PL classificando o Cartel de los Soles e o Tren de Aragua, da Ve-nezuela, como organizações ter-roristas. Segundo o parlamentar,

os grupos vêm expandindo sua atuação pela América do Sul e es-tabelecendo conexões com fac-ções brasileiras.

Com base nessa proposta, o de-putado Luiz Phillippe de Orleans e Bragança (PL-SP) protocolou um texto na Comissão de Rela-ções Exteriores e de Defesa Nacio-nal ampliando a lista de organiza-ções passíveis de enquadramento como terroristas. A iniciativa inclui PCC, CV e outras organizações da América Latina, além de prever res-trições à entrada no Brasil de pes-soas vinculadas a elas.



ALEXANDRE GARCIA

MAIS UMA VEZ O ELEITOR SERÁ CHAMADO PELOS PARTIDOS A ESCOLHER ENTRE OS NOMES MENOS RUINS, OU ENTRE OS MAIS POPULARES. EM GERAL, OS PARTIDOS SÃO RÓTULOS FISIOLÓGICOS SEM CONTEÚDO PRÁTICO, DOUTRINÁRIO

## Eleição ou Copa?

Foi prever o óbvio: a esquer-da já acionou Flávio Bolsonaro por suas ligações com Trump. E creio que é apenas o início. A Associação Brasileira de Juristas pela Democracia representou contra o senador na Procurado-ria da República por atentado à soberania nacional. Aproveitou para justificar que o PCC e o CV, que aterrorizam populações brasileiras, são organizações cri-minosas, mas não políticas, não se enquadrando em terrorismo pela lei nacional. Era previsível. A próxima será acionar Flávio por

apelar a interferência estrangeira na campanha eleitoral brasileira. Fato dado de bandeja, com foto e anúncios na Casa Branca, que vão subsidiar ações tentando impedir o registro da candidatu-ra. Flávio criou a oportunidade e a esquerda pode aproveitar.

O lado oposto também pode acionar Lula no TSE. Até agora, a soma dos benefícios recentes de Lula para garantir voto para a reeleição chega a R\$ 190 bilhões dos nossos impostos. São subsí-dios para luz, gás, combustíveis, empréstimos a taxistas e estu-

dantes, Imposto de Renda, sem contar o Bolsa Família. Uma compra indireta de votos, que está prevista como crime na Lei Eleitoral. O artigo 299 dispõe que é o ato de dar, oferecer, prometer ou receber, para si ou para outra pessoa, qualquer vantagem, como dinheiro, bens ou favores, em troca de votos. Certamente vai haver ações no TSE, na tentativa de impedir o registro da candi-datura de Lula, mostrando que favores foram feitos aos eleitores, a pretexto de justiça social. A pro-pósito, o Gini, marcador mundial

de desigualdades, mostra que o Brasil é o único no mundo em que a intervenção do governo aumentou a desigualdade.

Não é novidade que a políti-ca está judicializada e a Justiça, politizada. Agora, será mais ain-da. A já tão judicializada corri-da eleitoral de 2022 deve perder para o movimento de demandas à Justiça Eleitoral neste ano. E temos motivos de sobra, que vão do uso dos impostos de todos para conquistar votos, ao apelo a instituições e governos estran-geiros, assim como a exposição

de escândalos, como o cruel rou-bo dos idosos da Previdência, as relações com Vercaro, com J&F, com o PCC e CV, enfim, há peca-dos de sobra no mundo político, para girar a roleta e escolher qual será o da vez.

Mais uma vez o eleitor será chamado pelos partidos a esco-lher entre os nomes menos ruins, ou entre os mais popu-lares. Em geral, os partidos são rótulos fisiológicos sem conteú-do prático, doutrinário. Parecem uma ação entre amigos para ter poder sobre patrimônio e tesou-

ro que são do povo. Na crise de valores em que nos permitimos chafurdar, nem sequer percebemos em que nos metemos sem sentir, como o sapo em panela sobre o fogo. Num país em que o status quo quer se manter, parti-dos e leis agem para manterem eleitores distantes e ficarem à espera que uma divindade tudo resolva. Salve, eleitor enganado — os que vão se eleger te saúdam. Antes da eleição, tem a Copa. Depois da Copa, tem nada. Depois da eleição, tem o amanhã de todos nós.



| Bolsas         |           | Pontuação B3              |         | Dólar          |               | Salário mínimo | Euro                            | CDI    | CDB                        | Inflação            |
|----------------|-----------|---------------------------|---------|----------------|---------------|----------------|---------------------------------|--------|----------------------------|---------------------|
| Na terça-feira |           | IBovespa nos últimos dias |         | Na terça-feira |               | Últimos        | Comercial, venda na terça-feira | Ao ano | Prefixado 30 dias (ao ano) | IPCA do IBGE (em %) |
| 1,16%          | +0,45%    | 177.098                   | 174.197 | R\$ 5,009      | Últimos       | R\$ 1.621      | R\$ 5,829                       | 14,40% | 14,32%                     | Novembro/2025 0,18  |
| São Paulo      | Nova York | 28/5                      | 29/5    | (- 0,26%)      | 27/maio 5,061 |                |                                 |        |                            | Dezembro/2025 0,33  |
|                |           |                           |         |                | 28/maio 5,031 |                |                                 |        |                            | Janeiro/2026 0,33   |
|                |           |                           |         |                | 29/maio 5,042 |                |                                 |        |                            | Fevereiro/2026 0,70 |
|                |           |                           |         |                | 1/junho 5,022 |                |                                 |        |                            | Março/2026 0,88     |

TRANSPORTE AÉREO

# Pane em Congonhas provoca efeito cascata

Falha no sistema de comunicação por satélite gera atrasos em pousos e decolagens com reflexos, inclusive, em Brasília

» CAETANO YAMAMOTO\*  
» RAPHAELA PEIXOTO

São Paulo sofreu, na manhã de ontem, uma falha técnica no sistema de comunicação do controle de tráfego aéreo que provocou a interrupção temporária de pousos e decolagens nos principais aeroportos da Região Metropolitana, gerando reflexos em outras capitais do país, entre elas, Brasília.

De acordo com a Força Aérea Brasileira (FAB), por meio do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), durante o período das 9h24 às 10h05, houve uma interrupção temporária das operações aéreas nos aeródromos da região de São Paulo (SP), motivada por um problema técnico operacional nos serviços da Embratel.

A FAB frisou que garantiu o sequenciamento das aeronaves de acordo com todos os requisitos internacionais de segurança de voo. “Após o pronto restabelecimento, o fluxo operacional previsto para os aeródromos da região foi normalizado”, afirmou.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), por meio de nota enviada ao **Correio**, disse que monitorou a situação em tempo real e que foi informada que a origem da falha nas comunicações de voo ocorreu em um dos satélites utilizados pelo Decea.

Segundo a agência, o equipamento, contratado pelo Comando da Aeronáutica (Comaer), apresentou uma pane momentânea em algumas das frequências operadas pelo órgão responsável pelo controle do tráfego aéreo. As operações foram totalmente restabelecidas ontem mesmo.

De acordo com o órgão, os impactos operacionais causados pela pane nas comunicações, incluindo atrasos, cancelamentos, passageiros afetados e redirecionamento de voos para outros terminais, estão sendo analisados e serão avaliadas medidas para a normalização gradual da malha aérea.

Além disso, a Anac destacou que não houve interrupção

Renato S. Cerqueira/Estadão Conteúdo



O saguão de Congonhas ficou lotado por causa da suspensão temporária de pousos e decolagens decorrentes de pane na comunicação do tráfego aéreo

completa das operações. “Houve um problema de rádio, que foi rapidamente resolvido pelo Decea, que possui um plano de contingência para esses casos. No caso das decolagens, em São Paulo, o Decea, automaticamente, transferiu as frequências em falha para frequências da torre de controle que estavam funcionando. Então, é importante deixar claro que, em momento nenhum, houve risco na segurança das operações aéreas”, declarou o presidente da Anac, Tiago Faierstein.

Os impactos da falha se estenderam para outros aeroportos do país. No Aeroporto Internacional de Brasília, a concessionária Infra-america informou que, no início da manhã, cinco voos com destino aos

aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos registraram atrasos na partida da capital federal.

Além disso, dois voos que saíam dos aeroportos de Congonhas e Guarulhos com destino a Brasília não chegaram a decolar de seus locais de origem, em razão das restrições operacionais impostas durante a ocorrência.

A Aena, empresa que administra o Aeroporto de Congonhas, informou ao **Correio** que, em razão da interrupção temporária das operações aéreas nos terminais da região de São Paulo no período da manhã, houve oito chegadas e 14 partidas canceladas. A Aena informou que o Aeroporto de Congonhas operou normalmente na tarde de ontem, após superados

os problemas técnicos. “Toda a infraestrutura do Aeroporto de Congonhas está disponível para pousos e decolagens, além de todos os serviços para atendimento aos passageiros”, relatou a concessionária.

A GRU Airport, responsável pelo Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, destacou a reportagem que os pousos e decolagens afetados não tiveram relação com o terminal.

## Outro caso

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) informou que, na manhã de 9 de abril, foi identificado um problema técnico no Controle de Aproximação (APP, do inglês Approach

Control) na região de São Paulo. O problema aconteceu entre as 8h58 e 10h09 no Centro de Controle do Espaço Aéreo.

Em razão da ocorrência, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), órgão responsável pelo gerenciamento do tráfego aéreo, suspendeu, por aproximadamente 35 minutos, as autorizações de decolagem na área de controle terminal de São Paulo (TMA-SP), que abrange os aeroportos de Congonhas e Guarulhos.

O Aeroporto Campo de Marte, também na cidade de São Paulo, de aviação executiva e de helicópteros, teve, igualmente, de suspender suas operações durante vários minutos, mas retomou os trabalhos às 10h34.

## Suporte ao passageiro

A advogada criminalista e especialista em direito do consumidor Izabela Jamar disse que as companhias aéreas continuam obrigadas a fornecer assistência aos passageiros que tiveram suas viagens afetadas pelos atrasos, conforme previsto nas normas da Anac, independentemente de quem foi o responsável pelo problema.

“Mesmo que a falha tenha sido do controle de tráfego aéreo, a empresa aérea deve prestar suporte ao passageiro de forma progressiva — comunicação, alimentação e, se necessário, hospedagem. Isso ocorre porque o risco da atividade é do fornecedor, e o passageiro não pode ficar desassistido por um problema interno do sistema da aviação”, ressaltou.

Para Jamar, mesmo que a falha tenha durado pouco tempo, o prejuízo para o passageiro pode ser prolongado, gerando cancelamentos ou atrasos significativos. Segundo a especialista, nesses casos, o passageiro tem direito a reacomodação em outro voo, reembolso integral ou execução do serviço por outra modalidade de transporte, quando aplicável.

“Além disso, se houver prejuízos concretos — como perda de compromissos, conexões ou diárias — é possível pleitear indenização, especialmente se houver falha na prestação de informação ou assistência”, afirmou. De acordo com a criminalista, para o passageiro, a responsabilidade é da companhia aérea, com base no Código de Defesa do Consumidor, pois trata-se de responsabilidade objetiva — ou seja, independe da apuração das responsabilidades.

“A empresa aérea pode até buscar, posteriormente, o ressarcimento contra terceiros responsáveis pela falha, como operadores do sistema ou outros agentes, mas isso não pode ser repassado ao consumidor. O entendimento predominante da Justiça é que o passageiro não deve arcar com os riscos da cadeia do serviço”, informou.

**\*Estagiários sob a supervisão de Andreia Castro**

# “Aviação no Brasil não é luxo”

» PEDRO JOSÉ\*

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, afirmou, ontem, que o governo federal continuará adotando medidas para evitar novas altas no preço das passagens aéreas e ampliar a conectividade regional no país. Durante participação no programa *Bom Dia, Ministro*, da EBC, o chefe da pasta destacou que a aviação tem papel estratégico para a integração econômica e social do Brasil.

Segundo o ministro, o transporte aéreo deixou de ser visto apenas como um serviço voltado para grandes centros e passou a ser tratado como ferramenta essencial para o desenvolvimento nacional. “A aviação no Brasil não é um luxo, a aviação no Brasil é uma necessidade para poder a gente conectar as pessoas, conectar os negócios, conectar o turismo doméstico”, afirmou.

Tomé Franca destacou ainda o

crescimento da movimentação de passageiros nos últimos anos. De acordo com ele, o país passou de 90 milhões de passageiros transportados no início de 2023 para 130 milhões em 2025, expansão que, segundo o ministro, equivale à incorporação de “um aeroporto de Congonhas e meio” ao sistema nacional de aviação.

Entre as medidas adotadas para reduzir a pressão sobre os custos do setor, o ministro citou a isenção de PIS e Cofins sobre o querosene de aviação (QAV), além da criação de uma linha de crédito de R\$ 1 bilhão voltada às companhias aéreas. A iniciativa busca amenizar os impactos provocados pela volatilidade internacional dos combustíveis, agravada por conflitos geopolíticos nos últimos meses.

Outro destaque da estratégia do ministério é o Programa Ampliar, voltado para a expansão da infraestrutura aeroportuária nas regiões

Norte e Nordeste. O modelo prevê que aeroportos regionais sejam administrados pelas mesmas concessionárias responsáveis por grandes terminais do país, permitindo ganhos de escala e ampliação da conectividade aérea em áreas historicamente menos atendidas.

“Quando a gente fala de infraestrutura, a gente fala de um aeroporto, fala de um porto, fala de uma concessão de hidrovias, parece às vezes algo muito distante das pessoas, mas cada investimento desse está falando do brasileiro que vai poder conectar-se com uma nova oportunidade de emprego, de rever um familiar”, declarou.

O ministro também afirmou que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva trabalha para apresentar ainda neste mês uma proposta de Mercado Único do Mercosul para o transporte aéreo. A expectativa é que a medida facilite a entrada de novas empresas

no setor, especialmente companhias de baixo custo, ampliando a concorrência e contribuindo para a redução das tarifas.

## Corte de 40%

Apesar dos planos de expansão anunciados pelo ministério, o setor também enfrenta desafios regulatórios. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou, na segunda-feira, que será obrigada a reduzir 40% de suas ações de fiscalização após o bloqueio de R\$ 24 milhões em seu orçamento, determinado pelo governo para adequar o Orçamento da União à meta fiscal.

De acordo com a agência, a medida afetará diretamente atividades de supervisão sobre companhias aéreas, aeroclubes, oficinas de manutenção e fabricantes de componentes aeronáuticos. Além disso, a Anac anunciou a suspensão das

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Ministro Tomé Franca defende investimentos em aeroportos regionais

provas de certificação para pilotos e comissários de voo, interrompendo temporariamente a entrada de novos profissionais em um mercado que já opera com deficit de mão de obra especializada.

A agência de aviação também informou que serão paralisados os processos de certificação de aeronaves, o que poderá gerar impactos operacionais tanto para a aviação comercial quanto para a aviação geral.



# Cresce a pressão sobre Ibaneis

Rollemberg afirma que ex-governador comandou as operações do BRB com o Master, e ministro da Fazenda diz que ele “será preso”

» VANILSON OLIVEIRA

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) afirmou, ontem, que o ex-governador do DF Ibaneis Rocha (MDB-DF) comandou as operações entre o BRB e o Banco Master e cobrou do ex-presidente do banco estatal Paulo Henrique Costa (PHC) que revele às autoridades quem participou do esquema, quem recebeu recursos e qual foi o destino do dinheiro. Na segunda-feira, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, declarou que a origem do rombo do BRB é criminal, que Ibaneis está sendo investigado e, “possivelmente, será preso também”.

Segundo Rollemberg, a recuperação dos bilhões desviados do BRB depende da delação premiada de PHC. O **Correio** conversou com Rollemberg, que reforçou as acusações contra o ex-governador e afirmou que a operação de compra do Banco Master pelo BRB teve participação direta de Ibaneis. “O maior defensor, garoto-propaganda da operação de compra do Banco Master pelo BRB, que já era uma forma de esconder a operação anterior de compra de 12 bilhões de títulos inexistentes do Master pelo BRB, foi o governador Ibaneis”, afirmou.

Segundo o deputado, houve uma articulação política para tentar garantir a aprovação da operação junto ao Banco Central. “Ele chegou ao ponto de contratar Michel Temer para tentar reverter a decisão do Banco Central. Há conversas em que Vercaro relata

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



à namorada que ele está no Palácio com Ibaneis, na residência de Ibaneis, tramando uma verdadeira operação de guerra para garantir a aprovação da compra do Banco Master pelo BRB.”

Rollemberg também citou movimentações políticas ocorridas no mesmo período envolvendo discussões sobre o Banco Central, quando, segundo ele, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) tentou apresentar um projeto de lei

que permitia a troca de diretores da autoridade monetária. Para o parlamentar, não há dúvidas sobre quem teria conduzido as decisões relacionadas à operação.

“É absolutamente claro, cristalino, óbvio, que quem comandou essa operação foi o governador Ibaneis. Nenhuma operação deste tamanho aconteceria sem que fosse determinada pelo governador Ibaneis”, declarou.

Durante o discurso na tribuna,

o deputado citou reportagem publicada pelo **Correio Braziliense** segundo a qual PHC teria informado às autoridades que recebeu orientações para autorizar operações financeiras entre o BRB e o Banco Master. De acordo com Rollemberg, as revelações reforçam a necessidade de aprofundamento das investigações. “Em contato com as autoridades, ele afirmou ter recebido mensagens cifradas que foram comandos para



O maior defensor, garoto-propaganda da operação de compra do Banco Master pelo BRB, que já era uma forma de esconder a operação anterior de compra de 12 bilhões de títulos inexistentes do Master pelo BRB, foi o governador Ibaneis”

Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), deputado federal

possa esclarecer todos os detalhes, porque, como ele disse, ele sabe onde está o dinheiro, ele sabe onde está o dinheiro no exterior e ele sabe quanto cada um recebeu”.

Ele voltou a reafirmar que as investigações precisam identificar os responsáveis pelas operações e recuperar eventuais recursos desviados. “É importante descobrir para onde foi esse dinheiro para poder pegar o dinheiro de volta, prender aqueles que roubaram o dinheiro e cobrir o rombo do BRB”, disse.

## Caso de polícia

Em entrevista à revista *Veja*, o ministro da Fazenda revelou que as audiências intermediadas pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), com a União e o GDF visavam que o rombo fosse coberto pelo governo federal. O ministro respondeu que a proposta “era inadmissível”. O GDF precisa obter um empréstimo de R\$ 6,5 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), valor que será utilizado para reforçar o capital do BRB.

Ele frisou que o problema foi gerado pelo governo local, que tem a responsabilidade de resolver o caso. “Teria que pagar de toda forma. A responsabilidade é do governo do DF, em especial do governador que estava ali presente autorizando essas transações, para dizer o mínimo, fraudulentas e muito ruins para a população do DF”.

Advogado de Ibaneis Rocha, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, disse que as declarações do ministro são “irresponsáveis”.

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 767

## Mês de junho celebra os profissionais de Recursos Humanos

A data homenageia os especialistas da área e destaca as funções exercidas

Celebrado anualmente em junho no Brasil, o **Dia do Profissional de RH** celebra os responsáveis por equilibrar o desenvolvimento e satisfação dos colaboradores com as metas das empresas em práticas que incentivem a cultura organizacional.

Esses profissionais acompanham toda a trajetória do colaborador na empresa, desde o processo de seleção até o desligamento. As ações incluem identificar candidatos que sejam compatíveis com os valores da instituição e da vaga, admissão e gestão de folha de pagamento, administração de benefícios, treinamento e desenvolvimento de competências, além de mediação de conflitos e análises de métricas e estratégias. Na maior parte das organizações, o setor de RH se divide em múltiplas áreas, que se responsabilizam por cada etapa da jornada do colaborador.

Diante de tantas funções exercidas, um dos caminhos para a profissão na área é a graduação de Tecnologia em Recursos Humanos, com duração de 2 anos (quatro semestres), que permite que o estudante estagie desde o início, sendo uma ótima oportunidade para vivenciar a rotina da área na prática. O curso conta com uma carga horária reduzida e que pode ser conciliada com as demandas da vida acadêmica.

O **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE** oferece diversas oportunidades para o **Programa de Estágio** no **portal CIEE** de forma gratuita. Para conferir é necessário acessar o link: <https://portal.ciee.org.br/> ou QRcode abaixo.



Expo CIEE 2025, em São Paulo/SP.



portal.ciee.org.br/ quero-uma-vaga/

Portal do CIEE  
ciee.online

Atendimento por WhatsApp  
11 3003-2433

Central de Atendimento  
3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

## SEMAGLUTIDA

# Caneta brasileira por R\$ 452

» RAFAELA BOMFIM\*

A primeira caneta de semaglutida produzida no Brasil por síntese química começará a ser comercializada em todo o país a partir de 15 de junho. O anúncio foi feito pela farmacêutica EMS, após a definição, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do preço máximo permitido para o medicamento Ozivy, alternativa nacional aos tratamentos à base de semaglutida já disponíveis no mercado. A chegada do produto ocorre após o fim da patente do Ozempic, em março deste ano, abrindo espaço para a entrada de novos fabricantes no segmento.

A Anvisa estabeleceu teto de R\$ 803,44 para as embalagens contendo uma caneta na concentração de 1,34 mg/ml. Para apresentação com duas unidades, o limite chega a R\$ 1.606,88. O cálculo considerou como referência medicamentos que têm a mesma indicação terapêutica e posologia aprovadas em bula, como Ozempic e Extensior. Os valores definidos pelo órgão regulador não incluem a cobrança do ICMS, cuja alíquota varia conforme o estado. Apesar da regulamentação, a definição do preço final ao consumidor permanece sob responsabilidade da fabricante.

A EMS informou que o medicamento será vendido por valores inferiores ao teto autorizado. Segundo a companhia, cada caneta terá preço inicial de R\$ 452. Pacientes que aderirem ao Programa Vida + Leve, mantido pela empresa, poderão adquirir o tratamento com investimento médio de R\$ 287 por mês durante os três primeiros meses do tratamento. Após esse período, a quarta unidade será disponibilizada por R\$ 498 dentro da iniciativa. O vice-presidente da farmacêutica, Marcus Sanchez, já havia declarado anteriormente que a estratégia era praticar preços cerca de 30% menores que os das principais opções atualmente comercializadas.

Desenvolvido para o tratamento de adultos com diabetes tipo 2 insuficientemente controlado, o Ozivy integra a classe dos agonistas

EMS/Divulgação



Primeira caneta brasileira de semaglutida chega ao mercado



A chegada de novas alternativas terapêuticas amplia as possibilidades de cuidado e reforça a importância da orientação médica para definição da melhor estratégia para cada paciente”

Iran Gonçalves Jr, diretor médico da EMS

de GLP-1, conhecida popularmente como grupo das “canetas emagrecedoras”. O princípio ativo utilizado é a semaglutida, substância que auxilia no controle da glicemia e que ganhou notoriedade pelos efeitos relacionados à perda de peso. Em nota, o diretor médico da EMS, Iran Gonçalves Jr, afirmou que “a chegada de novas alternativas terapêuticas amplia as possibilidades de cuidado e reforça a importância da orientação médica para definição da melhor estratégia para cada paciente”.

## Investimentos

A produção ocorre na fábrica de peptídeos da companhia em Hortolândia, interior de São Paulo, considerada uma das principais apostas da empresa para o desenvolvimento de medicamentos de alta complexidade. De acordo com a farmacêutica, mais de R\$ 1,2 bilhão foi investido em pesquisa, inovação e infraestrutura para a construção da plataforma nacional de

terapias metabólicas. “Estamos transformando a capacidade tecnológica em acesso. Ozivy é resultado de uma visão de longo prazo que posicionou a EMS na produção de peptídeos no Brasil”, afirmou Marcus Sanchez em comunicado divulgado pela empresa.

Nesse primeiro ciclo de distribuição, a EMS prevê disponibilizar mais de 500 mil canetas ao mercado brasileiro, com fornecimento inicial para grandes redes farmacêuticas e ampliação gradual para outras regiões. A companhia informa que sua estrutura industrial tem capacidade para produzir até 40 milhões de unidades por ano. A aprovação do Ozivy pela Anvisa marca a entrada da primeira semaglutida sintetizada e fabricada integralmente no país, ampliando a oferta de tratamentos para diabetes tipo 2 e fortalecendo a produção de drogas para terapias metabólicas.

\*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria



ORIENTE MÉDIO

# O aliado virou encrência

Insistência de Israel em seguir agenda própria na guerra contra o Hezbollah, no Líbano, transforma-se no principal obstáculo, para Trump, na busca de um acordo para encerrar a guerra de desgaste com o Irã

» SILVIO QUEIROZ

O Departamento de Estado norte-americano recebeu ontem os embaixadores de Israel e do Líbano em Washington para uma nova rodada de negociações diretas destinadas a encerrar a ofensiva militar israelense no sul libanês — desdobramento da guerra iniciada em 28 de fevereiro pelos EUA e Israel contra o Irã, há três meses. O anfitrião, o secretário Marco Rubio, disse estar convencido de que as partes poderiam assinar a paz “já amanhã”, não fosse a interferência do movimento xiita libanês Hezbollah. A percepção, no entanto, parece destoar do tom de uma tensa conversa mantida por telefone, na véspera, entre Donald Trump e o premiê Benjamin Netanyahu: de acordo com fontes da Casa Branca, citadas pelo portal norte-americano Axios, o presidente dos EUA teria acusado o aliado de se interpor a um acordo entre Washington e o regime islâmico de Teerã, que impõe um cessar-fogo efetivo no Líbano como condição para o encerramento do conflito.

“Israel não tem nenhuma reivindicação territorial no Líbano. O Hezbollah é o único obstáculo”, afirmou Rubio em audiência na Comissão de Relações Exteriores do Senado. “Sem o Irã, não existiria Hezbollah”, explicou. As versões vazadas para o Axios, no entanto, sugerem que Trump vê Israel como um empecilho para pôr fim a um conflito que castiga a economia dos EUA — e do mundo — e projeta dificuldades para o presidente nas eleições legislativas de novembro. “O mundo inteiro odeia você, e por isso odeia Israel”, teria dito o presidente ao premiê, no telefonema, segundo o portal. “Você está completamente louco!”, teria esbravejado, referindo-se à ampliação da ofensiva israelense no Líbano, incluindo a retomada dos ataques aéreos à capital, Beirute.

“As decisões de Netanyahu sobre a continuidade dos ataques ao Líbano têm prejudicado os interesses dos EUA. Portanto, é um aliado que está se tornando problemático para os interesses do presidente Trump de encerrar a guerra”, disse ao **Correio** o professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM. A escalada

Kawnat Haju/AFP



Terra arrasada após bombardeio em subúrbio de Tiro, no sul do Líbano: ofensiva israelense alimenta resistências do Irã e irrita Washington

Palavra de especialista

## Não é bom pra os EUA

**JULIANO CORTINHAS, professor de relações internacionais da UnB**

*A ligação dos Estados Unidos com Israel é muito antiga, vem desde a criação do Estado de Israel, em 1948, e até antes, pela presença dos judeus na formação do povo norte-americano. Há toda uma ligação financeira, comercial, política — são laços muito tradicionais. Uma obra clássica que fala sobre isso é O lobby israelense e a política externa*

*dos EUA, de John Measrshimer e Stephen Walt, que traz dados e números a respeito. Descreve a forma como essa construção é feita no dia a dia.*

*Não vejo essa como uma relação saudável para os EUA, em nenhum momento. Eles perdem a capacidade de se posicionarem no Oriente Médio como um país que poderia trazer mais estabilidade para a região. Se eles apoiam Israel, isso compromete a participação do país como um ator que pudesse favorecer essa estabilidade.*

*O problema é que é eles se distanciam cada vez mais disso.*

*É nesse momento que estamos: os EUA enfraquecidos no sistema internacional, sem grandes condições de atuar para resolver acordos, alcançar a paz. E, ao mesmo tempo, presos a Netanyahu. Então, me parece que Trump é muito mal assessorado. Essa é, hoje, uma relação prejudicial ao interesse nacional dos EUA, que seria muito mais de trazer paz e estabilizar o sistema de relações internacionais.*

Arquivo Pessoal



de violência entre Israel e o Hezbollah entrou sem rodeios na pauta entre Washington e Teerã no início da semana, quando porta-vozes iranianos anunciaram a suspensão das negociações — indiretas — até

que entre em vigor um “cessar-fogo efetivo” no Líbano.

Na noite de segunda-feira, Trump anunciou ter recebido de Netanyahu a garantia de poupar Beirute, ao que a milícia xiita teria

respondido com a promessa de cessar as próprias ações militares. “O Hezbollah concordou em deixar de disparar contra Israel e seus soldados. Da mesma forma, Israel concordou em deixar

de disparar contra eles. Vejamos quanto isso dura; tomara que seja pela eternidade!”, escreveu o presidente norte-americano em sua plataforma, a Truth Social.

Na avaliação do estudioso da

GUERRA NO LESTE EUROPEU

# Mísseis e drones russos matam 23 na Ucrânia

» RODRIGO CRAVEIRO

Foi uma noite de terror para os moradores da capital da Ucrânia, Kiev, e de Dnipro, no sudeste do país. Enquanto as atenções do mundo se voltavam para o conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã, a Rússia realizou um dos mais letais ataques à ex-república soviética. Durante a madrugada de ontem, centenas de drones e dezenas de mísseis balísticos foram disparados pelas forças de Vladimir Putin contra a Ucrânia, deixando pelo menos 23 mortos. “Hoje (terça-feira), foi um dia difícil, depois uma massiva ofensiva russa. (...) Mais uma vez, estamos enfrentando ameaças aéreas. Os ataques russos ceifaram 22 vidas em Kiev e em Dnipro, inclusive de crianças. Estamos fazendo de tudo para proteger nosso povo, nossas cidades e nossas comunidades”, escreveu o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, na rede social X.

“O nível atual de suprimentos da defesa área não nos permite interceptar uma partilha importante de mísseis. Na noite passada,

Roman Pilipey/AFP



Morador de Kiev se esconde atrás de parede durante bombardeios

houve impactos diretos”, lamentou Zelensky, em outra mensagem de vídeo no X. Ele cobrou uma postura proativa de aliados. “Todos os nossos parceiros, e todos na Europa, devem continuar trabalhando juntos para garantir mísseis para nossa defesa aérea, bem como os sistemas, informações críticas e outros recursos que ajudam a

salvar vidas. É cristalino que a Europa precisa de seu próprio sistema antibalístico com capacidade e poder suficientes para garantir proteção contra qualquer ameaça. Se a Ucrânia não estiver protegida contra mísseis e outros projéteis, esses ataques continuarão”, acrescentou.

Várias horas depois dos bombardeios, socorristas ainda

removiam corpos de escombros dos prédios atingidos. O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sibiga, acusou Putin de não ter “mais cartas além do terror” e assegurou que “Moscou está perdendo no campo de batalha”. Morador de Kiev, Peter Zalmanyev — diretor da ONG Eurasia Democracy Initiative — explicou ao

**Correio** que o Kremlin está sentindo o impacto gigantesco das sanções financeiras, além das consequências da guerra, como a inflação crescente e problemas econômicos. “O governo russo tem cavado um buraco cada vez mais profundo para si mesmo, e tenta cortar gastos na educação e na saúde, mas não em sua guerra.”

Eu acho...

*“Cidadãos da Europa e de outras regiões demonstram forte apoio à Ucrânia. A China, basicamente, apoia a Rússia. Seria hipocrisia afirmar que os chineses adotaram a neutralidade. Estou muito surpreso por não haver uma reação forte do Brasil, da Índia e da África do Sul. O mundo deveria dar um basta a essa mancha. Isso é muito frustrante para nós.”*

**OLEXIY HARAN, professor de política comparada da Universidade de Kiev-Mohyla**

Arquivo pessoal



Professor de política comparada da Universidade de Kiev-Mohyla, Olexiy Haran relatou uma madrugada de medo. “Durante a madrugada (desta terça-feira), o barulho das interceptações dos mísseis pelas baterias antiaéreas foi muito assustador. Sou velho demais para correr até o abrigo, mas 40 mil adultos e crianças passaram a noite nos bunkers e estações de metrô. Minha filha caçula precisou se proteger no abrigo. Pela manhã, tentou pegar o metrô, mas não conseguiu trabalhar, pois os trens atrasaram em duas horas.”

Muitos alunos de Haran pediram-lhe que adiasse as aulas desta terça-feira, porque precisaram dormir na primeira metade do dia, depois de uma noite difícil. “A vida continua. Nós seguimos tentando descansar, até soar o alarme antiaéreo e até vermos prédios em ruínas. O front segue em um impasse: em alguns locais, os nossos soldados estão liberando pequenas porções dos territórios ucranianos. Temos realizado ataques dentro do território russo”, disse Haran.

VISÃO DO CORREIO

A ironia do livre mercado

A proposta de aplicação de uma tarifa de 25% sobre exportações brasileiras pelo governo de Donald Trump escancara a hipocrisia de um modelo que pune a eficiência quando a inovação não vem dos Estados Unidos. A medida ainda não é definitiva e depende de consultas públicas e de audiência marcada para julho, mas o sinal é grave o suficiente para ser tratado como um conflito diplomático e econômico.

O relatório foi apresentado pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), órgão do governo norte-americano responsável por negociações de comércio exterior, após uma investigação que vinha desde 2025, e elenca uma série de pretextos para as taxas. Dos itens da lista, alguns têm peso real. As observações sobre o etanol brasileiro e as questões envolvendo pirataria e propriedade intelectual tocam em disputas comerciais legítimas, que merecem negociação séria. Mas o centro de gravidade do relatório, e onde a queixa norte-americana deixa de ser comercial para se tornar política, é o Pix.

Um dos alicerces do capitalismo, afinal, é a livre concorrência: a premissa de que a disputa obriga os atores econômicos a se modernizarem, sob o risco de obsolescência. O Pix, concebido com rigor técnico pelo Banco Central (BC), não representa ameaça à segurança nacional norte-americana. Mas significa uma ruptura diante do comodismo de corporações que há décadas cobram taxas exorbitantes por transferências lentas e defasadas. Ao erguer barreiras alfandegárias para punir o sucesso de um sistema alheio, a Casa Branca ameaça cadeias produtivas inteiras, com potencial imediato para gerar inflação, encarecendo

bens e serviços do agronegócio à indústria de transformação.

Vale o contraponto: os Estados Unidos têm o Zelle, sistema de transferências instantâneas amplamente usado no país. A diferença, porém, é estrutural. O Zelle é operado por um consórcio de bancos privados — ou seja, uma aplicação construída sobre a infraestrutura existente, com acesso restrito a quem tem conta nas instituições participantes. O Pix é infraestrutura pública, operada pelo BC, aberta a qualquer instituição financeira e acessível a qualquer cidadão com CPF. Criticar o Pix por ser tocado pelo governo é, portanto, criticar exatamente o que o torna superior.

O uso de sanções e tarifas punitivas por parte dos EUA para conter o avanço técnico de economias emergentes é um padrão conhecido. Em vez de investir no desenvolvimento de um sistema que rivalize com a infraestrutura digital brasileira, Washington opta pelo atalho burocrático. É uma escolha que fere a previsibilidade comercial e compromete a segurança jurídica que deveria pautar as relações hemisféricas.

O Brasil, por sua vez, deve tratar o episódio sem ufanismos ou discursos inflamados. A defesa do Pix é, fundamentalmente, a defesa da soberania tecnológica do país. A resposta de Brasília precisa ser serena, sem deixar de ser dura, e estritamente pragmática, acionando as instâncias multilaterais competentes e usando o período de consultas públicas, que vai até julho, como janela de negociação. Aceitar qualquer acordo que limite o alcance ou a internacionalização de nossas ferramentas financeiras seria um erro estratégico com custos pesados para uma economia onde pequenos negócios dependem dessa agilidade para sobreviver.

postos de trabalho com mão de obra barata e, às vezes, pouco qualificada. O ICE invade empresas, aborda estrangeiros nas ruas, entra em igrejas. No caso de Wendy, parece não se importar em separar famílias.

Um levantamento do think tank Brookings Institution revela que 145 mil crianças foram retiradas do convívio dos pais durante as detenções de imigrantes ilegais — 36% delas sequer tinham 6 anos de idade. Desse total, 22 mil ficaram sem a companhia de pai e mãe, depois que ambos foram presos. A maioria das crianças com pelo menos um dos pais presos pela Imigração é oriunda do México (54%). Guatemala e Honduras aparecem em seguida, com 25%. Fico imaginando o trauma para esses pequenos. O que dizer do trauma que carregarão pelo resto da vida? Isso quando não estão expostas a perigos ou ao risco de morte, como ocorreu com Orlin Josué.

Os apelos dos amigos e familiares para que Isidoro e Norma fossem libertados, a fim de que pudessem conviver com Kevin pelo pouco tempo que lhe restava, parece não terem comovido as autoridades americanas. Pensem em quantas histórias de dor, sofrimento, medo e solidão não são tornadas públicas, não chegam à opinião pública... A política de tolerância zero adotada pelo governo Donald Trump é condenada por ativistas dos direitos humanos, mas também por especialistas em política americana. Trump sempre classificou os imigrantes como criminosos e marginais. Coloca no mesmo balaio de terroristas e traficantes aquelas pessoas que cometem um erro em busca de uma vida melhor.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

Advocacia e crime organizado

Um poderoso instrumento de combate ao crime organizado e ao terrorismo está convenientemente adormecido nas gavetas bolorentas da CCJ da Câmara dos Deputados. Trata-se do Projeto de Lei 3787/2019, de autoria de Bia Kicis, que, entre várias disposições, determina: a) a criminalização do recebimento de honorários advocatícios oriundos de recursos notoriamente ilícitos; b) obriga que advogados e escritórios de advocacia integrem o rol de pessoas físicas e jurídicas obrigadas a informar ao COAF o recebimento de valores que ultrapassem os limites fixados pela autoridade competente; e c) a fiança só será aceita se houver a comprovação da origem lícita dos recursos. Importante lembrar que o Brasil aderiu à Convenção das Nações Unidas Contra o Crime Organizado Transnacional que, na parte que trata das “medidas para combater a lavagem de dinheiro”, determina que “cada Estado Parte instituirá um regime interno completo de regulamentação e controle dos bancos e instituições financeiras não bancárias e, quando se justifique, de outros organismos especialmente susceptíveis de serem utilizados para a lavagem de dinheiro, dentro dos limites da sua competência, a fim de prevenir e detectar qualquer forma de lavagem de dinheiro, sendo nesse regime enfatizados os requisitos relativos à identificação do cliente, ao registro das operações e à denúncia de operações suspeitas”. Portanto, nenhum esforço é necessário para se concluir que não haverá efetivo combate à lavagem de dinheiro (portanto, ao crime organizado e terrorismo) se a advocacia ficar alheia à Lei 9.613/98, sobre lavagem de dinheiro.

» Milton Córdova Junior  
Vicente Pires

Os bilhões do Banco Master

Consegue-se dimensionar o rombo do Banco Master e suas implicações a partir de apenas dois fatos. O governo federal anunciou o contingenciamento de R\$ 22,1 bilhões do Orçamento deste ano, atingindo diversos ministérios. Trata-se do chamado “freio de emergência temporário” nas finanças públicas. Daniel Vorcaro, na primeira negociação de sua delação premiada, havia oferecido a devolução de R\$ 40 bilhões. Como seus telefones falavam mais do que ele próprio, a delação empacou. Ao renegociar os termos do acordo, ofereceu mais R\$ 20

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Colocar a culpa dessas novas taxas no Flávio Bolsonaro é assinar atestado de incompetência de Lula. Onde já se viu um senador ter mais influência que o próprio presidente?

Sidinei Ramos — Brasília

Flávio Bolsonaro deu entrevista após visita à Casa Branca e, em nenhum momento, disse que pediu a Trump para não taxar o Brasil. Se realmente tivesse pedido, é óbvio que teria falado na ocasião.

Anne Falcão — Paraíba

Dois projetos em observação para este ano ou para 2030: o da oposição e o da Seleção de futebol. O primeiro parece que vai ficando para 2030, com a candidatura tendo que se explicar com frequência.

Marcos Figueira — Sudoeste

Após conquistar a Venezuela, não ficou mais fácil para os americanos se apossarem da Amazônia?

Waldivino Souto — Asa Sul

O Lago Paranoá está passando por uma disputa. Plantas, capivaras e camarões estão crescendo de forma desordenada, colocando em risco a reprodução dos peixes.

Guilherme Correia — Brasília

bilhões, quase o mesmo montante do contingenciamento governamental. Esses dois fatos resumem bem por que o Banco Master incomoda tanto, a ponto de levar parlamentares a entregar o próprio país aos Estados Unidos.

» Marcus Aurélio de Carvalho  
Santos (SP)

Mulheres pedem socorro

Uma jovem passou 24 dias presa, agredida, isolada, ameaçada, dentro de uma relação “amorosa” que deveria ser abrigo, não ameaça. Amor transformado em cárcere! Infelizmente, essa história não é exceção. Muitas mulheres vivem com medo, desaparecem em silêncio, pedem socorro e ninguém escuta. A jovem foi resgatada pela polícia, mas quantas ainda estão trancadas atrás de portas que ninguém abre?

» Paccelli M. Zahler  
Sudoeste

Redução de jornada

Do jeito que a PEC da escala 6 X 1 está sendo debatida no Senado, a ideia é de que querem um 7 X 0. Não consigo vislumbrar, de forma geral, um contexto no qual um empregador poderia negociar diretamente com o patrão a carga e a jornada de trabalho. O que vai ter de exploração não está escrito! E a opção de trabalhar como horista já existe há muito tempo. Professores e comerciantes que o digam.

» Antônio Luiz  
Brasília

Copa do Mundo

A cada quatro anos, o mundo paralisa diante do altar absoluto do futebol. Um território onde alguns desembarcam como soberanos e partem relegados ao esquecimento, enquanto outros sequer tocam a glória, sucumbindo antes do primeiro grande teste. É nesse tablado que impérios ruem, estrelas despertam e lendas gravam seus nomes na eternidade. A Copa do Mundo se aproxima. Houve um tempo em que os gramados testemunharam um príncipe mágico, capaz de hipnotizar multidões com sua arte. Mas a história prova que nem mesmo os predestinados escapam do abismo. Afinal, a Copa nunca foi um mero torneio; é um campo de batalha entre nações. Um solo sagrado onde orgulhos são despedaçados, gigantes vão ao chão e somente os eternos alcançam a imortalidade.

» Gilberto Pereira Tiriba  
Santos (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |          |          |                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|------------------------------|
| VENDA AVULSA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |          |          | ASSINATURAS*                 |
| Localidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | SEG/SÁB  | DOM      | SEG a DOM                    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |          |          | R\$ 1.187,88                 |
| DF/GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 | 360 EDIÇÕES<br>(promocional) |
| Assine                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |          |          |                              |
| (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |          |          |                              |
| *Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.<br>Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. |          |          |                              |
| Anuncie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |          |          |                              |
| Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |          |          |                              |
| Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |          |          |                              |
| Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |          |          |                              |

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# Um ano à espera da decisão do STF sobre pejetotização



» VALDIR FLORINDO  
*Presidente do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT/SP) e presidente honorário da Academia Brasileira de Direito do Trabalho (ABDT)*

"Se ninguém me pergunta, eu sei; mas, se quero explicá-lo a quem me pergunta, já não sei." Foi assim que Santo Agostinho, no século 4, confessou sua perplexidade diante do tempo. Todos sabemos o que o tempo é enquanto ele passa: sentimos sua duração, percebemos sua espera, contamos seus dias, sofremos seus atrasos. Mas defini-lo é sempre mais difícil. Mais de 15 séculos depois, essa dificuldade reaparece, de outro modo, em uma das maiores controvérsias trabalhistas hoje submetidas ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em 14 de abril de 2025, foi determinada a suspensão nacional dos processos que discutem a chamada "pejetotização" — isto é, a contratação de trabalhadores por meio de pessoa jurídica, debatida no Tema 1.389 da repercussão geral. Houve audiência pública, especialistas foram ouvidos, os argumentos amadureceram. Ainda assim, mais de um ano se passou, os processos permanecem suspensos e a definição de mérito segue adiada. Um ano é tempo de muita coisa. Eu já tenho netos, e todos que acompanharam de perto

uma criança sabem o quanto cabe em um ano. A criança aprende a sustentar a cabeça, depois o tronco, depois o corpo inteiro; ensaia o primeiro engatinhar, cai, insiste, levanta e, um dia, sem aviso, solta as mãos que a amparavam e caminha. O choro vira sílaba, a sílaba vira palavra e já identificamos alguma fala. Aprende que há um colo que pode ir, mas volta, reconhece vozes no escuro e identifica um lugar como seu lar. Em um ano, uma criança descobre o mundo.

Para muitos trabalhadores e empresários, esse ano passou sem a definição que buscavam. Permanece em aberto a natureza jurídica dessas contratações: há relação de emprego, trabalho autônomo ou atividade empresarial legítima? Enquanto a resposta não vem, trabalhadores não sabem se pertencem ao campo de proteção do direito do trabalho, e empresários ficam sem saber se o modelo adotado será validado, planejam sem horizonte seguro, provisionam passivos que talvez não existam — ou descubrem tarde demais aqueles que existiam.

O impacto da suspensão já é expressivo. Segundo os dados mais recentes do Painel de Gestão de Precedentes da Justiça do Trabalho, há 60.498 processos suspensos em razão do Tema 1.389 apenas nesse ramo do Judiciário. São dezenas de milhares de histórias à espera de uma resposta.

Essa espera altera comportamentos, orienta escolhas econômicas, adia projetos de vida e dificulta a busca de soluções diretamente pela sociedade. Quando milhares de processos ficam paralisados, a dúvida deixa de pertencer

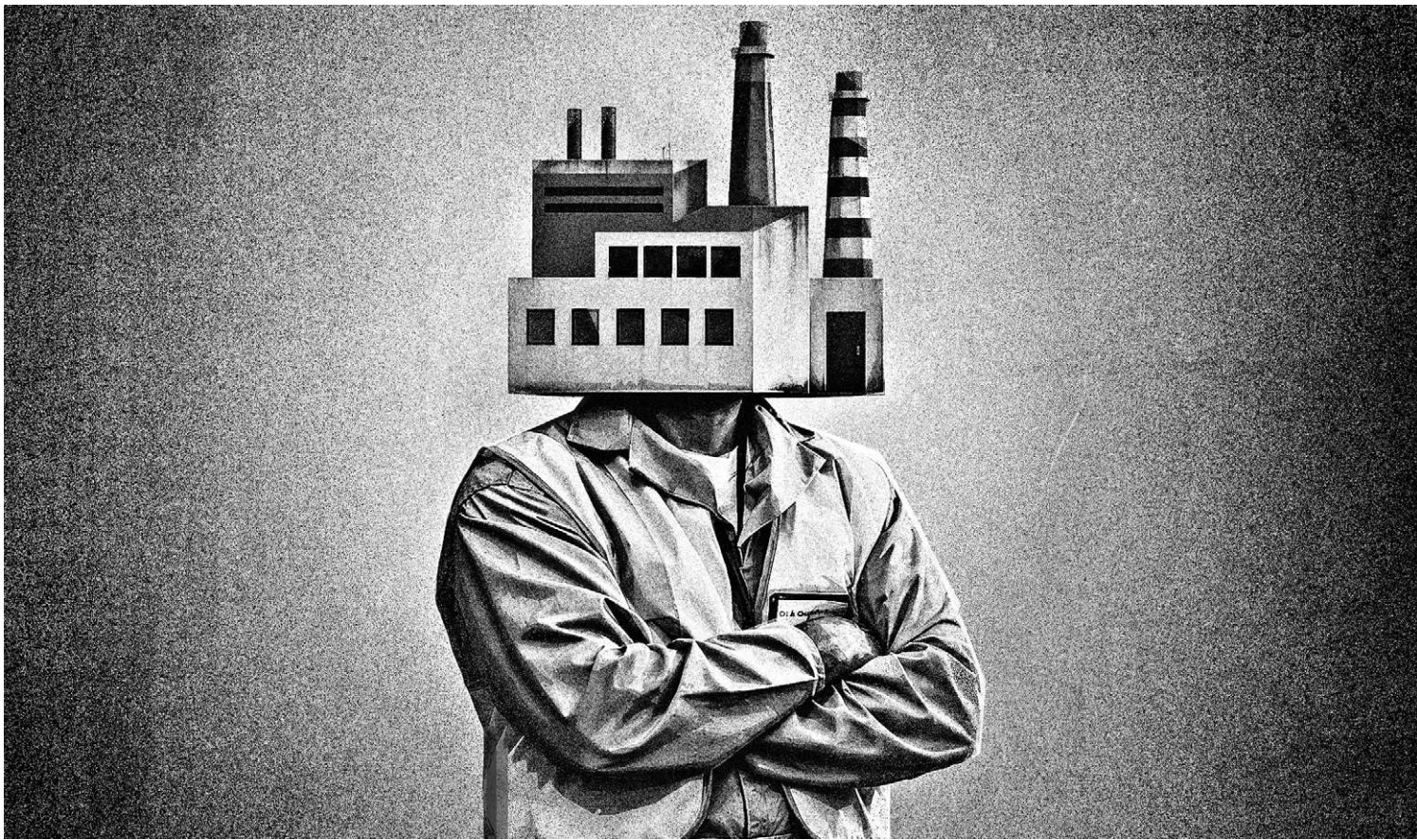
apenas às partes e passa a afetar o próprio ambiente social. Segurança jurídica não significa apenas saber quem vencerá ao final, mas poder contar, em tempo razoável, com uma resposta clara do Estado. Também por isso, a duração do processo importa.

Processo suspenso é audiência que não se realiza, prova que não se produz, sentença que não é proferida, relação jurídica que não é resolvida. Especialmente em matéria de direitos socioeconômicos, o tempo da resposta também integra a própria resposta. A jurisdição não decide apenas quando profere a sentença ou o acórdão. Ela também produz efeitos concretos enquanto a definição não vem.

Próximo de completar um ano de vida, a criança já é capaz de ouvir o próprio nome e, de algum modo, identificar-se nele. É um gesto simples e imenso. Significa: eu sou, eu estou aqui, este é o meu lugar.

A sociedade, contudo, ainda aguarda uma definição sobre milhares de relações de trabalho atingidas pelo Tema 1.389. Espera-se que o Supremo Tribunal Federal diga, com a clareza que só a jurisdição pode oferecer, em que situações a contratação por pessoa jurídica corresponde a uma relação empresarial legítima e em que situações encobre uma verdadeira relação de emprego.

Quanto tempo demora um ano? Depende. Para uma criança, pode ser tempo de descobrir o mundo e começar a reconhecer a si mesma. Para quem aguarda a definição do Tema 1.389, pode ser tempo demais.



## Metano: a resposta mais rápida à crise climática



» ADALBERTO MALUF  
*Secretário Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima; copresidente da Coalizão Clima e Ar Limpo da ONU e da Coalizão pelo Resfriamento*

Agenda do metano, que ganhou centralidade nas discussões do G7 sob a presidência da França, ocupa um espaço cada vez mais estratégico no debate internacional sobre clima e segurança energética, e não por acaso. Responsável por cerca de um terço do aquecimento global desde a Revolução Industrial, o metano (CH4) tornou-se um dos focos centrais da agenda climática justamente porque sua mitigação produz resultados quase imediatos. Diferentemente do carbono (CO2), que permanece na atmosfera por séculos, o metano tem vida média de cerca de 12 anos. Isso significa que reduzir suas emissões agora produz efeito climático imediato.

Em meio a um cenário internacional marcado por tensões energéticas, retrocessos na governança ambiental e urgência climática crescente, o metano emerge como um dos poucos pontos de convergência entre velocidade, viabilidade técnica e retorno econômico imediato. Dados apresentados pela Agência Internacional de Energia reforçam a crescente atenção sobre o tema. Um dos pontos que mais chamam atenção são as emissões fugitivas de metano, um tipo de emissão ainda pouco visível e historicamente subestimado nos inventários globais. Elas são liberadas em operações

de petróleo e gás por venting (liberação direta) e flaring (queima do gás).

O que emerge é um retrato de ineficiência sistêmica: o volume de metano desperdiçado nessas operações chega a cerca de 200 bilhões de metros cúbicos, o dobro do gás natural que passou pelo Estreito de Ormuz em 2025. Um volume que poderia abastecer milhões de residências e indústrias, além de fortalecer a segurança energética de países inteiros, mas que é simplesmente liberado na atmosfera.

Estamos na semana do Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, e um paradoxo é evidente: ao mesmo tempo em que o mundo discute segurança energética e independência de combustíveis fósseis, uma parcela significativa desse recurso é simplesmente liberada na atmosfera.

A boa notícia é que essa é, antes de tudo, uma agenda de soluções já disponíveis. Tecnologias para monitorar, evitar e capturar emissões de metano existem, são acessíveis e, muitas vezes, de baixo custo relativo. Não estamos diante de uma fronteira tecnológica a ser vencida, mas de uma fronteira de governança, regulação e incentivo econômico a ser atravessada.

A experiência internacional recente demonstra, no entanto, que limitar o foco ao setor energético é insuficiente, especialmente para países como o Brasil. No nosso caso, a agropecuária responde pela maior parcela das emissões de metano, cerca de 75,8%, o que reforça a relevância de soluções já em curso: recuperação de pastagens degradadas, melhoramento genético, intensificação sustentável da produção e adoção de tecnologias de manejo mais eficientes. Mitigar metano na agropecuária não significa reduzir produção. Significa reorientar sistemas produtivos com base em ciência e política pública, aumentando produtividade por área e reduzindo a intensidade de emissões por quilo produzido.

Já a gestão de resíduos é ainda mais direta: começa dentro de casa, na separação do lixo, e segue com a coleta seletiva e o tratamento adequado dos rejeitos. A decomposição inadequada dos resíduos orgânicos em lixões e aterros é a segunda maior fonte de emissão de metano no Brasil, correspondendo a 15,9% das emissões nacionais do gás. Ao mesmo tempo, é uma das frentes com maior potencial de resposta rápida e melhor relação custo-benefício.

O resíduo que apodrece num aterro não é apenas um problema sanitário, é energia desperdiçada, emissão evitável e oportunidade econômica ignorada. O Brasil já deu passos importantes nessa direção. Nos últimos anos, o país vem estruturando essa agenda por meio do Plano Clima, do Planaro (Plano Nacional de Redução e Reciclagem de Resíduos Orgânicos) e do Plano Nacional de Fertilizantes. Esses instrumentos sinalizam uma mudança relevante de paradigma: resíduos orgânicos deixam de ser passivos ambientais e passam a ser insumos estratégicos.

O enfrentamento dos lixões também é decisivo. Encerrar esses passivos exige investimento público e coordenação federativa, mas também abre uma oportunidade concreta: utilizar a captura de metano como mecanismo de financiamento para essa transição. Trata-se de transformar um problema ambiental em vetor de solução — e de demonstrar, na prática, que justiça social e ação climática não são agendas separadas.

A centralidade do metano no G7 sinaliza uma mudança importante: a agenda climática passa a priorizar medidas de impacto imediato e alta viabilidade. O Brasil reúne condições para liderar esse movimento e se posicionar na linha de frente da ação climática global.

### Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // [circecunha.df@dabr.com.br](mailto:circecunha.df@dabr.com.br)

## Pela sabedoria humana

A Magnífica humanitas não fala apenas para os 1,4 bilhão de católicos no mundo, fala para qualquer pessoa que acredite que o ser humano não pode ser reduzido a dado, a usuário, a perfil de comportamento, a insumo de treinamento. E essa crença não exige fé religiosa: exige apenas que se leve a sério a pergunta sobre o que nos faz humanos. "Desarmar não significa recusar a tecnologia, mas impedir que ela domine a humanidade", diz o texto. Há uma coragem intelectual rara na decisão de Leão XIV de fazer da inteligência artificial (IA) o tema central de sua primeira encíclica.

Como estrelas, os papas costumam introduzir seus pontificados com documentos cristológicos ou eclesiológicos sobre Cristo, sobre a Igreja. Leão XIV escolheu falar sobre algoritmos, sobre trabalho precário digital, sobre armas autônomas, sobre transhumanismo e pós-humanismo, sobre o risco de que a busca por otimização substitua a busca por sentido. É um gesto de leitura fina da história: reconhecer que o maior desafio pastoral do século 21 não é a secularização em si, mas a substituição silenciosa do humano por métricas de eficiência.

A encíclica critica explicitamente o transhumanismo, ideologia cada vez mais influente nos centros de poder do Vale do Silício de que o ser humano deve e pode ser superado por versões tecnologicamente aprimoradas de si mesmo. Para Leão XIV, a humanidade, mesmo "ferida", "não deve ser substituída nem superada". É uma frase simples que contradição diretamente o discurso de figuras como aquelas que investem bilhões na promessa de imortalidade digital, de uploads de consciência, de fusão entre humano e máquina. A Igreja diz não. E diz com argumentação filosófica, não apenas com dogma.

O Brasil é um caso de estudo singular nesse debate. Países de dimensões continentais, com uma das maiores populações do mundo, somos simultaneamente grandes consumidores de tecnologia e grandes produtores das desigualdades que a IA pode aprofundar. Já temos algoritmos decidindo sobre concessão de crédito, sobre candidatos em processos seletivos, sobre monitoramento de periferias urbanas, muitas vezes sem transparência, sem recurso e sem que as populações afetadas sequer saibam que uma máquina está tomando decisões sobre suas vidas.

A Magnífica humanitas chega, portanto, num momento em que o Brasil precisa de parâmetros éticos para a própria política de IA. O Marco Legal da Inteligência Artificial tramita no Congresso, as pressões de empresas contrárias à regulação são intensas, e a sociedade civil ainda não conseguiu articular com força suficiente uma visão de IA que proteja direitos fundamentais. Um documento que mobilize a base cristã do país, a maior base religiosa de uma nação majoritariamente cristã, em torno de princípios como dignidade humana, bem comum e recusa da escravidão digital pode ter um peso político concreto.

Seria desonesto, neste espaço que preza pela honestidade intelectual, não registrar também as tensões inevitáveis do documento. A Igreja que assina essa encíclica é a mesma que demorou séculos para reconhecer seus crimes históricos, que ainda enfrenta crises de credibilidade profundas ligadas a escândalos de abuso. A crítica ao poder tecnológico ganha força moral quando vem de uma instituição que pratica, internamente, os valores que professa externamente. Esse é um projeto inacabado.

Há também a questão da implementação. Encíclicas são documentos de orientação moral, não de regulação técnica. Nenhuma lei será promulgada pela Magnífica humanitas. Nenhuma corporação será obrigada a mudar seus termos de serviço. O poder da Igreja nesse campo é o poder da palavra, e o poder da palavra, nas condições atuais de fragmentação da atenção e desinformação algorítmica, é um poder real, mas limitado. Inspira legisladores, ativa consciências, fortalece movimentos, mas esse documento depende de atores concretos para se traduzir em mudança.

Ainda assim, registramos aqui o que julgamos ser o mérito central da iniciativa: Leão XIV fez a pergunta certa. Não perguntou "como podemos usar a IA para crescer?", como perguntam os governos. Não perguntou "como podemos monetizar a IA de forma sustentável?", como perguntam as corporações. Perguntou "o que a IA faz com o ser humano? E o que queremos que o ser humano seja?". Essas são as perguntas que a civilização técnica sistematicamente evita, porque suas respostas honestas perturbam os modelos de negócio vigentes. "A IA não é neutra."

Num mundo em que a velocidade do desenvolvimento tecnológico superou a capacidade das instituições políticas e jurídicas de acompanhá-lo, é surpreendente — e bem-vindo — que a mais antiga instituição ocidental ainda em funcionamento seja a que chama ao freio, à reflexão e ao cuidado com os que ficam para trás. Não é pouco. É, talvez, exatamente o que a época exige. A Magnífica humanitas não vai parar a corrida da IA. Mas pode ajudar a estabelecer, com uma linguagem que atravessa fronteiras culturais e seculares, que existe algo que não deve ser colocado à venda, otimizado por gradiente descendente ou substituído por eficiência computacional: a dignidade de cada ser humano. Enquanto houver quem faça essa pergunta — seja num laboratório de ética, seja num Parlamento, numa sala de aula ou numa sala sinodal do Vaticano —, há esperança de que a escolha que o papa descreve ainda seja possível. A cidade ainda pode ser construída.

### » A frase que foi pronunciada

"Estruturas legais robustas, supervisão independente, usuários informados e um sistema político que não se exima de sua responsabilidade."

Papa Leão XIV, sobre a inteligência artificial

### » História de Brasília

Mas esteve em Brasília o sr. Afonso Almira. Diretor Geral da Fazenda Nacional, que, façamos justiça, resolveu em pouco tempo a questão em torno de uma verba que poderia não ser recebida. (Publicado em 20/5/1962)

## ELAS reduzem o PESO e podem AJUDAR contra o CÂNCER

Três estudos apontam evidências da associação entre a utilização das canetas emagrecedoras e o impacto sobre tumores de mama, pulmão, intestino e fígado. Especialista associa o sobrepeso e a resistência insulínica à doença

» ISABELLA ALMEIDA

As famosas canetas emagrecedoras, originalmente desenvolvidas para o tratamento do diabetes tipo 2 e hoje utilizadas no combate à obesidade, começam a despertar crescente interesse da comunidade científica por um possível benefício adicional: a prevenção e o controle do câncer. Estudos apresentados durante reunião da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco), em Chicago, apontam que os **agonistas do receptor GLP-1** podem estar associados à redução da incidência de tumores, ao menor risco de progressão da doença e ao aumento da sobrevida entre pacientes oncológicos.

Uma das pesquisas discutidas no congresso — e publicada pela revista *JCO Oncology Practice* — analisou dados de 111.646 mulheres entre 45 e 80 anos e identificou uma associação entre o uso desses medicamentos e menor ocorrência do câncer de mama. As participantes que utilizavam agonistas de GLP-1 apresentaram cerca de 30% menos probabilidade de receber o diagnóstico da doença em comparação com aquelas que não foram tratadas com essa classe de remédios. O trabalho foi conduzido por cientistas da Universidade da Pensilvânia e apresentado por Elizabeth McDonald, professora de radiologia da Faculdade de Medicina Perelman e especialista em câncer de mama do Abramson Cancer Center, nos Estados Unidos.

Para chegar às conclusões, os cientistas revisaram prontuários eletrônicos de pacientes com índice de massa corporal igual ou superior a 25 que realizaram exames de imagem mamária entre janeiro de 2022 e junho de 2025. Do total analisado, 15.264 tinham prescrição

**Aliados à perda de peso**  
Agonistas do receptor de GLP-1 são medicamentos que imitam o hormônio GLP-1, estimulando a insulina, promovendo saciedade, retardando o esvaziamento gástrico e reduzindo o apetite.

documentada de medicamentos GLP-1, enquanto 96.382 não.

Os autores avaliaram o surgimento de novos casos em duas populações distintas: a amostra completa e um grupo menor de 30.528 mulheres classificadas por fatores como idade, raça, etnia, índice de massa corporal, densidade mamária e presença de diabetes. A redução observada foi consistente nas duas análises. Na população geral, houve 35,1% menos diagnósticos para aquelas que utilizaram GLP-1. Na comparação ajustada, a diferença alcançou 30,5%.

"Embora nosso estudo não confirme definitivamente uma associação entre medicamentos GLP-1 e redução da incidência de câncer de mama, ele contribui para um número crescente de evidências que justificam novas pesquisas", afirmou McDonald durante a apresentação.

Outro estudo italiano que envolveu cerca de 27 mil pacientes, também apresentado durante a reunião da Asco, revelou que a combinação dos medicamentos para perda de peso com o tratamento convencional esteve associada a uma redução de aproximadamente 30% no risco de morte por câncer de mama.

Outro trabalho, liderado pela Cleveland Clinic, em Ohio, baseou-se em dados de 12 mil pessoas com tumores de mama, pulmão, intestino ou fígado e indicou que os usuários das canetas

Reprodução/Freepix



Cientistas buscam entender se canetas emagrecedoras podem auxiliar mulheres com risco alto de câncer

apresentaram entre 38% e 50% menos probabilidade de desenvolver formas avançadas da doença ou de sofrer metástase em outros órgãos.

### Relação direta com o peso

De acordo com Solange Sanches, vice-líder do Centro de Referência em Tumores da Mama do A.C.Camargo Cancer Center, a discussão sobre o GLP-1 está intimamente ligada ao papel da obesidade no desenvolvimento do câncer de mama. Isso porque o tecido adiposo não funciona apenas como um depósito de energia. "Ele é metabolicamente ativo, produz hormônios, citocinas inflamatórias e fatores de crescimento. Sabemos

que, em mulheres com excesso de peso ocorre um aumento do estrogênio nesse tecido, além de um estado de inflamação crônica de baixo grau e outras alterações, como resistência à insulina e hiperinsulinemia. Esses fatores estimulam a proliferação celular, favorecem danos ao DNA e criam um ambiente propício ao surgimento e à progressão de tumores."

Médica especializada em câncer de mama da Oncologia D'Or, Laura Testa destaca que há muito tempo o sobrepeso, a resistência insulínica e todas alterações metabólicas estão associadas ao maior risco de câncer de mama. "Temos um pilar importante no cuidado das pacientes que tiveram

esse diagnóstico, os tratamentos também abordam esse mecanismo que favorece o ganho de peso. É frequente no nosso dia a dia cuidar dessas mudanças relacionadas à obesidade", observa.

Apesar do entusiasmo, pesquisadores alertam que não está claro se os resultados decorrem exclusivamente da redução do peso corporal ou de ações diretas dos medicamentos sobre vias biológicas relacionadas ao câncer. Para responder a essas questões, a Universidade da Pensilvânia trabalha na criação de um ensaio clínico multicêntrico destinado a avaliar a eficácia dessa estratégia em mulheres com risco elevado para a doença.

### Palavra de especialista



### Benefícios passíveis de confirmação

"A Asco 2026 marcou uma evolução importante nessa história. Em 2025, os dados sugeriam que os agonistas de GLP-1 poderiam reduzir o risco de desenvolver cânceres relacionados à obesidade. Em 2026, passamos a observar sinais de benefício também após o diagnóstico oncológico, incluindo redução do risco de progressão metastática em câncer de mama, de pulmão, de fígado e colorretal, além de possíveis ganhos em sobrevida.

Se esses achados forem confirmados em estudos prospectivos, os GLP-1 poderão representar uma nova ferramenta dentro de uma estratégia mais ampla de prevenção oncológica, especialmente para mulheres com sobrepeso, obesidade ou risco aumentado. Eles não substituiriam medidas estabelecidas, como mamografia, ressonância, atividade física, alimentação saudável, redução do consumo de álcool e controle do peso. Mas poderiam se tornar uma intervenção complementar importante."

**ANA PAULA CARDOSO é oncologista do Einstein Hospital Israelita**

### ALERTA CLIMÁTICO

## ONU estima em 80% o RISCO de EL NIÑO até AGOSTO

Em meio a uma forte onda de calor, com temperaturas recordes na Europa, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) anunciou que há 80% de probabilidade de um novo episódio de **El Niño** até agosto, o que aumenta o risco de ocorrência de extremos meteorológicos nos próximos meses. Segundo a entidade das Nações Unidas, o fenômeno — que aquece as águas do Oceano Pacífico equatorial — pode apresentar intensidade moderada ou até mesmo forte.

"O mundo deve tratar este evento pelo que é: um alerta climático urgente", afirmou o secretário-geral da ONU, António Guterres, por meio de vídeo. "Temos que nos preparar para um episódio de El Niño potencialmente forte, que vai agravar as secas, aumentar as chuvas intensas e ampliar o risco de ondas de calor, tanto em terra como nos oceanos", advertiu a secretária-geral da OMM, Celeste Saulo.

O evento modifica a circulação atmosférica mundial e pode provocar efeitos extremos em diferentes regiões ao redor do planeta. Entre o fim de abril e meados de maio, a superfície do mar na parte centro-leste do Pacífico equatorial aqueceu-se, sobretudo por conta de temperaturas especialmente elevadas no fundo da água, que superaram em mais

### Fenômeno cíclico

O El Niño ocorre a cada dois a sete anos e tem duração de nove a 12 meses. O último episódio, em 2023 e 2024, transformou esses anos nos dois mais quentes já registrados. Seu surgimento cíclico afeta o clima mundial durante grandes períodos.

de 6°C as médias tradicionais.

Para Francisco Eliseu Aquino, climatologista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o comunicado expressa bem a realidade. "Entendemos que é certo o desenvolvimento do El Niño, ele segue evoluindo no Oceano Pacífico. Teremos um evento de moderado para, provavelmente, forte, entre a primavera e o verão deste ano. Também considerando-se o estado do planeta e a evolução desse fenômeno, extremos climáticos vão se intensificar, como as ondas de calor, precipitação e inundações."

### Velocidade assustadora

Para o período entre junho e agosto, a OMM prevê um conjunto de condições que favorecem o predomínio de temperaturas acima do normal em quase todas as regiões do

AGEU KEHRWALD



planeta. Além disso, a organização alerta para um risco extra de estresse térmico e extremos climáticos, como inundações ou secas severas ao redor do planeta.

A organização lembrou que os centros de previsão regionais alertam para índices de precipitações abaixo do normal durante a temporada de chuvas, de junho a setembro, no Chifre da África. A monção

deve ser menos abundante do que a média no sul da Ásia, e as condições climáticas, mais quentes e secas na América Central.

Durante o verão do Hemisfério Norte, as águas quentes vinculadas ao fenômeno podem favorecer a formação de furacões no Pacífico central e leste, ao mesmo tempo que limitam seu desenvolvimento no Atlântico, acrescentou a OMM.

"As condições associadas ao episódio do El Niño vão jogar mais lenha na fogueira de um planeta em aquecimento. As consequências serão sentidas com uma intensidade ainda maior e o seu alcance será ainda mais amplo, cruzando fronteiras a uma velocidade devastadora", acrescentou Guterres, que voltou a pedir o fim da dependência dos combustíveis fósseis.

### Enchente em Lajeado (RS): catástrofe no Sul do Brasil é citada no estudo

Segundo Alexandre Prado, líder em mudanças climáticas do WWF Brasil, esse é mais um recado e um sinal muito claro sobre o que será o El Niño entre 2026 e 2027. "Aqui, no Brasil, temos uma clareza do que isso acarretará. A dúvida fica sobre qual a intensidade. Mas será seca no Nordeste e muita chuva no Sul, como em 2024. O custo disso é enorme, não há como mensurar. São coisas que aconteciam anteriormente, mas que vêm sendo muito potencializadas pelas mudanças climáticas."

### Efeito cascata

Celeste Saulo afirmou que 128 países contam com sistemas de alerta multirrisco precoce. O objetivo da ONU é que sejam implementadas em todos os países até o fim de 2027. O chefe da OMM destacou que o El Niño terá "efeitos em cascata", com possíveis consequências para o comércio mundial. De acordo com Saulo, os efeitos vão desde a variabilidade do clima até a economia e a segurança das leis. "Por isso, esta informação é tão pertinente e tão importante", declarou. **(Isabella Almeida)**

## » Entrevista | LEANDRO GRASS | PRÉ-CANDIDATO AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Postulante do PT ao GDF criticou a forma como foi feito o acordo para salvar o Banco de Brasília (BRB) e o deficit fiscal provocado no governo Ibaneis. “Precisamos entender por que o DF tem um rombo de quase R\$ 3 bi”, cobrou

# “Quem criou o rombo tem que pagar a conta”

» MANUELA SÃ\*

O acordo entre o Governo do Distrito Federal (GDF), a União e o Banco de Brasília (BRB) para viabilizar um empréstimo de até R\$ 6,5 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), com o objetivo de capitalizar o banco foi tema, ontem, de entrevista com o pré-candidato ao Governo do DF Leandro Grass (PT) ao CB.Poder — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibeles Negromonte, ele também falou sobre o deficit fiscal do GDF e a frente progressista ampla para as eleições.

**Na semana passada, foi feito o anúncio do acordo que foi firmado entre o Governo do Distrito Federal e a União com o intuito de viabilizar o socorro ao BRB. Qual avaliação o senhor faz desse acordo?**

Ele é letal para a população do DF. Por quê? Para pegar o empréstimo, o DF está colocando como garantia um recurso que era de direito dele, da população daqui, do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Ele se endivida para pegar esse empréstimo, colocando em jogo as nomeações de concursados, os aumentos, as correções salariais dos próprios servidores, e os investimentos que poderiam beneficiar a população. Ou seja, quem vai pagar a conta do rombo no BRB é o povo do DF.

**Qual seria uma solução?**

Tenho defendido desde o início que quem criou o rombo tem que pagar a conta. Não é o povo. A gente foi à Polícia Federal na semana passada, eu, a deputada Erika Kokay (PT), Gabriel Magno (PT), o nosso presidente Guilherme Sigmaringa (PT) para reivindicar que essas investigações continuem e acelerem. Para que, no âmbito do Poder Judiciário, a gente tenha, quanto antes, a devolução dos valores que foram desviados. Se o BRB comprou R\$ 12 bilhões em títulos podres, cadê esse dinheiro? Se esses títulos não existiam, esse dinheiro está em algum lugar. Está no sistema financeiro? Em espécie guardado em algum lugar? Foi para um paraíso fiscal? É preciso que, o mais imediatamente possível, sejam bloqueados os bens e recursos que foram desviados. É repor o BRB com o dinheiro que era do BRB, e não com o que é da população. Entendo que o GDF procurou um caminho mais cômodo e mais fácil. Aquele que não penaliza nem tenciona com figuras públicas, agentes políticos e agentes econômicos que são aliados desse grupo político que governa, hoje, o DF. Entre eles, o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), Paulo Henrique, Vitorcaro e Ciro Nogueira, presidente do PP, partido da Celina Leão.

**Com relação a esse esforço para fazer com que o retorno do dinheiro roubado do BRB seja mais rápido, o senhor não acha que isso foi pensado e que há uma investigação em curso, algo que não se resolve em uma semana?**

Davi Pereira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

do DF. Se o DF quer se endividar e colocar seu povo para pagar essa conta, infelizmente, a União não pode se impor, porque existe algo chamado Pacto Federativo. É competência privativa do DF tomar uma decisão como essa.

**A União não deixou simplesmente o DF fazer aquilo que achou que deveria. Ela também mudou, por exemplo, a classificação em relação ao endividamento do DF.**

A pedido do GDF. Ela teve a anuência no sentido de dizer: “Olha, você quer se endividar mais? Tudo bem. Não vou te impedir, desde que você apresente as contrapartidas”. Então entram as garantias do empréstimo e a adesão ao chamado Regime de Recuperação Fiscal. É nesse regime que se aplica o conjunto de restrições que eu falei em relação a nomeações, salários, investimentos públicos, que o DF vai ter que assumir. Então, a União dá as condições desde que a outra parte cumpra com o acordo. Foi o que aconteceu.

**Quando a governadora Celina assumiu o governo, ela anunciou um déficit fiscal de quase R\$ 3 bilhões nas contas do DF. De que forma o senhor analisa essa conjuntura?**

É muito grave. Uma coisa é o rombo do BRB em razão do escândalo da corrupção. Do lado de cá, existe outro rombo. Um nas contas públicas do DF. Gastaram mais do que arrecadaram, em um cenário econômico favorável. É importante falar isso. Em um cenário econômico de crescimento do Brasil, de aumento do Fundo Constitucional, totalmente diferente de outros que a gente teve lá atrás, em que o governo, se fosse responsável e

**Se o BRB comprou R\$ 12 bilhões em títulos podres, cadê esse dinheiro? Se esses títulos não existiam, esse dinheiro está em algum lugar. Está no sistema financeiro? Em espécie guardado em algum lugar? Foi para um paraíso fiscal?”**

**É muito grave. Uma coisa é o rombo do BRB em razão do escândalo da corrupção. Do lado de cá, existe outro rombo. Um nas contas públicas do DF. Gastaram mais do que arrecadaram, em um cenário econômico favorável. É importante falar isso”**

competente, teria saúde fiscal. A gente precisa entender por que o DF tem um rombo de quase R\$ 3 bilhões, onde gastaram mais do que deviam? Essa é uma pergunta importante.

**Quais os possíveis desdobramentos que vocês estão vendo em relação a essa questão financeira?**

A crise fiscal ou a falta de saúde financeira do governo pode gerar muitos problemas. Pode causar quebra de contratos, atraso e prorrogação de obras. Isso aumenta juros e correção de valores nessas obras. Por isso, a responsabilidade fiscal é tão fundamental para uma gestão pública, porque quando você não organiza, isso vai virar uma bola de neve. Então, na prática, o governo do DF arrecadou e gastou numa proporção desequilibrada. Temos um dos maiores ICMS e arrecadações do Brasil. Teríamos todas as condições para uma boa gestão fiscal. O Ibaneis (Rocha) privatizou a Companhia Energética de Brasília (CEB) há poucos anos, fez caixa, enxugou a máquina, segundo ele. Na verdade, o que a gente está vendo no dia a dia são administrações lotadas de cargos comissionados, são secretarias também inchadas com muita gente que hoje está fazendo pré-campanha defendendo o nome deles nas ruas. Há uma série de desajustes. É preciso ter responsabilidade fiscal e social, o que esse governo não tem.

**Há um suposto racha entre o ex-governador Ibaneis e a Celina Leão. Como o senhor avalia essa possível separação?**

Acho muito curioso quando uma ex-vice-governadora diz que

não tinha nada a ver com o governador dela. Existiam dois Palácios do Buriti? Onde é que fica a sala da vice-governadoria? Os secretários que a Celina indicou não estavam no governo, eles só estavam nomeados e não estavam trabalhando. Ela não sabia de nada? Quem indicou Paulo Henrique? Segundo as informações, foi o Ciro Nogueira (PP). Quem é o presidente do partido da Celina? Ciro Nogueira. Quem está envolvido com o Vitorcaro? Ciro Nogueira. Quem é de qual partido? O PP. De quem? Da Celina. Então, assim, é muito difícil acreditar que a Celina, que herdou um governo do qual qual ela fazia parte, não sabia de nada. Para mim, essa suposta ruptura é cena. Ou é para tentar disputar alguma coisa interna, para ampliar espaço, mas não tem nada a ver com o interesse público.

**Em relação ao diálogo com outras legendas do campo progressista, vai ter uma coligação com o PSB?**

O PSB é muito importante. É o partido que nós queremos dentro da nossa coligação. Confiamos que ele tem muito a oferecer. Paralelamente a isso, ainda não fechamos um acordo com ele. Temos acordos encaminhados com outros partidos, como PSol, Rede e PDT. No âmbito da federação, com o PV e PCdoB. Nossa frente é ampla e quer ficar ainda mais com a população. É uma frente ampla com os estudantes, com os trabalhadores, com os empresários sérios que geram emprego em Brasília, com a saúde, com os usuários do SUS, com os servidores.

\* Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com

Arquivo pessoal



## Pré-candidata a vice na chapa de Arruda

Como muitos políticos querem uma mulher na chapa, na disputa ao Palácio do Buriti, quando elas não estão à frente da corrida eleitoral, surgiu entre integrantes do PSD-DF a ideia de lançar uma candidata a vice na chapa de José Roberto Arruda (PSD). Na visão de apoiadores, o nome seria Elany Leão, presidente do PSD Mulher, no Distrito Federal. Ela é prima do deputado federal Domingos Neto, líder nacional do PSD, e coordenador da bancada do Ceará. A executiva nacional do PSD está incentivando e abrindo espaço para candidaturas de mulheres, como por exemplo, no Ceará e em São Paulo. A prima de Elany, Gabriella Aguiar, está cotada para disputar a vaga como vice-governadora do Ceará, na chapa do governador Elmano de Freitas, candidato à reeleição. Hoje, Elany é pré-candidata a deputada federal, mas os planos podem mudar.

Sindep/Divulgação



## Preocupação com assistência à saúde

A presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil do DF (Sindep), Cláudia Alcântara, participou, ontem, da audiência pública promovida pela Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados para discutir a situação do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (INAS). O debate foi requerido pela deputada federal Érica Kokay (PT-DF) e reuniu representantes de entidades sindicais, servidores públicos e autoridades ligadas à saúde do Distrito Federal. Durante a audiência, Cláudia Alcântara destacou a preocupação crescente dos servidores com a qualidade do atendimento prestado pelo INAS e afirmou que os problemas enfrentados pelos usuários vão além de casos isolados. Segundo ela, as reclamações são constantes e refletem dificuldades enfrentadas por diversas categorias do funcionalismo público do DF.

## Tietando

Em Lisboa, participando como palestrante no Gilmarpalooza, João Carlos Souto, diretor-geral da Escola Superior da Advocacia-Geral da União (AGU), aproveitou a oportunidade para pedir que Thomas Friedman autografasse seu livro *That used to be us*, em coautoria com Michael Mandelbaum, de 2012. Souto, que é especialista em Corte Suprema e política dos Estados Unidos, acompanha o trabalho do jornalista que tem três prêmios Pulitzer.

Instagram



## Extremos climáticos

O advogado Paulo Roque foi um dos debatedores do painel *O marco legal dos seguros no Brasil frente à nova ordem ambiental e acordos bilaterais*, no XIV Fórum de Lisboa. Voltou, assim, à Faculdade de Direito de Lisboa, onde cursou o mestrado. Ele falou sobre mudanças climáticas. "Infelizmente, os eventos climáticos extremos devem fazer parte da agenda de qualquer país sério. Na ocorrência desses eventos, o seguro de dano ambiental pode ser uma ferramenta importante contra o empobrecimento da população de baixa renda, mas o Estado precisa antes reforçar as ações preventivas e estruturais em relação aos eventos climáticos, o que até aqui tem acontecido de forma muito tímida e ineficaz", afirmou.



Ana Maria Campos/CB/D.A. Press

"A origem do problema do BRB é grave, é uma origem criminal. O ex-presidente do banco está preso, o ex-governador está investigado, possivelmente será preso também, em razão do que a gente tem visto aparecer sobre isso"

Ministro da Fazenda, Dario Durigan, em entrevista à *Veja em Foco*

Washington Costa/ME



SÓ PAPOS

Divulgação



## Em comitiva

O Podemos enviou uma comitiva para acompanhar o XIV Fórum de Lisboa. Estão no evento o presidente do partido no DF, Cristian Viana; Alessandro Martelo, membro da executiva nacional; Luiz França, secretário nacional; Marina Castro, da executiva nacional; e Everaldo Dias, vice-presidente nacional.

Divulgação



## Bate e volta

O presidente da Geap, Douglas Figueiredo, palestrou no mesmo painel. Ele chegou a Lisboa na segunda-feira, participou do debate sobre seguros e foi embora ontem mesmo. Como ele, muitos brasileiros que foram a Portugal para acompanhar o Fórum de Lisboa tiveram que reorganizar a volta. Muita gente vai perder o último dia do evento, hoje, por conta da greve geral no país.

## Greve atrapalha programação do Fórum de Lisboa

As companhias aéreas em Portugal cancelaram centenas de voos. Metade da programação foi atingida no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa. A paralisação em protesto contra a reforma laboral em discussão no país vai atrapalhar o retorno de muitos palestrantes que chegariam ontem e hoje para participar do último dia da edição 2026 do Gilmarpalooza.

kakay - Reprodução



"É muita irresponsabilidade um ministro de Estado, que só deve conhecer a investigação pela imprensa, falar em responsabilização criminal e até em possibilidade de prisão de uma pessoa que, até o presente momento, sequer é formalmente investigada"

Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, advogado que representa o ex-governador Ibaneis Rocha

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## Operação Compliance Zero

# CLDF resiste em ratificar acordo

GDF enviou projeto aos distritais, ontem, e solicitou tramitação em regime de urgência. Proposta enfrentou resistência, inclusive da base aliada, e não foi colocada em discussão por falta de quórum

» MILA FERREIRA

O Governo do Distrito Federal (GDF) enviou, ontem, à Câmara Legislativa (CLDF), um projeto de lei que ratifica os termos do acordo firmado entre União, GDF e Banco de Brasília (BRB), homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que autoriza a tomada de um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para socorrer a instituição financeira. Segundo o texto da proposta, "a autorização legislativa pretendida confere maior segurança jurídica à implementação das obrigações decorrentes do acordo, assegurando plena transparência institucional e observância do princípio da legalidade na condução da operação".

Apesar dos esforços do governo para votar e aprovar a medida, não houve quórum para colocar a proposta em votação ontem. Além disso, deputados da base aliada da

governadora Celina Leão (PP) demonstraram resistência em votar a favor do projeto, uma vez que receberam críticas por terem votado em outras propostas favoráveis ao BRB e ao Master, e querem evitar mais desgaste.

O secretário de Economia do DF, Valdivino de Oliveira, esteve na CLDF e participou da reunião do Colégio de Líderes, com o objetivo de convencer os parlamentares e questionamentos com relação ao teor da proposta. Chamou a atenção a ausência do novo líder do governo, o deputado Pepa (PP), escolhido recentemente para o cargo por Celina Leão, após a chefe do Executivo destituir Hermeto (MDB) devido a divergências com o ex-governador Ibaneis Rocha.

Durante a reunião, os deputados Doutora Jane (Republicanos), Pastor Daniel de Castro (PP) e Rogério Morro da Cruz (PRD)

alegaram que precisariam de mais garantias, por escrito, para que pudessem votar a favor do projeto. Isso porque, no caso da compra do Master, votaram confiando na palavra do então governador e do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, e hoje enfrentam, inclusive, acusações de terem votado por interesses próprios.

Uma das preocupações dos parlamentares é quanto à taxa de juros a ser aplicada no empréstimo tomado com o FGC, que não ficou clara nem no acordo nem no projeto. Segundo o texto da proposta, "para a garantia do pagamento do principal, juros, tarifas bancárias e outros encargos da operação de crédito, fica o Poder Executivo autorizado a contratar fiança junto a instituições financeiras, públicas ou privadas, inclusive em estrutura de sindicato, bem como outras garantias admitidas em direito".

Na ocasião, Valdivino disse aos deputados que a nota do índice Capag (Capacidade de Pagamento)

João Pedro / Agência CLDF



## Distritais querem mais explicações antes de aprovar empréstimo

do GDF subiria de C para A até setembro. Mas só a palavra do secretário não foi suficiente para convencer os parlamentares. Deputado de oposição, Fábio Félix (Psol) alegou que, segundo pesquisa feita por ele, a nota Capag do DF não saiu de B e C desde 2018, e não haveria

tempo hábil para a classificação subir em tão pouco tempo.

"Nenhum deputado está confortável para votar esse projeto dessa forma. Não houve nenhuma transparência de divulgação de dados, até para comprovar se o valor que está sendo adquirido,

de fato, é uma solução para o banco ou se isso vai gerar um endividamento brutal para o GDF, que é quem contrai o empréstimo nesse caso", disse Félix.

Apesar de ser da base do governo e do partido da governadora Celina Leão, o deputado Daniel de Castro (PP) também mostrou resistência em votar a favor do projeto. "Já demos dois votos de confiança (ao votar sim no projeto da compra do Master e no projeto que coloca os terrenos públicos como garantia ao BRB). Não tem clima, não tem quórum. Nós que estamos aqui sempre, não faltamos, sobra para nós esse peso?", questionou o parlamentar.

## O acordo

O entendimento firmado no STF estabelece uma série de medidas excepcionais para viabilizar a operação. Entre os pontos centrais, está a autorização para que o Distrito Federal contrate o empréstimo fora dos limites fiscais usuais. O financiamento terá prazo de 15 anos, com dois anos de carência, o que significa que o pagamento da dívida começará somente após esse período inicial de fôlego financeiro previsto na operação.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A Seleção na real

Que me desculpem os entendidos, mas peço licença para dar as minhas caneladas no campo do futebol, em tempos de contagem regressiva dramática para mais uma Copa do Mundo. Na despedida, a Seleção brasileira venceu o Bonsucesso, digo, a Seleção do Panamá por 6 x 2 e espalhou o otimismo vazio sobre a peleja a ser travada na Copa. Esse oba-oba, construído em cima do marketing, e não dentro do campo, me preocupa porque cria uma ilusão sobre o estágio atual do futebol brasileiro.

A onda marketeira domina a Seleção desde aquele ritual ridículo da convocação dos jogadores, com apelos a uma patriotada completamente dispensável para não dizer constrangedora. Como se não bastasse, os ventos da mistificação sopraram também no embarque dos jogadores, encenado e narrado em um tom épico.

Esse é um lado da história, mas quando observamos o que se passa em campo, o jogo é completamente outro. Contra a fraquíssima Seleção do Panamá, conseguimos a façanha de tomar dois gols e propiciar muitos momentos de perigo para o nosso goleiro, que não se traduziram em placar mais elástico pela falta de pontaria dos atacantes panamenhos.

Claro que eu fiquei imaginando o que pode acontecer quando a Seleção

Brasileira enfrentar adversários muito mais fortes. E há um problema que nos assola há várias Copas: a ausência de meio de campo. Tivemos Didi, Cerezo, Falcão, Gérson e Rivellino, só para citar alguns grandes meio-campistas que inspiraram outros craques do futebol mundial. A derrota daquela geração brilhante da Seleção Brasileira de Cerezo e Falcão em 1982 fez muito mal ao Brasil.

O revés representou, também, a derrota dos jogadores de técnica apurada no meio de campo, que foram substituídos pelos brucutus somente marcadores ou pelos jogadores medianos. Enquanto isso, o futebol europeu se inspirou precisamente nos grandes meio-campistas brasileiros e formou várias gerações de craques que controlam, ditam o ritmo, aceleram e desaceleram o jogo.

Foi o que vimos nas Copas de 2018, quando jogamos contra a Bélgica, e na de 2022, quando enfrentamos a Croácia.

Contra a Bélgica, a diferença foi a categoria de Kevin De Bruyne, que tocou a bola, abriu espaços, fez lançamentos precisos e marcou o gol que selou a eliminação do Brasil. Ao enfrentar a Croácia, o craque Modric deu uma aula de futebol, dominou inteiramente o meio de campo, colocou o Brasil na roda. Não vimos a cor da bola.

Nós temos uma boa zaga, com Marquinho e Gabriel Magalhães, mas os nossos laterais, Wesley e Alessandro, são fracos, se a gente comparar com os que tivemos, Jorginho, Cafu, Roberto Carlos e Branco. Além de marcar, eles armavam e atacavam. O nosso ataque é um dos mais poderosos do mundo. Os nossos craques são velozes

e dribladores. Mas de nada adianta contarmos com Vini Jr., Raphinha, Endrik e Luiz Henrique se não temos um meio de campo de categoria para lançar e criar situações de gol. Temos a flecha, mas não o arco.

Não torço contra o Brasil; quando a bola rolar, torcerei e me retorcerei. No entanto, é possível torcer sem distorcer. É dispensável vender mentiras porque a decepção será proporcional à ilusão. Essa palhaçada de marketing não pode esconder a realidade. O Brasil não é favorito. Nós temos uma vocação para a festa, mas, infelizmente, neste momento, o Brasil nos concede poucos motivos para celebrar. Vamos nos divertir sem esse peso de conquistar o hexa agora. Que o Brasil seja representado com dignidade. E que os deuses joguem seus dados.



Elcina Pereira Brito caminhava próximo de casa quando foi atingida por um carro em alta velocidade. Motorista não tinha CNH, foi preso e confessou estar drogado. Esse é o 3º caso de atropelamento em apenas três dias no DF

# Crime ao volante em Arapoanga

» ANA CAROLINA ALVES  
» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal registrou o terceiro atropelamento fatal em um intervalo de três dias. O caso mais recente ocorreu ontem, no Setor Habitacional Arapoanga, e resultou na morte da aposentada Elcina Pereira Brito, 58 anos. A vítima, que trabalhava como costureira e completaria 59 anos em 11 de julho, foi atingida por um Chevrolet Prisma branco enquanto caminhava pela ciclovia da região. No volante, estava Erick Sávio Alves de Souza, 21 anos, que dirigia sob efeito de drogas e sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Ele teve a prisão em flagrante convertida para preventiva e ficará preso por tempo indeterminado.

Câmeras de segurança no local registraram o momento em que o veículo, trafegando em alta velocidade por uma via estreita e movimentada, invadiu a pista exclusiva para bicicletas e pedestres e arremessou o corpo da costureira contra a entrada de comércio da quadra. Elcina morreu na hora. Aos policiais, o motorista admitiu ter consumido maconha e o medicamento de tarja preta Rohypnol antes de assumir a direção. No interior do carro, os agentes apreenderam porções de entorpecentes e uma cartela do remédio de uso controlado.

No Arapoanga, o clima é de revolta e consternação. “Ela era líder comunitária da cidade e sempre buscava soluções para as demandas locais na tentativa de ajudar pessoas em vulnerabilidade. Era mobilizada, querida e conhecida por todos”, contou Paulo Silva, diretor da rádio Terra FM, de Planaltina. O radialista relatou que a equipe de reportagem

Ana Carolina Alves/CB/D.A Press



Veículo atingiu a vítima e a jogou na calçada em frente a lojas; passageira também se feriu

estava na padaria ao lado do local do sinistro no momento da colisão. “Estávamos tomando café quando ouvimos um grande barulho. Só conseguimos identificá-la depois da chegada da Polícia Militar. Foi um choque”, completou.

#### Falta

Nas redes sociais, familiares de Elcina se despediram, mas ainda muito abalados, preferiram não falar com a imprensa. Em uma das homenagens, uma sobrinha da vítima a descreveu como uma segunda mãe. “Descanse em paz. Te amaremos eternamente”, escreveu. Em outra publicação, uma mulher que se identifica como comadre da vítima também lamentou a morte.

“Saudades eternas. Que o Senhor a receba em sua glória e conceda conforto a todos que sentem sua falta”, afirmou. “Sua presença continua viva em nossas memórias e em nossos corações”, acrescentou.

Elcina morava em um lote com várias kitnets na região do Arapoanga, onde ocorreu o atropelamento. Ela deixa dois filhos que moram em Goiânia.

Próxima da vítima, a moradora Ana Alves, 41, descreveu a amiga como uma pessoa acolhedora e muito querida na comunidade. “Ela era alegre, para cima, muito acolhedora. No domingo, ia uma ‘pancada’ de vizinhos comer lá. A casa dela era aberta, todo mundo frequentava”, lembrou.

A rotina da vítima era conhecida

pelos vizinhos. “Todos os dias ela saía para fazer essa caminhada, era de costume”, disse Ana. Ela destacou a ausência que Elcina deixará no convívio do bairro. “Ela vai fazer muita falta aqui. Vou lembrar do sorriso dela, ela ria alto. Daqui de casa eu escutava. Vou lembrar do café amargo, do jeito que eu gosto e que só ela sabia fazer”, relatou.

#### Prisão

O delegado Richard Valeriano, da 16ª Delegacia (Planaltina), afirmou que o motorista foi detido no local e se recusou a fazer o teste do bafômetro, mas apresentava sinais de alteração. “Foi lavrado um auto de constatação de alteração da capacidade psicomotora. Ele foi

Material cedido ao Correio



Elcina Brito tinha 58 anos

Material cedido ao Correio



Erick de Souza está preso

autuado em flagrante pelos crimes de homicídio culposo, agravado por estar sob influência de substância entorpecente, lesão corporal culposa, já que a passageira também se feriu, e por conduzir veículo sem a devida habilitação, gerando perigo de dano”, explicou.

A Justiça do Distrito Federal converteu em preventiva a prisão em flagrante do motorista. De acordo com o delegado, o suspeito possui antecedentes criminais. “Ele tem passagem por tráfico de drogas, adulteração de sinal identificador de veículo e outras infrações. O autuado vai ser encaminhado para a audiência de custódia, e o juiz vai avaliar se ele permanece preso ou se vai ser colocado em liberdade com alguma restrição (a Justiça decidiu pela prisão preventiva)”, afirmou. “Diante da gravidade do crime e dos antecedentes, a autoridade policial representou pela prisão preventiva”, declarou.

Durante o interrogatório prestado na delegacia, Erick relatou que havia saído durante a noite com um amigo e retornava para casa quando

ocorreu o atropelamento. Ele disse que dirigia um carro alugado, pertencente à tia, e que seguia em baixa velocidade, entre 25 e 30 km/h, ao se aproximar de um retorno.

O motorista sustentou que não teve culpa e que a vítima teria provocado a situação ao atravessar de forma inesperada. “Ela correu para cima do meu carro”, declarou. Ao longo do depoimento, o homem demonstrou nervosismo e pediu diversas vezes para ser liberado, alegando ter dois filhos e preocupação com a família. Ele mencionou dificuldades financeiras, incluindo uma dívida relacionada ao veículo.

Erick confirmou ter tido passagens pela polícia por tráfico de drogas no passado, segundo ele, por portar pequena quantidade de maconha e por envolvimento com uma motocicleta com placa adulterada. Disse que, neste último caso, paga atualmente uma penalidade mensal. Apesar disso, ele negou envolvimento com atividades criminosas recentes e afirmou que “não é bandido”.

\* Colaborou Davi Cruz

Paulo H Carvalho/Agência Brasília/Divulgação



Celina Leão comemora DF seguro e assina acordo de integração

## MONITORAMENTO

# Câmeras da Saúde integrarão DF 360º

» BEATRIZ MASCARENHAS

A governadora Celina Leão (PP) anunciou, ontem, a integração de 12 mil câmeras das unidades de saúde da capital ao programa DF 360, em um trabalho conjunto entre a secretaria de Segurança Pública (SSP) e de Saúde (SES-DF). O termo de cooperação técnica, assinado pelo chefe do Executivo, estabelece o monitoramento em tempo real de hospitais, policlínicas, farmácias e outras instalações geridas pela SES-DF. O anúncio foi feito em

evento que comemorou o primeiro lugar do DF entre as capitais mais seguras do Brasil.

As câmeras já fazem parte das unidades de saúde e, agora, serão integradas ao programa. O secretário de Saúde, Juracy Lacerda, destacou que a parceria entre a pasta e a Secretaria de Segurança Pública, com apoio da Brasília Seguranga, viabilizará o compartilhamento das imagens captadas pelas câmeras das unidades de saúde. De acordo com ele, todos os equipamentos da rede já possuem monitoramento

por vídeo em funcionamento, e a integração deve fortalecer a segurança em diferentes regiões.

Para o secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury, a medida reforça as ações previstas no programa DF Mais Seguro e amplia os recursos disponíveis para a atuação da secretaria.

A integração do sistema garante acompanhamento em tempo real das unidades de saúde pelas equipes de segurança. Depois dessa integração, o projeto deve avançar para as demais pastas, como as

secretaria de Educação (SEEDF) e de Mobilidade (Semob-DF).

Também ontem, o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) realizaram a assinatura do contrato de doação onerosa do imóvel da União, no Pátio Ferroviário de Brasília. A secretária do Patrimônio da União, Carolina Stuchi, e a governadora Celina Leão firmaram o acordo que prevê a reforma e a regularização do Shopping Popular em Brasília, fechado desde 2017.

## Obituário / Sepultamentos realizados em 2 de junho

#### » Campo da Esperança

Amro Saad Tawfik El Seoudi Duarte, 43 anos  
Antonio Expedito Ribeiro, 82 anos  
Ary Eugenio Paz Lemos, 74 anos  
Clivonete Luciana da Conceição, 40 anos  
Deusedit Dias da Rocha, 85 anos  
Divino Barbosa da Silva, 88 anos  
Emanuel José Cordeiro Simões, 74 anos  
Francisco Pinheiro da Silva Júnior, 51 anos  
José Geraldo de Paula Oliveira, 76 anos  
Juvencio Braga Firmiano, 87 anos  
Lea de Moura de Souza, 89 anos

Lourival Divino Borges, 89 anos  
Maria de Lourdes Almeida Silva, 66 anos  
Regina Stella Studart Quintas, 99 anos  
Renata Blaese Wunram, 61 anos  
Roberio Oliveira da Silva, 58 anos  
Samuel Tenorio Correia, 83 anos  
Sebastião Magalhães Chaves, 86 anos  
Yuri Cavalcante de Andrade, 19 anos

#### » Taguatinga

Agripino Manoel das Dores, 82 anos  
Ana Silva da Conceição, 81 anos

Antonio Soares Pereira, 79 anos  
Carlos Lazaro Araujo Carvalho, 44 anos  
Ethan Lima Sousa, menos de 1 ano  
Francisca Batista Lima, 60 anos  
Francisca Raimunda da Conceição Nascimento, 82 anos  
Gabriel de Souza Pereira, 30 anos  
Janete Garcia Torres da Silva, 80 anos  
Kemilia Aurora Feitosa Abontempo, menos de 1 ano  
Luiz de Souza Vaz, 70 anos  
Maria da Conceição Ferreira de Aguiar, 65 anos  
Neusa Edilse Jardim, 68 anos

Noah Santiago Santos Moraes, menos de 1 ano

#### » Gama

Erick Batista Ribeiro, menos de 1 ano  
Matheus Ferreira Maximo, 26 anos  
Raimunda José dos Santos, 80 anos

#### » Planaltina

Elton dos Santos, 52 anos  
João Rabelo da Cunha Filho, 39 anos  
Marinete Roque dos Santos, 77 anos  
Rodrigo Freitas Santos, 25 anos

#### » Brazlândia

Maria Cristina da Silva, 43 anos

#### » Sobradinho

Cecília Xavier Costa, 90 anos

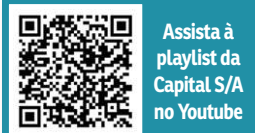
#### » Jardim Metropolitano

Márcio Antonio Freire do Nascimento, 39 anos  
Eliane Carvalho Ribeiro, 72 anos (cremação)  
Rosely Ramos da Silva dos Santos, 71 anos (cremação)



Quem não conhece o valor das palavras  
não saberá conhecer os homens

Confúcio



# Tarifa adicional de 25% dos EUA ameaça exportações brasileiras e preocupa indústria

Reprodução/Porto Nosso



As exportações brasileiras de bens da indústria de transformação aos Estados Unidos tiveram uma queda de 4,2% em 2025, na comparação com o ano anterior. As vendas do setor ao país totalizaram US\$ 30,2 bilhões. Nove dos 15 principais setores da indústria de transformação registraram queda na relação comercial. As maiores reduções ocorreram em produtos de metal (-31,6%); madeira (-20%); celulose e papel (-19,9%); e veículos automotores (-17,6%).

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) acompanha com preocupação a proposta do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), de adicionar uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros. A instituição avalia que medidas tarifárias dessa natureza não contribuem para o fortalecimento da relação econômica bilateral e podem provocar impactos negativos em cadeias produtivas.

## Diálogo e análise técnica

“A relação econômica entre Brasil e Estados Unidos é estratégica, sólida e construída ao longo de décadas. A eventual adoção de tarifas adicionais vai prejudicar a indústria brasileira e o mercado norte-americano. O momento exige diálogo e análise técnica. De nossa parte, estamos prontos para contribuir com as negociações”, diz o presidente da CNI, Ricardo Alban.

## Confederação do Comércio

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) também se pronunciou sobre o anúncio do governo dos Estados Unidos. Disse que observa o cenário com “preocupação”. “Iniciativas que restringem a integração comercial elevam custos em cadeias produtivas cada vez mais interdependentes, com impactos negativos sobre o crescimento econômico e o bem-estar social em ambos os países”, destacou em nota.

## OAB/DF e Grupo Sabin firmam parceria para clínica da advocacia

A CAADF (braço assistencial da OAB/DF) reinaugurou, na segunda-feira, a Clínica da Advocacia (antiga PreCAAver), no Setor Hospitalar Norte. A nova estrutura conta com um Espaço Kids projetado para o acolhimento dos filhos dos profissionais durante os atendimentos.

A unidade será o centro operacional do CAA+Saúde, programa desenvolvido em parceria com o Grupo Sabin e a Amparo Saúde. Com foco em atenção primária (presencial e on-line) em 12 especialidades, a iniciativa poderá beneficiar 300 mil pessoas, entre advogados e dependentes. Além disso, os usuários passam a integrar a Rede Rita Saúde e a rede de descontos da Raia Drogasil. O evento contou com a presença de Lídia Abdala, presidente executiva do Sabin, e dos presidentes Lenda Tariana (CAADF) e Paulo Maurício Siqueira, o Poli (OAB/DF). Também participou o conselheiro federal Délio Lins e Silva Jr., ex-presidente da Seccional por duas gestões.

OAB DF



Divulgação



## Concessionária Catedral investiu R\$ 35 milhões na Rodoviária do Plano Piloto no primeiro ano de gestão

Completo ontem exatamente um ano que a Concessionária Catedral assumiu a gestão da Rodoviária do Plano Piloto. No balanço de trabalho, apresentou investimentos em melhorias estruturais, operacionais e de relação mais humanizada com os usuários. Focou em inclusão, acessibilidade e segurança para os 700 mil usuários que circulam diariamente pelo terminal. O contrato de concessão com o GDF prevê investimentos de R\$ 120 milhões ao longo de 20 anos. Já investiu cerca de R\$ 35 milhões. E informou que já executou cerca de 40% das obrigações contratuais.

## Escadas rolantes e elevadores

A nova administração diz que recebeu o terminal em condições piores do que esperava. E que o empenho principal nesta primeira fase foi a ativação das 12 escadas rolantes e dos sete elevadores, que agora contam com uma equipe permanente de manutenção preventiva, com profissionais atuando diariamente no local.

## Iphan aprova estação do BRT

Entre os próximos avanços previstos para a Rodoviária está a implantação do novo terminal do BRT. O projeto recebeu dias atrás a aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e agora está em análise final pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh). A expectativa é que a aprovação definitiva ocorra em breve. Após a emissão das licenças necessárias, a obra deverá ser executada em 24 meses.

## Oportunidade de negócios

Ao assumir a gestão da Rodoviária do Plano Piloto, a Catedral cadastrou vendedores ambulantes que queriam continuar trabalhando no terminal. A partir de uma análise individual de cada situação, a gestora passou a oferecer alternativas de formalização para esses profissionais, incluindo oportunidades de capacitação e desenvolvimento em parceria com o Sebrae, com foco na preparação de novos lojistas.



Divulgação

## Experiências em São Paulo

“É uma honra ajudar a cuidar desse patrimônio de Brasília, um dos locais mais simbólicos da capital federal, onde a cidade se encontra. Estamos cientes da nossa responsabilidade e temos empenhado esforços e toda nossa experiência na administração de terminais urbanos para assegurar, cada vez mais, que os brasilienses se sintam bem na Rodoviária do Plano Piloto”, disse Enrico Capecci, diretor da Concessionária Catedral. A empresa atua fortemente no sistema de terminais de transporte público de São Paulo.

# TAGUATINGA 68 ANOS

Taguatinga é o berço histórico, o coração pulsante e a força motriz que ajudou a construir a identidade do Distrito Federal.

Uma cidade que carrega tradição, pulsa com um comércio vibrante e abriga uma comunidade que valoriza suas raízes ao mesmo tempo em que se reinventa todos os dias.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.



Entre em contato com  
nosso comercial!

Associe sua marca a  
um dos projetos  
mais estratégicos do DF.

Patrocínio:



Grupo



Promoção:





Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Caroline Gordiano, Fernando Segovia, Fernando Muraro, Plínio Canuto, Mariana Braga, Debora e Barbara Moura



Iara Rocha, Rodrigo Capdeville, Mateus Braga e Flavia Mota



Leonardo e Jerusa Vasconcelos

## Um espaço escondido para experiências múltiplas

O Hidden Brasília estreou sua 8ª temporada, na última quarta-feira, em um galpão totalmente redecorado para quem quer curtir arte, gastronomia e música no Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Na primeira noite, o endereço recebeu cerca de 900 convidados, entre parceiros, artistas, clientes e amigos, que conheceram em primeira mão o cenário escolhido para este ano. A abertura também marcou a inauguração da mostra inédita *Onde Mora o Sonho*, de Daniel Toys, com direito à trilha sonora ao vivo por Faustão e banda e um set animado da DJ Maraskin. Com programação de quinta a sábado, a nova temporada do evento segue apostando na mistura de espaços inesperados, experiências artísticas e uma atmosfera despojada.



As embaixadoras de Botswana Benetia Tumelo Chingapane e da Namíbia Selma Nghinamundova



Daniel Pinardon, Victor Leal, Venceslau Salgado e Igor Tokarski

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Breno e Érico Lima



Guto Felício dos Santos, Mario Tranquillini e Bernardo Czarneski

## Há 1 ano diferente por natureza

O Patinho Feio celebrou seu primeiro aniversário com uma programação que se estendeu por uma semana, com direito até a pagode e samba ao vivo, e terminou na última sexta-feira, com almoço especial para parceiros, clientes e amigos. O encerramento das comemorações reuniu os convidados em uma tarde agradável, com clima descontraído, para curtir a feijoada e a rabada do cardápio do fim de semana. Instalado na Entrepadra 102/103 Norte, o bar vem se consolidando como um espaço para encontros prolongados, brindes e bons momentos sem pressa.



Tati Pinardon e Gabriel Gomes

## Tradição gastronômica mexicana

A celebração do lançamento de uma nova iniciativa da Embaixada do México, voltada à valorização da gastronomia e das bebidas tradicionais mexicanas, foi motivo de celebração no Restaurante El Paso, na Asa Sul, na segunda-feira (22/5). O encontro contou com degustação de tequila, conduzida pelo embaixador Carlos García de Alba, e promoveu uma experiência cultural e sensorial com ingredientes e tradições da culinária mexicana que evidenciam sua grande influência na cena gastronômica mundial.

Arquivo pessoal



Embaixador do México Carlos García de Alba e o ministro de Assuntos Culturais da Embaixada do México José Manuel Cuevas

Arquivo pessoal



Gustavo Henrique, Petinho, Fernando Azeredo, Rafael Prefeitinho e Marcelo Barroso

## Maracanã brasileiro

O estacionamento 1 do Parque da Cidade se transformou em uma arquibancada rubro-negra no domingo, durante a Corrida MultiFla e a Flajoad. A programação uniu esporte, samba, pagode e confraternização, transformando a chegada da prova em um autêntico Maracanã brasileiro. Fernando Azeredo, medidor da Associação Internacional de Maratonas, acompanhou a prova com o diretor técnico Rafael Oliveira, o Prefeitinho.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: [newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia](http://newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia)

**FURTO/** Investigações continuam para identificar um terceiro envolvido na ação criminosa e os receptadores dos produtos avaliados em R\$ 2 milhões

# Ladrões de joias são presos em Ceilândia

» DARCIANNE DIOGO

Dois homens acusados de furtar R\$ 2 milhões em joias em um shopping na Asa Norte foram presos na manhã de ontem pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

Estiveram à frente da ofensiva policiais da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri). Também foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos alvos.

O crime ocorreu em 3 de abril deste ano e contou com a participação de dois criminosos, de 23 e 24 anos. Um deles conseguiu acessar a joalheria pelo teto. Imagens das câmeras de segurança da joalheria mostraram a ação. O autor foi até o cofre e levou dezenas de joias.

Segundo a polícia, a dupla tem ligação com um grupo criminoso de Santo Antônio do Descoberto especializado nesse tipo de crime. Os dois foram presos em Ceilândia. Os nomes não foram divulgados.

Os suspeitos responderão pelo crime de furto qualificado. As investigações prosseguem com o

objetivo de identificar um terceiro envolvido na ação criminosa, bem como receptadores das joias subtraídas.

No último dia 21, a PCDF prendeu outros dois suspeitos de integrar uma quadrilha especializada em roubos de joias e acessórios de ouro em diferentes regiões do Distrito Federal. A investigação começou após o assalto a um advogado em Brazlândia, em 30 de abril.

Segundo a polícia, os criminosos atuavam em dupla, usavam motocicletas para abordar as vítimas e empregavam arma de fogo durante as ações. Os assaltos ocorreram em regiões como Taguatinga, Samambaia, Ceilândia e SIA.

A prisão foi feita por agentes da 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), no Setor H Norte, em Taguatinga. Na operação, os policiais apreenderam uma motocicleta com placa adulterada, um carro usado como apoio e um revólver calibre 38.

## Como agiam

De acordo com as investigações, esse grupo agia de forma rápida e coordenada. No caso que deu

Divulgação/PCDF



Câmeras de segurança da joalheria de um shopping gravaram a ação

origem à apuração, a vítima foi rendida, ao chegar em casa, por dois homens armados em uma moto. Em menos de um minuto, os suspeitos roubaram pulseira, colar, pingente de ouro, além da chave de uma caminhonete e um celular.

A polícia identificou uma série de ocorrências semelhantes

registradas entre 21 de março e 14 de maio. Em todos os casos, os autores utilizavam capacetes para ocultar o rosto e tinham como alvo principal objetos de ouro.

Ainda segundo a PCDF, um dos presos tinha mandado de prisão em aberto por latrocínio (roubo seguido de morte).

## JOGOS DE AZAR

## Influencer é investigada por promover apostas ilegais

Reprodução/Redes Sociais



A defesa de Adrielly Maciel diz que vai esclarecer os fatos

A influenciadora Adrielly Maciel é investigada pela Polícia Civil do Distrito Federal por promover plataformas ilegais de apostas e cassinos on-line e de utilizar empresas para ocultação e dissimulação de valores oriundos da atividade ilícita. Investigadores da 18ª Delegacia (Brazlândia) cumpriram, ontem, mandados de busca e apreensão no endereço da jovem, que mora no DF. A Justiça também determinou o bloqueio judicial de R\$ 607 mil.

Ao longo das apurações, a polícia identificou intensa divulgação de plataformas de apostas por meio das redes sociais por parte da jovem. Em pouco menos de seis meses, a influencer movimentou mais de R\$ 1,2 milhão, montante que a polícia considera incompatível com a capacidade financeira declarada.

Ainda de acordo com a polícia, a análise financeira revelou centenas de operações de crédito e débito realizadas de forma fragmentada, com sucessivos recebimentos e repasses de valores a terceiros. Para a polícia, o padrão pode indicar uma tentativa de dificultar o rastreamento da origem e do destino dos recursos.

As movimentações ocorreram predominantemente por meios eletrônicos, especialmente transferências instantâneas. Os policiais também detectaram transações envolvendo uma empresa vinculada à influencer. As investigações prosseguem para apurar,

em tese, a prática dos crimes de exploração de jogos de azar, estelionato, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

A defesa da influenciadora publicou, nas redes sociais, que as medidas de busca e apreensão cumpridas pela polícia decorrem de investigação em fase preliminar, sem conclusão definitiva acerca do caso. “Desde já, reafirmamos a absoluta inocência de Adrielly e esclarecemos que os fatos serão devidamente eluciados por esta defesa em momento oportuno”, afirmou, em nota. (DD)

# Niemeyer

## POR Niemeyer

Mostra celebra o legado de um dos maiores nomes da arquitetura mundial e expõe obras exclusivas

» DARCIANNE DIOGO

O Espaço Oscar Niemeyer abriu as portas, ontem, para receber a exposição *Niemeyer por Niemeyer — O olhar de Kadu Niemeyer sobre a obra de Oscar Niemeyer*. A mostra celebra o legado de um dos maiores nomes da arquitetura mundial por meio de fotografias, croquis, maquetes e projetos que revelam diferentes perspectivas sobre sua obra. Mais do que uma exposição sobre arquitetura, as obras apresentam um encontro entre memória, fotografia e afeto.

No espaço, o visitante faz um pequeno percurso, rico em história, criatividade e visão. A ideia é percorrer diferentes momentos da trajetória do personagem que transformou a arquitetura brasileira em referência mundial.

O percurso é dividido entre as paredes. Os primeiros desenhos de Oscar Niemeyer revelam o nascimento de uma nova linguagem arquitetônica, onde a curva, a liberdade criativa e a imaginação transformaram a arquitetura moderna brasileira. “Dividimos o espaço em dois ambientes. Um deles é mais afetivo, onde Kadu mescla textos inspiradores da própria autoria e do avô”, explica o curador Kleyton Rigon.

Em uma das fotos, Kadu destaca a frase do avô em referência ao Itamaraty. “O Itamaraty é, talvez, o palácio onde a arquitetura se faz mais presente em cada detalhe. No Alvorada há a surpresa da forma; no Itamaraty há o rigor da proporção. Eu quis que os arcos fossem amplos, com vãos de trinta metros, para que o prédio tivesse uma dignidade serena, sem precisar de ornamentos.”

Abaixo, Kadu expressa a admiração pela obra e complementa o texto quase que poético do avô. “O Itamaraty sempre me impressionou pela elegância. Uma arquitetura aberta, leve e contínua. Os arcos se repetem com precisão, desenhando o espaço com ritmo e equilíbrio. A água, o jardim, o interior, tudo se conecta. Não há separação. Há fluidez. Uma arquitetura que representa, mas também acolhe.”

Nas paredes, são expostas fotografias que revelam as obras construídas no Brasil e no exterior, revelando edifícios que marcaram a paisagem e a cultura e expõem o legado arquitetônico de Niemeyer. Em outra divisória, croquis e desenhos aproximam a arquitetura e figura feminina, demonstrando a curva, a leveza e a sensibilidade.

Uma linha do tempo marca a seleção de projetos, textos e croquis e sintetiza parte dos mais de 500 projetos construídos ao longo da vida do arquiteto. “Fui criado com meu avô, que me ensinou a fotografar arquitetura. A partir de 1970, comecei a fotografar com ele. E resolvi dar continuidade após a morte dele. Frequento sempre Brasília e em Brasília falta espaço que tenha referências do meu avô”, comentou Kadu ao **Correio**.

Entre os presentes na abertura da mostra, compareceram o ex-governador José Roberto Arruda e o diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Vitor Corrêa.

### Maquetes

A exposição, que ficará aberta durante três meses, se encerra com projetos inéditos e não construídos. Em outra área do espaço, 10 maquetes ficam à vista dos visitantes para melhor apreciação. Segundo Kadu Niemeyer, as obras eram projetos parados, que não foram executados. “Assumi com o intuito de tirá-los da gaveta.”

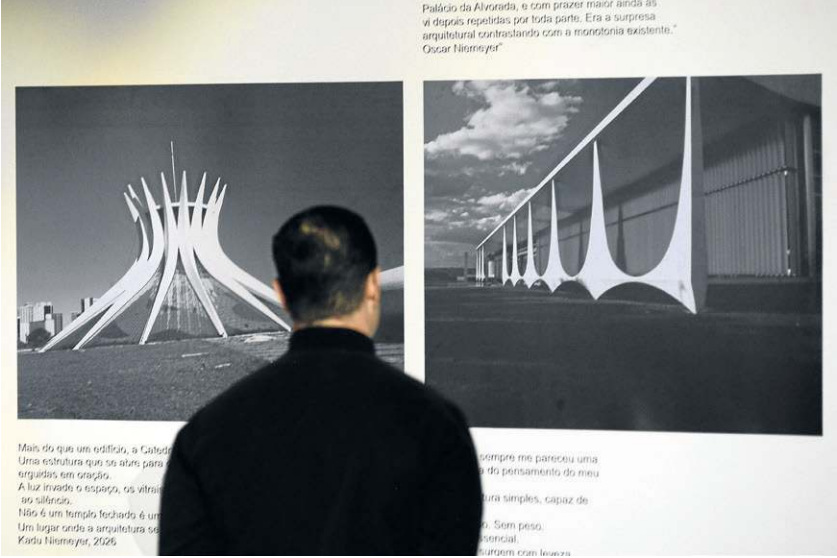
Todos foram adquiridos pela Prefeitura de Maricá, no Rio de Janeiro. Entre eles está o Centro de Convenções de Maricá, projeto original concebido por Niemeyer para o Riocentro, em 1998. A arquitetura foi criada para surpreender, integrar-se à paisagem e celebrar o espaço público como experiência coletiva.

O Teatro Ballet de Cuba, projetado em 2011 para o Aterro do Flamengo, foi destinado à realização de apresentações de dança, música, teatro e espetáculos institucionais, em uma mistura de arquitetura, cultura e espaço público.

O Quiosque carrega a simplicidade instalada na orla oceânica de Niterói e nasce da busca por uma arquitetura leve, transparente e integrada à paisagem marítima. A proposta é uma tentativa de estabelecer relação direta entre o edifício, o horizonte e o prédio público, sem impor barreiras visuais à vista do mar.

Em 2009, Niemeyer projetou o Estádio João Saldanha. A obra concebida se diferencia da forma circular de espaços semelhantes e adota uma configuração longitudinal, valorizando a fluidez dos espaços, a amplitude visual e a experiência coletiva do público.

Fotos: Minervino Júnior/CB



# Niemeyer



No segundo capítulo de "Famiglia Ancelotti", apresentamos os goleiros. Brasil não repetia os mesmos guardiões entre um Mundial e outro desde o bi em 1962. Alisson e Ederson vão para a terceira tentativa de hexa, enquanto Weverton pode encostar em Zoff

# Que os três sejam demais

VICTOR PARRINI

A banca examinadora chamada Seleção Brasileira lançou o edital do concurso para goleiro na Copa do Mundo com três vagas. Ao longo de três anos e meio, 10 candidatos diferentes foram observados de perto por quatro treinadores: Alisson (Liverpool), Ederson (Fenerbahçe), Weverton (Palmeiras), Bento (Al-Nassr), Hugo Souza (Corinthians), Mycael (Athletico-PR), Lucas Perri (Leeds United), Léo Jardim (Vasco), Rafael (São Paulo) e John (Nottingham Forest). Cinco avançaram para a prova prática e entraram em campo. Uns agarraram a oportunidade. Outros nem tanto. Embora não fosse pré-requisito, a experiência contou pontos preciosos na avaliação dos exigentes professores Carlo Ancelotti e Cláudio Taffarel.

Ancelotti deu a canetada na nomeação em 18 de maio, mas as aprovações de Alisson, Ederson e Weverton foram de Taffarel. O paredão nas Copas de 1990, 1994 e 1994 já havia aprovado o trio no concurso de 2022, com o aval do professor Adenor Leonardo Bachi, o Tite. A recondução dos candidatos ao cargo produziu um efeito raro na Amarelinha. Pela primeira vez em 64 anos, o Brasil repetirá os mesmos goleiros de uma Copa do Mundo para a outra. A última vez havia sido nas campanhas dos títulos de 1958 e 1962, quando Gilmar e Castilho mantiveram o emprego sob as traves da equipe bicampeã mundial.

Histórica e teoricamente, a posição não deveria preocupar a comissão técnica. Alisson se igualará ao preparador físico e chegará a três Copas seguidas como titular, repetindo Taffarel (1990, 1994 e 1998) e Gylmar (1958, 1962 e 1966). O recorde absoluto pertence a Castilho, presente nas edições

de 1950 a 1962. Neste ciclo, o guardião formado nas categorias de base do Internacional arriscou perder o status de convocado devido às lesões em série e três cortes em convocações. Gaúcho de Novo Hamburgo, Alisson estreou pela Seleção Brasileira em 13 de outubro de 2015, sob o comando do contêrrâneo Dunga. De lá para cá, acumulou 77 partidas e está a 10 de se igualar a Julio Cesar e entrar no top 5 dos goleiros que mais protegeram a baliza da Amarelinha. A lista é puxada por Taffarel (113), Dida (91), Gylmar (87) e Emerson Leão (80).

Nem mesmo o currículo blindou Alisson das dúvidas. As lesões musculares acumuladas durante a passagem pelo Liverpool renderam três cortes em convocações ao longo do ciclo e abriram espaço para a observação de concorrentes. Bento aproveitou a brecha para ganhar protagonismo, enquanto Hugo Souza entrou na rota da Seleção, impulsionado pela retomada da carreira no Corinthians. A ameaça à titularidade, porém, nunca passou de hipótese. Sempre que esteve disponível, Alisson continuou a ser tratado como o dono da posição pelas diferentes comissões técnicas.

Mas Alisson precisará reencontrar o ritmo ideal. Antes da goleada por 6 x 2 sobre o Panamá, havia disputado apenas uma partida nos três meses anteriores. Para um goleiro, a falta de sequência cobra juros altos. Ainda mais sob o olhar de Carlo Ancelotti. Orgulhoso das raízes italianas e defensor de equipes equilibradas sem a bola, o treinador viu a Seleção sofrer gols em seis dos 11 compromissos da era iniciada neste ciclo e terminar vazada nos últimos quatro.

Aos 33 anos, Alisson pode se tornar o goleiro mais velho a ser campeão da Copa do Mundo pelo Brasil e desbancar Gylmar e Félix, que tinham 32, respectivamente, nas campanhas do bi em 1958 e do tri em 1970. Parece muito, mas não é. São garotos perto do recordista, o italiano Dino Zoff, vitorioso no tri da Itália em 1982, aos 40.

## ALISSON

**Alisson Ramses Becker**

**Nascimento:** 2/10/1992

**Local:** Novo Hamburgo (RS)

**Número da camisa:** 1

**Clube:** Liverpool (ING)

**Estreia na Seleção:** 13/10/2015

Brasil 1 x 0 Costa Rica — Amistoso

**Minutos em campo:** 6.848

**Jogos:** 77

**Gols sofridos:** 35

**Primeiro gol:** nunca marcou

**Participações em Copas:** 2 (2018 e 2022)

**Principais títulos:** Copa América (2019), Liga dos Campeões (2019), Campeonato Inglês (2020 e 2025), Supercopa da Uefa (2020), Mundial de Clubes (2019), Copa da Inglaterra (2022), Copa da Liga Inglesa (2022 e 2024) e Campeonato Gaúcho (2013, 2014, 2015 e 2016)

## Artigo de luxo na reserva

Ederson saiu da zona de conforto. Após oito temporadas sob o comando de Pep Guardiola no Manchester City, o goleiro de 32 anos optou por uma mudança radical ao se transferir para o Fenerbahçe. A justificativa foi simples: não encontrava o mesmo prazer em defender o clube inglês. O desgaste emocional acabou refletido em campo. Além das lesões, o brasileiro demorou a reencontrar a melhor forma física e técnica. "Estou respirando futebol novamente", resumiu recentemente. A temporada, porém, esteve longe do ideal. Entre falhas, atuações irregulares e problemas disciplinares, como a expulsão no clássico contra o Galatasaray após cometer um pênalti, Ederson virou alvo de críticas da torcida.

Apesar do momento turbulento, continua sendo um reserva de luxo para a Seleção. Acostumado a grandes decisões, oferece segurança, experiência e uma qualidade rara

## EDERSON

**Ederson Santana de Moraes**

**Nascimento:** 17/8/1993

**Local:** Osasco (SP)

**Número da camisa:** 23

**Clube:** Fenerbahçe (TUR)

**Estreia na Seleção:** 10/10/2017

Brasil 3 x 0 Chile — Eliminatórias

**Minutos em campo:** 2.835

**Jogos:** 32

**Gols sofridos:** 24

**Primeiro gol:** nunca marcou

**Participações em Copas:** 2 (2018 e 2022)

**Principais títulos:** Copa América (2019), Liga dos Campeões (2023), Campeonato Inglês (2018, 2019, 2021, 2022, 2023 e 2024), Supercopa da Uefa (2024), Mundial de Clubes da Fifa (2023), Copa da Inglaterra (2019 e 2023), Copa da Liga Inglesa (2018, 2019, 2020 e 2021), Campeonato Português (2016 e 2017) e Supercopa da Turquia (2026)

com os pés. Não à toa, transformou cobranças de tiro de meta em assistências ao longo da carreira. Caso seja acionado por Carlo Ancelotti durante a Copa do Mundo, o Brasil terá à disposição um goleiro capaz de influenciar o jogo muito além das defesas.

Sob o comando de Ancelotti,

Ederson disputou três partidas. Manteve a meta intacta na vitória por 2 x 0 sobre Senegal, mas foi vazado na derrota por 2 x 1 para a França e no triunfo por 6 x 2 diante do Panamá. Mesmo sem números exuberantes no recorte recente, é o principal reserva de Alisson.

## O elo com a última glória

A história mostra que segundo e terceiro goleiros costumam ser artigos de luxo em Copas do Mundo. Em 1966, Manga foi utilizado na Inglaterra contra Portugal, embora o titular fosse Gilmar. Quatro décadas depois, na primeira tentativa de conquistar o hexacampeonato, Carlos Alberto Parreira deu a Rogério Ceni a oportunidade de substituir Dida diante do Japão, em um gesto de reconhecimento. Em 2022, Tite repetiu o movimento ao escalar Ederson na derrota para Camarões.

Weverton, aos 38 anos, sonha em participar da campanha dentro das quatro linhas. Até hoje, soma apenas uma partida em Copas do Mundo. Em 2022, entrou aos 35 minutos do segundo tempo da vitória por 4 x 1 sobre a Coreia do Sul nas oitavas de final. Naquele momento, era o único dos 26 convocados por Tite que ainda não havia sido utilizado. Também pode encostar no italiano Dino Zoff, o mais velho jogador campeão, aos 40.

## WEVERTON

**Weverton Pereira da Silva**

**Nascimento:** 13/12/1987

**Local:** Rio Branco (AC)

**Número da camisa:** 12

**Clube:** Grêmio

**Estreia na Seleção:** 25/1/2017

Brasil 1 x 0 Colômbia — Amistoso

**Minutos em campo:** 820

**Jogos:** 10

**Gols sofridos:** 7

**Primeiro gol:** nunca marcou

**Participações em Copas:** 1 (2022)

**Principais títulos:** Ouro olímpico (2016), Campeonato Brasileiro (2018, 2022 e 2023), Copa do Brasil (2020), Libertadores (2020 e 2021), Supercopa do Brasil (2023), Campeonato Gaúcho (2026), Recopa Sul-Americana (2022), Campeonato Paulista (2020, 2022, 2023 e 2024), Série B do Campeonato Brasileiro (2008 e 2011)

Curriculo não lhe falta. A última grande conquista da Seleção tem as digitais do acreano. Nos Jogos Olímpicos do Rio-2016, foi um dos protagonistas do ouro inédito contra a Alemanha no Maracanã.

Assim como Ederson, Weverton também deixou a zona de conforto.

Após se tornar ídolo do Palmeiras, aceitou o desafio de defender um Grêmio pressionado por resultados. A experiência tem sido positiva. Além das atuações seguras, voltou a se destacar como especialista em pênaltis, virtude que pode se transformar em trunfo para Ancelotti no mata-mata.



ESPORTES

LIGA DAS NAÇÕES

De malas prontas para jogar no Novara, da Itália, Julia Kudiness faz últimos jogos no país em Brasília

A despedida das raízes

MEL KAROLINE\*

Após quatro anos, a Liga das Nações está de volta a Brasília. O reencontro da elite do vôlei mundial com o Nilson Nelson, entre hoje e domingo, no entanto, terá gosto de despedida para uma atleta em especial. Natural do Distrito Federal e com malas prontas para jogar na Itália, a central Julia Kudiness ganhou a oportunidade de se despedir do país onde tudo começou. As quatro partidas na capital com a camisa da Seleção Brasileira serão as últimas da jogadora de 23 anos em território nacional antes de atuar no Novara. Hoje, às 20h, a equipe estreia diante da Holanda. Reencontrar as raízes servirá com último fôlego antes de

desbravar o vôlei italiano. Apesar de ter nascido em Brasília, Julia jogou pouco por aqui. O destaque veio com a camisa do Minas Tênis Clube, casa da central por 10 anos. Da quadra do Nilson Nelson, Kudiness verá diversos rostos conhecidos nas arquibancadas. “Minha família é toda daqui. Eu nasci aqui, então para mim é muito especial estar jogando em casa. Junto com a minha família, meus amigos, meu namorado”, destacou a central, em entrevista concedida ao **Correio** durante o treino de ontem no palco das quatro partidas na cidade. Além da Holanda, a Seleção encara República Dominicana, Bulgária e Itália. A oportunidade de dar adeus ao país em casa surge como prêmio após um período de resiliência

Minervino Junior/CB/D.A Press



Brasiliense vibrou pela oportunidade de jogar no Nilson Nelson sob os olhares de familiares e amigos

e perseverança. Em 2024, durante uma partida da Liga das Nações no Maracanãzinho, Julia sofreu uma lesão no ligamento cruzado anterior e uma microfratura no joelho direito. A lesão impossibilitou de disputar os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Na época com 21 anos, precisou buscar forças na paixão pelo vôlei para manter viva a esperança e a paciência durante a recuperação. O retorno veio em 2025, quando voltou a atuar pelo

Minas e pôde vestir novamente a camisa da Seleção. Todo o processo trouxe para a brasiliense o amadurecimento que, talvez, a antiga Julia jamais teria adquirido. A jogadora passou cerca de nove meses longe das quadras durante o período de recuperação. “Passei por momentos de dificuldade. Faz dois anos já. E foi o que me fortaleceu muito como jogadora. Hoje, eu venho uma atleta mais madura, mais consciente, com muito

mais vontade e muito mais foco”, afirmou. Agora, a central entra em cena como um dos destaques do time do técnico José Roberto Guimarães. “Eu espero que em 2028 ela esteja no auge”, desejou o treinador. Sem conter adjetivos de elogios, o comandante da Amarelinha avaliou positivamente a trajetória e o momento vivido pela atleta. Para ele, tudo faz parte do aprendizado e da evolução da jogadora. “Ela evoluiu em todos os sentidos. A Julia

AGENDA

|                                          |
|------------------------------------------|
| <b>Hoje</b>                              |
| <b>20h</b> Brasil x Holanda              |
|                                          |
| <b>Amanhã</b>                            |
| <b>20h</b> Brasil x República Dominicana |
|                                          |
| <b>Sábado</b>                            |
| <b>11h</b> Brasil x Bulgária             |
|                                          |
| <b>Domingo</b>                           |
| <b>14h30</b> Brasil x Itália             |

passou por momentos muito difíceis. Ela estava muito bem quando teve a contusão. A maturidade também veio com o tempo”, explicou. Na VNL de 2025, Júlia encerrou a competição como a melhor bloqueadora do torneio, com 63 pontos no fundamento. A central também figurou na quinta posição entre as maiores jogadoras de vôlei do mundo. Neste ano, pela Superliga Feminina vestindo a camisa do Minas, Júlia terminou a competição com 113 pontos de bloqueio, novamente liderando a ação. “Eu fico muito feliz em bloquear. Talvez, seja o fundamento que eu mais gosto de fazer. Gosto também de atacar. Quero contribuir sempre com o individual para que o coletivo funcione”, declarou. “Vou estar sempre dando o meu melhor dentro de quadra. Que seja uma temporada maravilhosa”, projetou.

\* Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

ROLAND GARROS

João cai diante de Jakub Mensik

LUCAS ALARCÃO\*

João Fonseca está eliminado de Roland Garros após ser derrotado pelo tcheco Jakub Mensik, por 3 sets a 0, com as parciais de 6/4, 6/3 e 7/6, nas quartas de final do torneio, ontem. O brasileiro dá adeus ao Grand Slam e Paris depois de eliminar o sérvio Novak Djokovic na terceira fase e o noruegues Casper

Ruud nas oitavas. No terceiro set, o carioca salvou seis match points do adversário. Contudo, não foi capaz de evitar o revés no tie-break. A partida das quartas de final na quadra Philippe-Chatrier teve início às 15h32. João Fonseca começou sacando e, para ganhar confiança, confirmou o primeiro game em 40 x 0. Jakub Mensik não ficou para trás e, logo em seguida, também confir-

mou o serviço para empatar o confronto. No terceiro game de saque do brasileiro, o tcheco foi mais agressivo, conquistou a primeira quebra do jogo e abriu vantagem no placar. Mensik sustentou a dianteira até o fim, sem que o carioca conseguisse devolver o break. Assim, o tcheco fechou a primeira parcial em 6/4, após 42 minutos de embate. Sob os olhares de Guga Kuerten nas arquibancadas, João Fonseca confirmou o serviço no início do segundo set, mas Jakub Mensik empatou logo em seguida. Enquanto o brasileiro oscilava e demonstrava nervosismo, o tcheco exibiu

uma atuação impecável: defendia-se bem, dominava as transições e minava os erros. Com total controle, Mensik conquistou uma quebra e, no nono game, voltou a quebrar o saque de Fonseca para fechar em 6/3 e abrir dois sets a zero. No terceiro set, só a vitória interessava. João, que já havia forçado o quinto set duas vezes no torneio, iniciou a reação ao quebrar Mensik pela primeira vez. O tcheco lutou e devolveu em seguida. Mas, mostrando que para o brasileiro nada vem de graça, Fonseca foi buscar forças para castigar o serviço do rival novamente, conquistando nova quebra e

voltando à frente do placar. Assim, João tinha nas mãos a oportunidade de fechar o set sacando, e após 10 minutos de game, Mensik conseguiu a quebra para empatar o set. Com 5/5 no placar, Mensik confirmou o saque e jogou toda a pressão para o lado de João, ou o brasileiro vencia o game de serviço, ou estaria eliminado de Roland Garros. O tcheco teve seis match points, mas Fonseca defendeu todos eles, e levou o confronto ao tie-break. No tie-break, Mensik conseguiu o mini-break na primeira vez em que João sacava e abriu vantagem até fechar o duelo em 7 x 3.



Ane-Christine Poujouzat/APF

Fonseca teve apresentação com muitos erros e acabou eliminado

# marotinga 2026

A retirada dos kits para os nossos pequenos atletas acontece neste sábado. **Não perca o prazo!**

**Data:**  
06 de junho  
(sábado)

**Horário:**  
das 10h às 22h

**Local:**  
Taguatinga Shopping  
2º Piso (entre as lojas  
Teens Kids e Malwee Kids)

**ATENÇÃO:**

Para a retirada do kit, é obrigatória a apresentação de um documento com foto do responsável e o comprovante de inscrição (impresso ou digital).

Imagens meramente ilustrativas

Patrocínio:

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização:

Parceria:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Mercúrio e Netuno em quadratura. Apesar de nossa humanidade se gabar de ser racional, na prática uma boa parte do tempo e de suas decisões são pautadas por paixões viscerais, que, para serem postas em prática, são justificadas com razões aparentemente muito bem fundamentadas, mas que não chegam a mascarar direito que não têm razão outra do que a da própria passionalidade. Ciúme, inveja, cobiça, gula, preguiça, hostilidades variadas, físicas ou psíquicas, ou uma combinação de ambas, a lista de paixões cotidianas é extensa, indicando que a racionalidade de nossa humanidade seja muito mais uma carta de intenções do que a descrição de nossa realidade. A intenção é que nossa humanidade seja racional e sensata, mas de novo, nossa humanidade não é como deveria ser, somos como somos, e nos aceitarmos como somos aliviaria muito a carga que suportamos.

 **ÁRIES**  
21/03 a 20/04

A força emocional que os sonhos colocam em marcha não há de ser desvalorizada com pensamentos racionais e sensatos, porque ainda que proponha algo descabido, mesmo assim haverá algo de interessante em sua manifestação.

 **TOURO**  
21/04 a 20/05

Fazer escolhas no fragor de emoções intensas é bastante fácil e até divertido, mas é preciso, pelo menos nesta parte do caminho, que você se atente aos detalhes práticos que precisariam ser solucionados depois.

 **GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Sempre haverá por aí alguém querendo levar vantagem, seja através de pequenas coisas ou aplicando grandes golpes aos semelhantes. Este é um momento para sua alma prestar atenção e não cair em golpes bem articulados.

 **CÂNCER**  
21/06 a 21/07

A melhor atitude neste momento seria você agir com total desapego pelos resultados, porque só assim você não sofreria com os trancos e solavancos provocados por atitudes precipitadas e mal planejadas. Em frente.

 **LEÃO**  
22/07 a 22/08

Mantenha o controle, principalmente sobre sua própria mente, para que não fique fazendo joguinhos que desestabilizem o processo em que se encontra envolvida agora. Está tudo certo, apesar dos trancos e solavancos.

 **VIRGEM**  
23/08 a 22/09

As pessoas são muito generosas oferecendo conselhos e dicas, mas o fazem de um jeito em que não há verdadeira responsabilidade pelos resultados, apenas querem aparecer e ser vistas como gente de muito boa vontade.

 **LIBRA**  
23/09 a 22/10

Na hora do entusiasmo as pessoas concordam com tudo, mas depois voltam para casa, pensam melhor e começam a colocar condições para tudo. Nessa hora se nota a realidade das intenções envolvidas no jogo. Esclarecimento.

 **ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Há assuntos que não admitem urgência nem muito menos precipitação, porque estragariam o que de outra forma daria resultados auspiciosos. Tenha isso em mente quando sentir que deve agir de imediato. Sinais.

 **SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Mentalmente, tudo está ao seu alcance, mas na prática as coisas são diferentes e requerem um pouco mais de atenção de sua parte, para evitar que você se precipite e enfie os pés pelas mãos sem necessidade.

 **CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Certas pessoas são convincentes, porém, isso não significa que elas tenham a razão ou de que seus planos sejam os melhores. Agora é um bom momento para você resistir ao apelo sedutor que essas pessoas fazem.

 **AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Todos esses perrengues que não deveriam acontecer, mas que ocorrem porque as pessoas mesquinhas os forçam, hão de ser administrados por você com bom humor e ótima disposição, para que não prevaleçam. Em frente.

MÚSICA

Mistura psicodélica

Divulgação



Experimental Dub convida Renato Matos e Julia Carvalho para apresentação no Superjazz Festival

» JÚLIA COSTA\*

Hoje, o Superjazz Festival mistura o som psicodélico do Experimental Dub, com participação de Renato Matos e Julia Carvalho, e a Orquestra JK, comandada pelo saxofonista, arranjador e maestro Ademir Jr., no CCBB. A programação tem início às 17h, com a discotecagem em vinil da Rádio Superjazz, e segue até às 21h30; os ingressos são gratuitos e podem ser retirados no site do CCBB.

Ademir Jr. e a Orquestra JK sobem ao palco às 18h30, com formação de 11 músicos. Com quase duas décadas de trajetória na música local, o grupo transita entre música brasileira, latinidades, jazz e releituras da música clássica nacional. “Levamos o show *Arquétipos sonoros*, que é uma leitura de memória das minhas principais influências nesses 40 anos como músico”, explica Ademir Jr. “São compositores como Pat Metheny, Michael Brecker, Márcio Montarroys, Chuck Mangione, Djavan, entre outros.”

Para o maestro, a Orquestra JK representa Brasília, cidade que define como “uma esponja cultural”. “Passeamos bem por diversos estilos e com boa fluência desde do choro ao jazz, do rock ao samba. Somos ecléticos por natureza, assim como a marca do nosso JK que representa nossa capital”, afirma. “O som de uma orquestra sempre é um instrumento de coesão social, por agregar muitos instrumentos e estilos no mesmo show.”

Experimental Dub, Renato Matos e Julia Carvalho encerram a programação do dia com apresentação às 20h30.

Os músicos misturam o dub jamaicano, subgênero do reggae, com a improvisação do jazz e poesia falada, com o objetivo de retratar duas facetas da capital. “Trazemos uma Leitura Dub de Brasília no seu formato mais completo: duas vozes, duas Brasília, uma só frequência. O Renato com seu repertório de décadas em releituras dub, e a Julia trazendo o Brasil que chegou aqui e ficou: o forró, o reggae, o feminino, o Nordeste que pulsa dentro da capital”, diz Bruno Portella, integrante do Experimental Dub.

O repertório da apresentação trabalha canções autorais de Renato Matos, que retratam Brasília em diferentes perspectivas: cidade utópica, política ou afetiva. Um telefone é muito pouco, Sussunga e Reggae do jacaré são algumas das canções que integram o show, interpretadas a partir da linguagem do dub, marcada por graves, delays e improvisações. “É um espaço também para o repertório da Julia, que traz outra camada da cidade: as raízes nordestinas, o cotidiano e o feminino em canções autorais e versões criadas especialmente para esse show”, adiciona Bruno.

SUPERJAZZ FESTIVAL

Nesta quarta-feira, de 17h às 21h30, no CCBB (SCES, Trecho 02, Lote 22 – Edifício Presidente Tancredo Neves). Entrada gratuita, mediante retirada no site do CCBB.

\*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

“Não me curvarei, não partirei em silêncio. Não me submeterei. Não me voltarei. Não me conformarei. Não me deitarei. Não me calarei. A coragem é buscar a verdade e dizê-la; não é sofrer a lei da mentira triunfante.

Jean Jaurès

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   | 8 |   |   | 7 |   |   | 4 | 1 |
| 5 |   | 9 |   |   |   |   |   |   |
|   | 4 |   |   |   |   | 6 | 3 |   |
| 6 |   | 1 | 2 |   |   |   |   |   |
| 4 | 2 |   |   |   |   |   |   |   |
| 8 |   |   |   |   | 4 |   | 6 |   |
|   |   |   |   |   | 2 | 5 | 1 | 6 |
|   |   |   |   |   |   |   |   | 4 |
|   |   |   | 1 |   | 9 | 8 |   |   |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

|                                                         |   |                                                                                               |                                            |                                              |                                                          |                                                                                                     |                                           |
|---------------------------------------------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| <b>Fakarava, Taiti, Rurutu e Bora Bora</b>              | ↘ | <b>Jornalista que comandou o "Se Joga" (TV)</b><br><b>Sergio Pérez, piloto mexicano de F1</b> | ↘                                          | <b>"(?) Act", álbum de 2002 do Pearl Jam</b> | <b>George Soros, investidor húngaro</b>                  | <b>Dor nas (?), efeito da escoliose (Med.)</b><br><b>Imagem, em inglês</b><br><b>Macapá (Geog.)</b> | ↘                                         |
| <b>Ácido (?), precursor do LSD</b>                      | → |                                                                                               | ↘                                          | ↘                                            | ↘                                                        | ↘                                                                                                   |                                           |
| <b>Afonso Arinos, jurista mineiro</b>                   | ↙ | <b>Sólidos de faces planas (Geom.)</b>                                                        | →                                          |                                              |                                                          |                                                                                                     |                                           |
| <b>Planejamento de ações</b>                            | ↘ | ↘                                                                                             | <b>Amarram Paraná e Uruguai (Geog.)</b>    |                                              | <b>Apartamento (abrev.) (?) coisa: isso</b>              | →                                                                                                   |                                           |
| ↙                                                       |   |                                                                                               | ↘                                          |                                              | ↘                                                        |                                                                                                     |                                           |
| <b>"King of (?)", sucesso do The Police</b>             | → |                                                                                               |                                            | <b>Estúdios de Cinema Sobre, em inglês</b>   | →                                                        |                                                                                                     |                                           |
| ↙                                                       |   |                                                                                               |                                            | ↘                                            |                                                          | <b>Tipo de TV de menor consumo elétrico</b>                                                         | <b>(?) Silva, lutador potiguar de MMA</b> |
| <b>Itens que definem o valor de um imóvel</b>           |   | <b>Elizabeth (?), atriz paulistana</b>                                                        | →                                          |                                              |                                                          | ↘                                                                                                   | ↘                                         |
| <b>Ildi Silva, atriz</b><br><b>Listados; contados</b>   | → | ↘                                                                                             | <b>Espancado Roda do amolador de facas</b> |                                              | <b>Substitutos do LP</b><br><b>Prefixo de "antítese"</b> | →                                                                                                   |                                           |
| ↙                                                       |   |                                                                                               | ↘                                          |                                              | ↘                                                        |                                                                                                     |                                           |
| ↙                                                       |   |                                                                                               |                                            | <b>Letra do sistema de escrita semítico</b>  |                                                          | <b>Causa dos insucessos do Coyote (TV)</b>                                                          |                                           |
| ↙                                                       |   |                                                                                               |                                            | ↘                                            |                                                          | ↘                                                                                                   |                                           |
| <b>Tornar realizável</b><br><b>Cantora de "Skyfall"</b> | → |                                                                                               |                                            |                                              | <b>"Abelha", em "apiário"</b>                            | →                                                                                                   |                                           |
| <b>Impulso estudado pela Acústica</b>                   | → |                                                                                               |                                            | <b>Cargo de Ramsés I no Egito Antigo</b>     | →                                                        |                                                                                                     |                                           |

BANCO. 4/over — pain — ríot. 5/image. 8/bassuário.

DIRETAS DE ONTEM

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| L | M | E | B | R | O | N | J | A | M | E | S |
| I | L | E | B | R | O | N | J | A | M | E | S |
| O | V | E | L | M | I | R | A |   |   |   |   |
| D | E | S | I | D | E | R | A | T | A | R |   |
| H | E | R | A | E | U | A | D | A |   |   |   |
| T | B | O | N | F | A | O |   |   |   |   |   |
| M | A | R | C | E | L | O | A | D | N | E | T |
| A | H | I | L | P | I | R | O | C | A |   |   |
| A | N | I | L | V | R | E | A | L |   |   |   |
| E | S | C | O | L | A | N | A | V | A | L |   |
| P | O | T | D | I | A | T |   |   |   |   |   |
| O | T | B | O | N | E | I |   |   |   |   |   |
| C | R | E | C | I | F | R | A | N | C | A |   |
| T | P | E | D | A | G | O | G | O |   |   |   |
| N | E | T | U | N | O | A | S | A | R |   |   |

SUDOKU DE ONTEM

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 7 | 9 | 3 | 4 | 2 | 6 | 5 | 1 |
| 6 | 3 | 4 | 1 | 7 | 5 | 2 | 9 | 8 |
| 1 | 2 | 5 | 8 | 9 | 6 | 4 | 7 | 3 |
| 5 | 8 | 3 | 2 | 1 | 7 | 9 | 4 | 6 |
| 9 | 6 | 2 | 4 | 3 | 8 | 5 | 1 | 7 |
| 4 | 1 | 7 | 5 | 6 | 9 | 3 | 8 | 2 |
| 7 | 5 | 6 | 9 | 8 | 3 | 1 | 2 | 4 |
| 2 | 4 | 8 | 6 | 5 | 1 | 7 | 3 | 9 |
| 3 | 9 | 1 | 7 | 2 | 4 | 8 | 6 | 5 |

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.difusococquetel.com.br



 Assine agora!

COQUETEL



Com a Legião Urbana, quando a gente começou a fazer música, primeiro vinham os temas e só depois as letras, que o Renato colocava em cima. Mas a gente lidava primeiro com uma estrutura musical que tinha um lado de emoção X ou Y. Então, essas sensações vão ditando o caminho da construção do álbum

Dado Villa-Lobos

VISCERALIDADE DOS PRIMÓRDIOS DA LEGIÃO URBANA SE TRANSFORMA EM CADÊNCIA NO MOMENTO ATUAL DO GUITARRISTA, QUE LANÇA DISCO DE COMPOSIÇÕES INÉDITAS

» JOÃO PEDRO ALVES\*

O impacto provocado pela pandemia de covid conduziu Dado Villa-Lobos, na verdade, a um porto seguro. Naquele período, o guitarrista da Legião Urbana encontrou amparo na família, em meio ao colapso social. *Ternura e caos habitam o que você quiser* (sim, em minúsculas), disco lançado na última semana, como resultado desse processo. “Foi um renascimento”, descreve o músico.

No quarto álbum solo, o pós-punk deu lugar a um rock sereno, e o jovem de 19 anos, que esteve no epicentro da transformação musical dos anos 1980, agora é avô. As ambições ao lançar um disco são outras. Acabaram-se os tempos de arenas lotadas. O que se mantém, segundo Dado, é a euforia do estúdio, lugar da criação coletiva, por excelência.

Da Legião, reaparecem aprendizados de como nascem as canções. “Renato era um cara hiper generoso no sentido de que todo mundo tinha que estar junto na hora de compor. Mantenho isso com a banda que me acompanha até hoje”, afirma Dado, que, ao *Correio*, comenta aspectos do novo álbum, da cena musical, do contexto social brasileiro e da relação com Brasília.

## Entrevista// Dado Villa-Lobos

Se fizermos o recorte dos seus últimos três discos (*O passo do colapso*, *Exit* e *o que você quiser*) parece que há uma transição para um refúgio.

Isso vem em função do momento em que esse disco foi feito. A gente teve um confinamento em 2020, 2021 também. Eu fiquei no Rio de Janeiro; depois, quando liberou, fui para Lisboa, onde tenho família, e lá fiquei preso por 10 meses, sem avião para voltar. É engraçado que você encontra a palavra exílio no novo disco algumas vezes e que, na verdade, o exílio pode ser um abrigo também, um reencontro com família, que foi interessante.

Alguns familiares, inclusive, têm participações determinantes no disco.

A Fernanda, minha parceira há 40 anos, que é quem comanda, bota as coisas no trilho, virou e falou assim: “Cara, esse seu disco está muito muito denso e muito soturno. Vamos fazer umas músicas mais para cima”. E tem a Aurora, minha primeira neta, que é uma artista já incontestável. Ela fez uma música, eu fui lá harmonizei e gravei, sobre o Instituto Vida Livre, que é um instituto aqui do lado do estúdio, em que eles recebem animais silvestres machucados. E, aí, é isso, esse encontro com a família, com bebês, meus netos, deu esse frescor novo, um renascimento na minha vida.

Como define esse trabalho?

É uma crônica desses dias conturbados que a gente passou. Desde o começo do lance, você tem a convivência com a loucura que foi o governo

daquele cara falando aquelas coisas todo dia na televisão, as pessoas anticiência e tal. Acho que está um pouquinho disso tudo ali, um pouquinho também de como a gente passa por isso, sendo resiliente, estudando, lendo.

A faixa de abertura, *Endurance* (resistência, em inglês), vai nessa direção. Depois vem uma série de canções serenas.

O disco estava um tanto quanto sombrio, denso demais. E aí depois foram vindo canções mais solares. Então tem essa dualidade de uma densidade, de uma leveza. E que ficou interessante essa coisa de ter um lado A e um lado B. Meio diverso nesse sentido. Mas foi esse o processo de imersão.

Qual foi o tempo de trabalho no estúdio?

Em um mês, a gente finalizou tudo. Porque é o seguinte. Às vezes, é complicado você largar a sua demo tão querida para virar uma coisa mais profissional, digamos assim. Depois dessas demos mais formatadas, eu cheguei a um momento em que eu não tinha

mais para onde ir. Gravei as vozes, aí depois o Estevão mixou. Hoje, eu acho que não tem mais aquela correria. Vamos lançar quando tiver que lançar, no momento adequado.

E o que o espaço do estúdio representa?

O estúdio para mim é tudo. É onde as coisas acontecem, onde a criação acontece, onde você tem os instrumentos, as ideias fluindo num fluxo natural. Fui criado assim. Com a Legião Urbana, quando a gente começou a fazer música, primeiro vinham os temas e só depois as letras, que o Renato colocava em cima. Mas a gente lidava primeiro com uma estrutura musical que tinha um lado de emoção X ou Y. Então, essas sensações vão ditando o caminho da construção do álbum.

Seus anseios criativos sempre foram atendidos na Legião?

O que acontecia na Legião é que o Renato era um cara hipergeneroso, no sentido de que éramos uma banda e que aquilo era um coletivo e todo mundo vai ter que estar junto na hora de fazer uma música. Então, isso foi

essencial para essa banda, eu acho, ter chegado aonde chegou. Era sempre uma troca que vinha e que acabava finalmente numa canção. Foi um grande aprendizado, de fato, de um modus operandi de como a música surge. E eu mantenho isso até hoje.

Você é de linhagem de guitarristas que assumiram vocais. O que isso exigiu de você?

Anos de terapia (risos). Hoje em dia é isso, cara. Sobee ali e vai entreter as pessoas, cantar e não tem jeito. Como o Renato fez, não é? Ele tocava baixo e teclado e acabou ficando sozinho cantando. Essa transição é interessante. Você descobrir a sua identidade enquanto intérprete. Isso foi vindo aos poucos. O John Lennon odiava a voz dele. Você acaba se acostumando e percebendo até onde pode ir, como tem que fazer. Às vezes, me dá vontade realmente de não querer tocar e só cantar, mas não tem como. Eu sou guitarrista.

Como você enxerga Brasília hoje, a partir de um olhar externo?

Cheguei a primeira vez em Brasília em 1971, a cidade tinha 11 anos. E, depois, eu saí em 1974 e

volto em 1979. Ali você estava, cara, nesse lugar onde eu tive esses encontros mágicos com essas bandas. Aborto Elétrico, Blitz, tal, os caras fazendo rock punk, pós-punk. Quando a gente viu, a galera botou Brasília no mapa cultural. Minha relação com Brasília é justamente essa. Onde eu cresci, onde tudo aconteceu para mim. Então, as pessoas me perguntam: “De onde você vem?”. Eu nasci em Bruxelas, moro no Rio há 40 anos, mas sempre falo: “Eu vim de Brasília”. Eu continuo achando que Brasília tem um lado mágico.

Você é de uma juventude que lutou pelas Diretas Já. Não acha que a alienação cresceu?

A gente viveu justamente essa transição da ditadura para a que seria uma redemocratização. Eu acho que fomos alienados e abduzidos por algoritmos, os quais você alimenta. A realidade foi parar em outro plano. Eu não sei. Não sei qual é. Outro dia numa manifestação de direita lá em São Paulo estava tocando *Blow in the Wind*, sabe? Do Bob Dylan. E, aí, tocou *Que país é esse* também. Uma música de 1978. Pelo amor de Deus! Como é que esses sinais trocaram assim tão rápido? Não sei. Essa apropriação é uma loucura.

Qual é o propósito de colocar um disco no mundo hoje?

Acho que mudou a forma de lançar. Esse ano, eu pensei... Tem uma banda que eu gosto muito, uma banda francesa, também com formação clássica, chamada Feu! Chatterton. Eles lançaram o disco novo num sistema de countdown, então você dá a primeira música e depois um mês você dá a outra.

tra, para a você chamar a atenção. E foi o que eu fiz. É preciso perceber que o mundo está no digital.

Até onde pretende levar esse novo disco?

O negócio de fazer rock para ficar enchendo arena, rock arena, isso aí não dá mais, não existe, eu acho. A ideia de excursionar em teatros seria ótima, as possibilidades de poder se apresentar em lugares menores, de 500 lugares, sei lá. No que for. Passar por São Paulo, Rio, Minas, chegar em Brasília. Fabuloso.

## Mixagem de SONS no

O Complexo Cultural do Choro reúne, hoje, o grupo Choro Livre Convida e os músicos brasilienses Bruno Medina, Renato Vasconcellos e Tico de Moraes. O encontro inédito, no Clube do Choro, às 19h30, propõe mistura entre gêneros como samba, jazz, bossa nova e MPB, com entrada gratuita.

Para o violonista Georges Costa, do Choro Livre Convida, juntar sonoridades do grupo ao saxofone de Medina, ao piano de Vasconcellos e à voz e guitarra de

Tico de Moraes resulta em uma “potência de instrumentos que reverenciam as raízes da música brasileira”. O repertório, além de clássicos, prevê canções autorais.

“Estaremos no formato roda de choro com a energia



### SERVIÇO

Choro Livre convida Bruno Medina, Renato Vasconcellos e Tico de Moraes, hoje, às 19h30, no Clube do Choro. Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no site Bilheteria Digital.

## CLUBE DO CHORO

da plateia à nossa volta, nos permitindo improvisar”, antecipa Costa. A edição do Complexo Cultural do Choro, do qual o show faz parte, começou no mês de maio e se estende até novembro.

O diretor da Escola

Brasileira de Choro, organizadora da iniciativa, enxerga esses eventos como possibilidade de democratização. “As pessoas passam a conhecer a riqueza musical brasileira.” No sábado, o projeto terá ensaio aberto com alunos, no Parque da Cidade, e a tradicional Feijoada com Samba, a partir do meio-dia, no Clube do Choro.

\*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

## CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 3 de junho de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS  
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS  
ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

4 CASA  
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS  
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS  
COMPRA E  
VENDA

- 1.1 Apart Hotel  
1.2 Apartamentos  
1.3 Casas  
1.4 Lojas e Salas  
1.5 Lotes, Áreas e Galpões  
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas  
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

## 1.2 APARTAMENTOS

## ÁGUAS CLARAS

## 1 QUARTO

## CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO! Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUEguas Claras 2 qts 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

## 3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qts 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

## 1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## ASA NORTE

## QUITINETES

## CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

## ASA SUL

## 2 QUARTOS

514 Sul Apt 2qts 1 And Elev vazio 48m² 450Mil 98121-2023 c8827

## 1.2 ASA SUL

## 4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qts (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

## CRUZEIRO

## 3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

## GUARÁ

## 3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## NOROESTE

## 3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qts 2 vgas 98311-5595

## NÚCLEO BANDEIRANTE

## 2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 1.2 SAMAMBAIA

## SAMAMBAIA

## 2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qts 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

## SUDOESTE

## 2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

## 3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SWSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

## TAGUATINGA

## 2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

## 3 QUARTOS

CSB 05 Tag Sul vdo apto R\$ 380 mil (61) 99935-1981

## 1.3 CASAS

## ÁGUAS CLARAS

## 4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qts porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

## CRUZEIRO

## 3 QUARTOS

QD 07 Vdo exc casa reformada 3qts ste churr gar 99983-1953c3149

## 4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

## 1.3 CRUZEIRO

## TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

## GAMA

## 3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

## GUARÁ

## 3 QUARTOS



QE 17 Conj. L. Alto padrão, 350 m2 de área construída, 320 m2 de terreno, 3 suítes, incluindo uma suíte master com closet e hidromassagem, além de sala 2 ambientes. 99925-1050 c25474

## LAGO NORTE

## 4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

## NÚCLEO BANDEIRANTE

## 3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

Curso de Departamento  
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

## 1.3 PARK WAY

## PARK WAY

## 4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

## RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qts 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

## RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qts 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

## SOBRADINHO

## 4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

## 4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

## 1.3 VICENTE PIRES

## RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

## 1.4 LOJAS E SALAS

## LOJAS

## ASA NORTE

710 Loja c/Subslo Estac vazia 145m² Só 399Mil 98121-2023 c8827

## SUDOESTE

## TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

## VICENTE PIRES

## MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

## SALAS

## ÁGUAS CLARAS

## PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

## ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

## 1.4 ASA SUL

## ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

## SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

## ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

## LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 1939

OS MELHORES  
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?  
TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



# CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



## CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO FAZENDA FLORES DE GOIÁS-GO** Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de aroeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoureira de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

**PIRENÓPOLIS** Vendo Chácara 05 hectares, casa com 02 suítes banheiro social sala e cozinha varanda de 19 metros por 05 de largura, 04 hectares de pasto, por o artesiano e um pequeno Riacho no Fundo que não seca. Valor: R\$580 mil (62) 9 9259-9252.

2

**IMÓVEIS ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA** 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA** 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA** QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA NORTE

ALUGO SALA

**SCLN 309 57M2** ótimo prédio Asa Norte (61) 99865-1847 / 99989-9044 cj6956

2.4 ASA SUL

ASA SUL

**PÁTIO BRASIL** Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

**J RIBEIRO ALUGA** SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

**Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

**TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**  
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS  
**PREÇO ESPECIAL**  
**ANUNCIE AQUI!**  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

AUTOCRED

**VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

**RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.2 JEEP

AUTOCRED

**RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

**CASA & SERVIÇOS**

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

COMES E BEBES

PERSONAL CHEFE

**FAÇA DIÁRIAS** preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

FESTAS

PERSONAL CHEFE

**FAÇA DIÁRIAS** preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

5

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHOS

**MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

RAINHA

EVA ESTELLAR

**TRAB** p/ amor, cura, dinheiro, consulta somente online 300mil Só Zap: (61) 99574-7703

**5.4** DINHEIRO E FINANÇAS

**5.4 OPORTUNIDADES**

**CRÉDITO**

**DINHEIRO NA HORA**  
**DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

**5.7** TURISMO E LAZER

**OUTROS**

**ACOMPANHANTE**

Todos os números desta **Seção** são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

**RENATO ATIVÃO**  
**MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso** (61) 99642-9963

**NIKE PARAIBANA**  
**21 ANOS** Uma das Periquetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

**RUIVA GATA**  
**ESTILO CAPA** De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

**MASSAGEM RELAX**

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**  
**AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**NELE DELICIOSA LOIRA**  
**APERTADINHA** gostosa até o final Atendimento Aguas Lindas e vídeo chamada (61) 99639-3199

**6**

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**6.1 Oferta de Emprego**  
**6.2 Procura por Emprego**  
**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1** OFERTA DE EMPREGO

**NÍVEL BÁSICO**

**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

**6.1** NÍVEL BÁSICO

**DOMÉSTICA PRECISA-SE** p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99618-7537

**MASSAGISTA** preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa S (61)98225-6648

**RESTAURANTE MARUK**  
**EMPÓRIO ARÁBE**  
**CONTRATA**  
**AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais (Limpeza). Faça parte da nossa equipe. Interessados enviar currículo para: WhatsApp: 61 99229-3355 e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

**NÍVEL MÉDIO**

**IMPACTO VISUAL**  
**ESTOQUISTA** c/ ou s/ experiência. Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

**PRECISA-SE**  
**MASSAGISTA** Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturna. Ganhos acima de 2.500 por semana 61 98148-2358

**CONTRATA-SE**  
**PROFISSIONAL** p/trabalhar com acabamento em comunicação visual. Enviar Currículo (61) 98424-5020

**6.1** NÍVEL MÉDIO

**PRECISA-SE**  
**MASSAGISTA** Com ou Sem Experiência, ótimos ganhos. Tr: (61) 98150-7097 Débora

**PANIFICADORA BONANZA**  
**CRUZEIRO NOVO QD 607**  
**BLOCO C CONTRATA**  
**ATENDENTE/ BALCONISTA** Padeiro c/exper. Ajudante de Padeiro e Aux Serviços Gerais. Enviar CV: 61 98173-4833 ou bonanzacruzreiro@gmail.com

**A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO**  
**OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.** Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

**197**

**6.1** NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE**  
**PROFISSIONAL** p/trabalhar com acabamento em comunicação visual. Enviar Currículo (61) 98424-5020

**NÍVEL SUPERIOR**

**ANALISTA FISCAL**  
**DÍGITO** Contabilidade c/ experiência na área fiscal, sistema Dexion, etc. Enviar Currículo para: rh.digitus@gmail.com

**CONTRATA-SE**  
**ESTAGIÁRIO(A) DIREITO** cursando a partir do 2 semestre trabalhar na Samambaia. CV p/ curriculodireitoprado@gmail.com

**6.1** NÍVEL SUPERIOR

**CONTRATA-SE**  
**ESTAGIARIO ADMINISTRATIVO** p/ trabalhar em Samambaia. Currículo p/ estagiarioassequai@gmail.com

**CONTRATA-SE**  
**ZOOTECNISTA.** Que tenha experiência na área rural e com conhecimento em pecuária. Para trabalhar no DF, há 70km do Plano Piloto. Enviar currículo para o e-mail: brunabgbc18@gmail.com

**6.1** NÍVEL SUPERIOR

**CONTRATA-SE**  
**ESTAGIARIO(A) DIREITO** cursando a partir do 2 semestre trabalhar na Samambaia. CV p/ curriculodireitoprado@gmail.com

**ANUNCIE O SEU PRODUTO**

**LIGUE PARA: 61 3342-1000**

**CLASSIFICADOS**

**SEAJOR-DF**

SINDICATO DOS EMPREGADOS DA ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS PROPRIETARIAS DE JORNAIS E REVISTAS NO DISTRITO FEDERAL

Sede: SIG - Quadra 3 Bloco "B" Entrada 101 Sala 203 - CEP: 70610-400 - Brasília-DF  
CNPJ: 00655290/0001-01 - Tel: (61) 98540-0249

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

De acordo com o Estatuto Sindical, ficam convocados todos os integrantes da Categoria Profissional, Sindicalizados e não sindicalizados, para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no **dia 11/06/2025 às 12:00 horas, em 1ª convocação e às 12:30, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, a Assembléia acontecerá em formato virtual, para deliberação da seguinte Ordem do Dia:**

a) Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2027;  
b) Autorização à Diretoria, para instauração de Dissídio Coletivo, caso não cheguem a bom termo as negociações;  
c) Autorização para que a diretoria e os integrantes da categoria permaneçam em Assembléia Permanente, até a conclusão da negociação.  
d) Assuntos Gerais.

Brasília-DF, 03 de Junho de 2026

**Valdécio Ribeiro de Melo**  
Presidente

**7º** **Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal**  
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho  
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MAURÍLIO NAVES DE DEUS, analista de sistemas, RG nº 1.857.329 SSP-DF, CPF nº 694.844.811-91, e sua mulher KATIELLEN BORGES DE SOUZA, professora, RG nº 1.886.261 SSP-DF, CPF nº 698.091.271-20, brasileiros, casados sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Escritura lavrada em 29 de fevereiro de 2008 às fls. 145/156 do Livro nº 374 do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrado sob os nº R.4 na matrícula nº 6.636 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 302 da Área Reservada nº 13 da Quadra 09, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.681,03, posição de 29/05/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que os devedores poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**AVISO DE RETIFICAÇÃO**  
Pregão Eletrônico n. 90043/2026

**OBJETO:** Prestação de serviços de implementação de sistema de ar-condicionado baseado em condicionadores de ar do tipo "Splitão", envolvendo fornecimento de materiais e equipamentos, novos e para primeiro uso; montagem, instalação, colocação em operação, balanceamento e testes; treinamento; manutenção e operação do novo sistema até a sua entrega definitiva, com garantia de funcionamento pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

**A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO** faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 22/06/2026, às 10h.

**AVISO DE LICITAÇÕES**  
Pregão Eletrônico n. 90054/2026

**OBJETO:** Fornecimento de licenças de softwares de Inteligência Artificial – IA, Midjourney e ElevenLabs, para uso na geração de imagens e síntese de voz, respectivamente, pelo período de 12 (doze) meses.

**DATA DA ABERTURA:** 19/06/2026, às 10h.

**EDITAL E INFORMAÇÕES:** 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

**DANIEL DE SOUZA ANDRADE**  
Pregoeiro

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO**  
**Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador**  
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental  
CEP 72880- 520

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 25/05/2026, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): **KATIA REGINA MELO BARRAL**, portador(a) do CPF nº 238.542.511-49, divorciada, relativas ao Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro nº 4843-E, fls. 089/101, em 27/10/2020, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 10, da Quadra 78, Rua 11, **PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL-GO**, registrado sob a matrícula nº 12.660 a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convenacionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito(a) no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. Cliente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552605225383426950016. Consulte este selo em: https://see.tigo.jus.br.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO**  
**Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador**  
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental  
CEP 72880- 520

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 25/05/2026, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): **BIANCA VIEIRA DE SOUZA**, portador(a) do CPF nº 036.550.021-65, divorciada, relativas ao Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária, lavrada no Livro nº 5908-E, fls. 074/086, em 13/01/2025, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 14, Quadra 37, Rua 09, **PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL-GO**, registrado sob a matrícula nº 2.413 a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convenacionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito(a) no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. Cliente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552605225383426950015. Consulte este selo em: https://see.tigo.jus.br.

**GOLPE!!!**

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE